www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 2 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.779 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Lula e Trump abrem canais para a negociação do tarifaço

Sérgio Lima/AFP

"O presidente Lula pode ligar quando quiser, é ótimo", disse ontem, numa entrevista coletiva, o presidente Donald Trump, num dos primeiros sinais do republicano para o início de negociação em torno da sobretaxa de 50% sobre as exportações brasileiras. O aceno aconteceu dias depois de o governo norte-americano ter amenizado o tarifaço com uma lista de quase 700 produtos isentos da taxa. No entanto, alguns importantes itens da economia brasileira, como café e carne, foram mantidos com a aliquota maior. Lula respondeu ontem mesmo a Trump. "Sempre estivemos abertos ao diálogo. Quem define os rumos do Brasil são os brasileiros e suas instituições. Neste momento, estamos trabalhando para proteger a nossa economia, as empresas e nossos trabalhadores, e dar as respostas", escreveu o brasileiro nas redes sociais. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou a disposição para o diálogo. "É muito importante a gente preparar esse encontro, preparar essa conversa", avaliou, Haddad, que na próxima semana vai se encontrar com o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent.

Protesto em frente à Embaixada dos EUA teve cartazes, boneco de Trump queimado e pedido de cassação do filho 03

Defesa da soberania e de Moraes

Numa sessão com discursos do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e do decano, Gilmar Mendes, em defesa da democracia, com críticas ao tarifaço de Trump e em apoio ao ministro Alexandre de Moraes, o STF retomou os trabalhos reafirmando que não recuará no julgamento da tentativa de golpe. "Os ataques à nossa soberania foram estimulados por radicais inconformados com a derrota nas eleições presidenciais, entre eles, um deputado federal que, na linha de frente do entreguismo, fugiu do país para covardemente difundir aleivosias contra o STF, num ato de lesa-pátria", disse Gilmar, sem citar o deputado Eduardo Bolsonaro. "É uma organização criminosa que (...) age de maneira covarde e traiçoeira", completou Moraes, que sofre sanções dos EUA por meio da Lei Magnitsky.

Rosinei Coutinho/STF

PÁGINAS 2, 3 E 7. BRASÍLIA-DF, 5, E VISÃO DO CORREIO, 10

EUA ampliam tensão com a Rússia

Em resposta a uma publicação de ex-presidente russo na rede social, Trump revela que ordenou envio de submarinos nucleares a regiões "apropriadas". Dias atrás, o republicano chamou Putin de "inútil" e impôs ultimato para o fim da guerra na Ucrânia.

PÁGINA 9

Cérebro sofre com isolamento

PÁGINA 12

Mestre Woo e o bem-estar

A Associação Being Tao celebra 51 anos levando saúde física e mental aos brasilienses. Com o Moo Shong Woo, de 94 anos, a capital conheceu novos estilos de vida.

51 ANOS
com qualidade de vida

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mapa da tragédia

Na segunda reportagem da série, o **Correio** fez um levantamento das rodovias e das vias urbanas mais perigosas, com maior índice de mortalidade na última década. PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O café que nasce no DF

Parceria da Embrapa com a Emater-DF realiza o mapeamento da produção do grão no Distrito Federal. Pesquisador e integrante da Câmara Setorial do Café do DF, Omar Rocha detalhou no *CB.Agro* os resultados do estudo e destacou o trabalho dos produtores locais.

PÁGINA 15

Eixo Capital

Ferraz deixa a pasta de Economia do GDF

Condenado pela Justiça em dois processos, Ney Ferraz pediu demissão para se concentrar nos recursos à Justiça. Governador elogiou o ex-assessor.

PÁGINA 15

Copa América

Brasil decide título contra a Colômbia

Marta e companhia entram em campo, hoje, às 18h, em Quito, no Equador, na disputa pelo principal título feminino do continente.

PÁGINA 19

Reproduçao de videoCB/D.A Press

Em alta — O diretor-regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, falou ao *Podcast do* **Correio** sobre o desenvolvimento econômico e social na capital. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

STF rechaça pressões e adverte: não recuará

Corte retoma trabalho com recado a Eduardo Bolsonaro, reafirmação da soberania e defesa da atuação de Moraes no processo do golpe

» MAIARA MARINHO

A sessão de retomada dos trabalhos no Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, foi marcada por uma veemente defesa da independência da Corte nos julgamentos e pelo apoio ao ministro Alexandre de Moraes. Em um recado claro ao deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que vem fazendo gestões ao governo de Donald Trump para sancionar economicamente o Brasil e emparedar os membros da Corte a fim de tentar evitar a condenação do pai ex-presidente, os magistrados reforçaram que não se deixarão pressionar por piores que sejam as sanções que a eles venham ser impostas pelo presidente norte-americano. Apenas três ministros se pronunciaram: o presidente Luís Roberto Barroso, o decano Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes — enquadrado na Lei Magnitsky por conta da atuação do filho 03 de Jair Bolsonaro junto a personagens da extrema-direita com influência na Casa Branca.

Barroso fez questão de trazer um resgate histórico dos momentos em que a democracia brasileira esteve ameaçada e como o Judiciário foi impactado por regimes autoritários. Mas ressaltou que até então jamais ninguém tinha tentado "virar a mesa" por não aceitar o resultado das urnas — tal como fez o ex-presidente, em 2022, motivo pelo qual é réu no STF por chefiar um grupo que articulou um golpe de Estado para tentar impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

"Quem ganha as eleições, leva. Quem perde, pode tentar ganhar nas eleições seguintes. E quem quer que ganhe, precisa respeitar as regras do jogo e os direitos fundamentais de todos. Isso é que é uma democracia constitucional. Essa é a nossa causa, a nossa fé racional. E, como toda fé sinceramente cultivada, não pode ser negociada", destacou.

Barroso, aliás, frisou que a tentativa de golpe arquitetada por Bolsonaro não começou depois de decretado o resultado do segundo turno da eleição presidencial de 2022. O presidente do Supremo lembrou que a preparação para a ruptura institucional vem desde 2019 e se estendeu até 2023, com a invasão das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro pelos bolsonaristas — submetidos, como o ministro ressaltou, ao devido processo legal nas ações que correm contra eles na Corte.

"Faz-se aqui o reconhecimento ao relator das diversas ações penais, ministro Alexandre de Moraes. Com inexcedível empenho, bravura e custos pessoais elevados, conduziu ele as apurações e os processos relacionados aos fatos acima descritos. Nem todos compreendem os riscos que o país correu e a importância de uma atuação firme e rigorosa, mas sempre dentro do devido processo legal. Todos os réus serão julgados com base nas provas produzidas, sem qualquer tipo de interferência, venha de onde vier", comentou, acrescentando que "ninguém tem o monopólio do amor ao Brasil".

Crime de lesa-pátria

Gilmar Mendes, por sua vez, fez um discurso duríssimo e centrou a crítica em Eduardo Bolsonaro. Segundo o decano, a atuação do parlamentar licenciado junto ao governo Trump é uma traição ao Brasil. "Não é segredo para ninguém que os ataques à nossa soberania foram estimulados por radicais inconformados com a derrota do seu grupo político nas últimas eleições presidenciais — entre eles, um deputado federal que, na linha de frente do entreguismo, fugiu do país para covardemente difundir aleivosias contra o Supremo Tribunal Federal, num verdadeiro ato de lesa-pátria", apontou.

O decano externou indignação com as sanções econômicas que estão sendo impostas ao Brasil por Donald Trump, sob a justificativa de que Jair Bolsonaro estaria sendo perseguido pelo STF. "[O tarifaço é resultado] de uma ação orquestrada de sabotagem contra o povo brasileiro, por parte de pessoas avessas à democracia, armadas com os mesmos radicalismo, desinformação e servilismo que vêm caracterizando sua conduta já há alguns anos", criticou, para acrescentar:

"Venho manifestar meu mais veemente repúdio aos recentes atos de hostilidade unilateral, que desprezam os mais básicos deveres de civilidade e respeito mútuo que devem balizar as relações entre quaisquer indivíduos e organizações. Este Supremo Tribunal Federal não se dobra a intimidações", salientou Gilmar.

Já o ministro Moraes deixou claro que irá ignorar a inclusão do nome dele na lista da Lei Magnitsky e que a sanção a ele imposta em nada altera o curso do julgamento dos golpistas. "As ações prosseguirão. O rito processual do Supremo Tribunal Federal não se adiantará, não se atrasará. O rito processual irá ignorar as sanções praticadas. Este relator vai ignorar as sanções que foram aplicadas e continuar trabalhando como vem fazendo tanto no plenário quanto na Primeira Turma, sempre de forma colegiada, diferentemente das mentiras, das inverdades, da desinformação das redes sociais", observou.

Sem citar Jair Bolsonaro, o filho 03 do ex-presidente e seus aliados, o STF vem julgando um grupo de pessoas que desconhece os limites legais e que utiliza de todos os recursos possíveis para tentar subjugar o Supremo. "Temos visto, recentemente, ações de diversos brasileiros que estão sendo ou processados pela Procuradoria-Geral da República ou investigados pela Polícia Federal. Estamos verificando diversas condutas dolosas, conscientes de uma verdadeira organização criminosa que, de forma jamais anteriormente vista em nosso país, age de maneira covarde e traiçoeira, com a finalidade de tentar submeter o funcionamento deste Supremo Tribunal Federal ao crivo de um Estado estrangeiro", disse Moraes.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, manifestou apoio a Moraes e citou as "assombrosas e inconcebíveis investidas" contra o ministro. Segundo o PGR, o magistrado está sendo sancionado com a Lei Magnitsky "pelo desempenho legítimo das suas funções jurisdicionais".

O advogado-geral da União, Jorge Messias, por sua vez, ressaltou que "o Brasil é um Estado soberano e merece respeito nas suas relações internacionais". Repudiou, ainda, a sanção imposta pelos EUA a Moraes. "Não aceitamos que nenhuma autoridade brasileira, nem o ministro Alexandre Moraes, seja ameaçada ou punida por Estados estrangeiros. Da mesma forma, não podemos admitir que nossas leis e nossa Constituição sejam suspensas para que a legislação estrangeira estabeleça o que as empresas em solo nacional devem ou não fazer", comentou.

Apesar de habitualmente participar da sessões de abertura dos trabalhos do STF, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) não mandou nenhum representante para a audiência de ontem.

Já a revista britânica *The Economist* publicou um editorial intitulado "O ataque sem precedentes de Donald Trump ao Judiciário brasileiro". O texto mostra que sancionar Moraes com base na Magnitsky é uma investida inédita contra uma democracia.

A *The Economist* cita que a lei foi utilizada contra ditadores, generais genocidas e autoridades que assassinaram dissidentes políticos. "Moraes não fez nada parecido", diz a revista. A sanção foi aplicada ao magistrado por conduzir o processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, aliado de Trump, acusado de planejar um golpe de Estado após as eleições de 2022.

"Ter como alvo um juiz em exercício em uma democracia em funcionamento é algo sem precedentes", diz o editorial.

A revista lembra que o embate entre Trump e Moraes iniciou-se em 2019, com o inquérito das fake news. Sob relatoria do magistrado, o processo investiga a desinformação sobre instituições democráticas no Brasil por meio das redes sociais e teve como alvo empresas norte-americanas.

Para a revista, a investigação foi "controversa desde o início", pois a falta de regulamentação das redes sociais no Brasil faz com que os processos relacionados ao tema recaiam sobre o STF.

O texto destaca que "nenhuma das ações do sr. Moraes foi ilegal nos termos do Brasil. Ele é fortalecido pela Constituição brasileira, uma das mais longas do mundo, que abrange tudo, desde assistência médica a salários". E conclui afirmando que apesar de Trump acreditar que as sanções podem pressionar o STF a absolver Bolsonaro, "o uso inovador da Lei Magnitsky pode sair pela culatra".

Antonio Augusto/SCO/STF

Antonio Augusto/SCO/STF

Rosinei Coutinho/SCO/STF

> **Quem ganha as eleições, leva. Quem perde, pode tentar ganhar nas eleições seguintes. E quem quer que ganhe, precisa respeitar as regras do jogo e os direitos de todos. Isso é que é uma democracia"**
>
> ***Ministro Luís Roberto Barroso***
> *em indireta a Bolsonaro*

> **Os ataques à soberania foram estimulados por radicais inconformados — entre eles, um deputado que fugiu para covardemente difundir aleivosias contra o Supremo, num ato de lesa-pátria"**
>
> ***Ministro Gilmar Mendes***
> *sobre Eduardo Bolsonaro*

> **O rito processual não se adiantará, não se atrasará. O rito processual irá ignorar as sanções praticadas. Este relator vai ignorar as sanções que foram aplicadas e continuar trabalhando como vem fazendo"**
>
> ***Ministro Alexandre de Moraes***
> *frisando que não se intimidará*

Ministro declina de ação via AGU

» FABIO GRECCHI

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, declinou do oferecimento da Advocacia-Geral da União (AGU) de defendê-lo na Justiça dos Estados Unidos por ter sido incluído na lista da Lei Magnitsky. A decisão foi tomada na noite de quinta-feira, no jantar oferecido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos integrantes do STF, no Palácio da Alvorada. O argumento do magistrado é o de que, como o presidente Donald Trump está em guerra com o Poder Judiciário brasileiro, a ação de Moraes poderia ser mal-recebida pela Casa Branca e tornar-se um argumento a mais para prejudicar o Brasil na negociação da suspensão do tarifaço que ainda pesa sobre vários produtos da pauta de exportações brasileira para os EUA.

Isso não quer dizer, porém, que a possibilidade de a AGU defender Moraes na Justiça norte-americana esteja sepultada. A solicitação de Moraes ao ministro Jorge Messias, da AGU, é de suspender a iniciativa por ora. Mesmo porque, o magistrado foi incluído na chamada "lista ampla" na Magnitsky, que não esmiúça as sanções a ele impostas. Enquanto não houver o detalhamento das restrições pelo Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC na sigla inglesa), Moraes terá acesso a vários serviços, inclusive bancários, de empresas norte-americanas.

PODER

Reações às agressões de Trump

Ato em frente à embaixada, manifesto em defesa do STF e pedido de cassação do filho 03 galvanizam a indignação da sociedade

» VANILSON OLIVEIRA
» RAFAELA GONÇALVES

Sergio Lima/AFP

Manifestante exibe "meme" que compara Trump a uma galinha, no protesto em frente à embaixada

O primeiro dia do mês de agosto foi marcado por manifestações contra as agressões do governo dos Estados Unidos contra as instituições que compõem o Estado brasileiro e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Além de um protesto em frente à embaixada norte-americana, representantes da sociedade civil e um grupo que congrega ex-reitores de instituições federais de ensino divulgaram documentos repudiando as ações determinadas pelo presidente Donald Trump contra o Brasil por influência do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e do blogueiro de extrema-direita Paulo Figueiredo.

O ato em frente à representação diplomática dos EUA foi convocado por movimentos, como a Frente Brasil Popular, a CUT-DF e o Povo Sem Medo. A deputada federal Dandara Tonantzin (PT-MG), que participou do ato, classificou como inaceitável a interferência norte-americana na política e no Judiciário. "Estamos ocupando as ruas para dizer que não dá para ter interferência [de Trump]. É um absurdo a taxação [de 50% a vários produtos da pauta brasileira de exportações]", criticou.

Para a parlamentar, o Congresso tem de tomar alguma atitude contra Eduardo Bolsonaro. "Ele está numa missão que não é em função da Câmara dos Deputados, pelo contrário, é contra o povo brasileiro. O Eduardo tem sido irresponsável com o povo que o elegeu", observou.

Geovane Silva, secretário-geral do PT-DF, destacou a importância do ato em frente à embaixada como símbolo de unidade nacional. "O objetivo é defender nossa soberania, que está em risco com os ataques do imperialismo americano. Estamos aqui para mostrar que o país está unido e que não vamos ficar reféns do que Trump e os Estados Unidos querem impor ao Brasil", disse.

Em paralelo, representantes da sociedade civil entregaram ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, um manifesto em repúdio às sanções dos EUA ao Brasil. O ato marcou o lançamento da Rede pela Cidadania, articulação que reúne juristas, auditores, jornalistas, ativistas e lideranças de movimentos sociais.

O documento classificou como "afronta à soberania" e "interferência externa inaceitável" as medidas de Trump. Também expressou solidariedade ao STF diante dos ataques promovidos por grupos bolsonaristas e cobrou a responsabilização pelos atos antidemocráticos em 8 de janeiro de 2023. Entre os signatários do manifesto, estão entidades como a Associação Brasileira de Imprensa (ABI,) o Instituto Ethos, a Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo (Afresp), o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e o Movimento Negro Unificado.

Cassação

Numa terceira manifestação em defesa do Estados Democrático de Direito, um grupo de ex-reitores de instituições de ensino superior encaminhou ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), o pedido de cassação do mandato de Eduardo Bolsonaro. O documento foi entregue, presencialmente, pela professora Márcia Abrahão, reitora da Universidade de Brasília (UnB) entre 2016 e 2024, e pelo jurista José Geraldo Sousa Junior, reitor da UnB de 2008 a 2012.

Além de solicitar a análise do caso pelo Comitê de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara, a petição solicita que o Ministério Público Federal (MPF), por meio do procurador-geral da República, Paulo Gonet, investigue os crimes atribuídos ao parlamentar.

"Queremos urgência na análise. É um absurdo que um representante eleito para defender o povo atue contra o próprio país em foros internacionais, expondo o Brasil a constrangimentos e ameaças", afirmou Márcia Abrahão.

De acordo com os juristas, as ações do deputado podem configurar atentado à soberania nacional por colaboração com governo estrangeiro para a prática de atos hostis contra o Brasil. "Quem faz guerra contra o Brasil não representa o Brasil. Trai o Brasil, expõe o povo brasileiro a ameaças e a agressões estrangeiras. Subalterniza o país e suas instituições a injunções de normas que vigoram na jurisdição de países que buscam impor seus interesses aos interesses públicos e nacionais", diz o texto entregue à Câmara.

Mais de 70 nomes assinaram a solicitação da cassação do filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro. Entre os signatários, estão nomes de destaque do meio acadêmico e jurídico, como Alfredo Attié, presidente da Academia Paulista de Direito, e Renato Janine Ribeiro, ex-ministro da Educação e ex-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

> **Quem faz guerra contra o Brasil não representa o Brasil. Trai o Brasil. Subalterniza o país e suas instituições a injunções de normas que vigoram na jurisdição de países que buscam impor seus interesses aos interesses públicos e nacionais"**
>
> ***Trecho do documento dos ex-reitores que pede a cassação de Eduardo Bolsonaro***

> **Estamos ocupando as ruas para dizer que não dá para ter interferência [de Trump]. É um absurdo a taxação [de 50% a vários produtos da pauta brasileira de exportações]"**
>
> ***Deputada Dandara Tonantzin (PT-MG),*** *na manifestação em frente à embaixada dos EUA*

gabinete

50 ANOS DE INOVAÇÃO

4º Ofício R.2-M.10.4.188

3 E 4 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS

Tomie Ohtake
Av. Flamboyant

LANÇAMENTO
obra 21% concluída

3 Qtos | 4 Suítes
89 a 202 m²
Até 3 vagas de garagem

Garden | Duplex
115 a 408 m²
3 vagas de garagem

Lazer completo

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF
SELO IMÓVEL + INTEGRIDADE
ACESSE E SAIBA MAIS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE — Eixinho, ao lado do McDonald's
NOROESTE — CLNW 2/3
GUARÁ II — QI 23 Lote 5
SMAS — Trecho 3, Lote 7

PaulOOctavio
1975 | 2025

PODER

Zambelli continuará presa

Deputada no presídio de Rebibbia, em Roma, após ser capturada pelas autoridades italianas. Extradição pode ser decidida neste mês

» LUANA PATRIOLINO

Reprodução/Redes sociais

Após audiência de custódia, ontem, Carla Zambelli ficará presa durante processo de extradição

A Justiça da Itália decidiu manter, ontem, a prisão da deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) durante o processo de extradição para o Brasil. A parlamentar está detida no presídio de Rebibbia, em Roma, após ser capturada pela polícia italiana em um apartamento na capital italiana. As autoridades realizaram a primeira análise do caso em uma audiência de custódia na Corte de Apelação e o processo de extradição poderá ser concluído ainda neste mês.

Zambelli é foragida da Justiça brasileira e estava na lista vermelha de criminosos procurados da Interpol, a polícia internacional. Ela foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão por causa da invasão hacker ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a decisão não cabe recurso. Autoridades brasileiras pedem a extradição da ré. Se o pedido for julgado procedente, a Itália vai deliberar sobre as condições de entrega da parlamentar, conforme o Código de Processo Penal do país.

A deputada tem nacionalidade italiana, mas isso não impede a extradição. Brasil e Itália possuem acordo bilateral para esses casos. No entanto, a análise deve cumprir um trâmite processual. Atrás das grades, Zambelli terá de aguardar por, no mínimo, 20 dias, prazo que deve durar para os italianos definirem sobre o pedido.

Apesar de afirmar que seria "intocável" na Itália, o passaporte europeu não impede uma possível extradição da parlamentar — processo oficial pelo qual um Estado solicita e obtém a entrega de uma pessoa condenada ou suspeita de cometer um crime. Os critérios são definidos por um tratado bilateral entre Brasil e Itália, em vigor desde 1993.

A estratégia de fuga e o comportamento da ainda parlamentar pesarão no julgamento, embora ela tenha direito a vários recursos para protelar a vinda para o Brasil. "A regra é pela extradição, mas existe a possibilidade de negativas, como o próprio tratado elenca. Uma delas é a recusa facultativa da extradição, que é quando a pessoa reclamada no momento pedido for nacional do Estado requerido, ou seja, a nacionalidade italiana. Isso será levado em consideração, mas não deve livrá-la", explicou o advogado e professor de direito Leonardo Morais Pinheiro.

Há também a possibilidade do cumprimento da condenação na Itália. "Ainda que a Itália tome a decisão de não extraditar, não quer dizer que ela não venha cumprir a pena pelos crimes cometidos no Brasil lá", aponta o jurista. "Uma vez tomada essa decisão final, o Brasil será comunicado — e terá que unir todos os esforços para o translado dela, assumindo as despesas e podendo enviar agentes para cooperar na transferência para o país requerente", acrescentou.

A defesa de Zambelli acompanha os trâmites da extradição e afirma que espera a visita do vice-primeiro-ministro italiano, Matteo Salvini, para discutir o caso. Os advogados alegam que a deputada sofre perseguição política no Brasil e devem levar esse argumento à Corte italiana durante o processo.

Fuga do Brasil

Carla Zambelli foi condenada, por unanimidade, pela Primeira Turma do STF pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. Os integrantes do colegiado definiram 10 anos de prisão para a parlamentar, além da cassação, inelegibilidade e pagamento de multa.

Segundo a investigação da Polícia Federal, a deputada e o hacker Walter Delgatti Netto teriam invadido seis sistemas do Judiciário por 13 vezes. Eles inseriram 16 documentos falsos, incluindo um mandado de prisão contra Alexandre de Moraes e ordens para quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do magistrado.

A parlamentar é acusada de ser a mandante das ações criminosas. O objetivo era desacreditar o processo eleitoral brasileiro e colocar a opinião pública contra as instituições democráticas. Em junho, Carla Zambelli anunciou que estava nos Estados Unidos e seguiria para a Itália, onde seria "intocável" por ter cidadania. De acordo com a PF, ela saiu pela fronteira terrestre com a Argentina em 25 de maio, por meio de Foz do Iguaçu (PR).

Após saída do Brasil, a parlamentar teve pedido de prisão determinado por Moraes, nesta semana, por fugir do país depois da condenação pela Suprema Corte, além da inclusão do nome na lista vermelha da Interpol. Os dados dela ficaram disponíveis para as polícias de 196 países-membros da organização. Zambelli afirmou que iria se entregar, mas estava escondida em um prédio residencial no bairro de Aurélio, na capital italiana, após ter passado por outros endereços desde que chegou ao país.

Bolsonaristas vão às ruas sem Bolsonaro

» WAL LIMA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Bolsonaro está com tornozeleira e não pode deixar o DF. Michelle e Tarcísio também não irão ao evento

Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) preparam, para este domingo, nova rodada de mobilizações nacionais em meio à confusão em torno do nome dele na decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atacar o Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente o ministro Alexandre de Moraes, e aplicar tarifar os produtos brasileiros em 50% a partir da próxima semana, salvo algumas exceções, como aviões e suco de laranja.

Apesar da tentativa de demonstrar força nas ruas, os principais rostos do bolsonarismo não estarão presentes além de Bolsonaro, como a ex-primeira-dama Michelle e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). O ex-presidente segue impedido de deixar sua residência aos fins de semana por decisão judicial do ministro Alexandre de Moraes, e usa tornozeleira eletrônica. Já Michelle, que tem atuado politicamente à frente do PL Mulher, optou por não participar neste momento.

Tarcísio de Freitas, por sua vez, será submetido a um procedimento médico na tireoide no mesmo dia das manifestações — o que, segundo aliados, também o afasta de uma possível exposição política num momento em que tenta se equilibrar entre a base bolsonarista e o empresariado.

Além da concentração na Avenida Paulista, em São Paulo, os atos deste domingo serão realizados em diversas cidades do país, inclusive, em Brasília. A mobilização ocorre em meio aos fortes avanços das investigações que apuram a participação de Bolsonaro em uma tentativa de golpe de Estado no processo dos ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de Janeiro.

Apesar das ausências, nomes de peso da ala ideológica do Congresso pretendem comparecer. O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), confirmou presença nos atos do Rio de Janeiro e de São Paulo. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente, e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) também devem participar, com agendas divididas entre seus estados e a capital paulista.

A expectativa dos organizadores é de que as manifestações sirvam mais para reafirmar a identidade do grupo político e manter a base mobilizada do que para gerar grandes aglomerações.

Do BC a Copacabana

As manifestações estão programadas para acontecer em diversas capitais do país, com horários variados. Em Brasília, a concentração está marcada para às 10h, em frente ao Banco Central. O mesmo horário será adotado na Praia de Copacabana, Zona Sul do Rio de Janeiro, e na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

Em São Paulo, a Avenida Paulista volta a ser o palco central do bolsonarismo, com concentração às 14h. Nesse mesmo horário, também estão previstos atos dos bolsonaristas em Curitiba (Boca Maldita), Recife (em frente à Padaria Boa Viagem), Fortaleza (Praça Portugal), Aracaju (Arcos da Orla), João Pessoa (Busto de Tamandaré) e Natal (Shopping Midway).

No Espírito Santo, a mobilização dos apoiadores de Bolsonaro está marcada para começar ao meio-dia, nas imediações do Posto Moby Dick, em Vila Velha. Em Salvador, o encontro será às 9h, no Farol da Barra, mesmo horário da manifestação em Maceió, no Corredor Vera Arruda. Em Goiânia, o ato está previsto para às 10h, na Praça Tamandaré.

Na região Sul, os protestos dos bolsonarias estão previstos para às 14h, no Parcão, em Porto Alegre; e às 16h, no Trapiche da Beiramar, em Florianópolis; e na Praça da Bandeira, em Joinville (SC). Já em Palmas (TO), a concentração está marcada para às 16h, na Praça dos Girassóis.

ENCONTRO PARTIDÁRIO

PT dá a largada para as eleições de 2026

» EDUARDA ESPOSITO

TV PT/Reprodução

João Campos, presidente do PSB, garante apoio a Lula "com ou sem cargo"

O 17º Encontro Nacional do PT começou, na noite de ontem, em Brasília, com o objetivo de pavimentar o caminho para a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2026. A abertura dos três dias de evento que vai empossar os novos presidentes dos diretórios regionais e do novo presidente da legenda, Edinho Silva, contou com a presença de diversos parlamentares das bancadas da Câmara dos Deputados e do Senado, e de ministros e líderes de partidos da base governista, como o presidente do PSB e prefeito de Recife, João Campos, e a presidente do PSol, Paula Coradi.

Campos, inclusive, voltou a afirmar que o PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, estará com Lula em 2026, "com ou sem cargo no governo petista". "Nós entendemos que é preciso ter governabilidade, construir maioria circunstanciais no Congresso. É difícil montar um governo num Congresso tão desafiador como esse, mas nosso partido jamais vai fazer o debate rasteiro e querer trocar, pelo toma lá dá cá, espaço, cargo no ministério. Em qualquer circunstância, estaremos na linha de frente para reeleger o Lula presidente do Brasil", disse o presidente do PSB.

Entre os ministros, estavam a ex-presidente do PT Gleisi Hoffmann, (Secretaria das Relações Institucionais); Fernando Haddad (Fazenda); Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar); e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência). O ex-mandachuva do PT e ex-ministro-chefe da Casa Civil de Lula José Dirceu estava na plateia, afastado do palco com principais nomes do partido e convidados.

Diversas lideranças de movimentos ligados ao partido discursaram na abertura. O teor das falas foi a luta pela reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2026, e pela isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil mensais. Os discursos atacaram, por sua vez, o bolsonarismo, Israel e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que aplicou o tarifaço de 50% sobre produtos brasileiros.

O partido ainda homenageou a Palestina, com bandeiras do país no palco. No discurso de abertura, o atual presidente do PT, senador Humberto Costa (PE), reafirmou o compromisso da legenda com o país e destacou que o apoio do partido e do encontro ao povo palestino se deve aos crimes de guerras cometidos pelo primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu.

"O governo de Netanyahu é acusado de crimes de guerra até por ex-embaixadores e ex-primeiros ministros israelenses. Os crimes, agora, incluem assassinar civis desarmados e famintos, que buscam auxílio humanitário e recebem balas e bombas. Por tudo isso, a militância presente no 17º Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores declara sua irrestrita solidariedade ao povo palestino", disse Costa.

O senador também relembrou as dificuldades que o país tem sofrido após 20 meses de guerra com Israel e as doenças que se desenvolveram em Gaza devido ao bloqueio israelense. Em 5 de junho, o presidente Lula declarou que na região não se trata de uma guerra, mas de um genocídio.

Pelo menos, 40 representantes de embaixadas participaram do evento. Entre eles, o físico nuclear Fidel Antonio Castro, neto do ex-ditador cubano Fidel Castro, que, inclusive, estava no palco.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (AP), não deixou de atacar Donald Trump e o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que fugiu para os EUA e tem articulado para as sanções ao país. "Não temos o que temer a facistas que gritem do Norte, nem a traidores da Pátria, playboizinhos que se montam lá para ficar gritando para a salvação do pai", bradou.

Prioridades

O ministro Fernando Haddad abriu o evento repassando um recado de Lula e lembrando as promessas de campanha, como a reforma do Imposto de Renda. "Queria registrar, a pedido do presidente Lula, que agora, apesar de todos esses obstáculos que nós temos que superar todos os dias — e a cada dia uma novidade como essa a última do tarifaço — nós estamos conseguindo executar o nosso plano de governo", afirmou Haddad. Ele disse ainda que se surpreendeu com os avanços em relação às "próprias expectativas".

O presidente eleito do PT, Edinho Silva, comentou ao **Correio** as prioridades a partir da posse, neste domingo, e reforçou o compromisso com a soberania do país. "Tenho dito que é uma conjuntura difícil, complicada, mas o PT não vai ter dúvida de qual o seu papel nesse momento. Primeiro de tudo, darmos todo o apoio ao governo do presidente Lula para fazermos as mudanças internas que o país precisa, como a reforma da renda. Precisamos combater privilégios, construir um país de igualdade de oportunidades, claro, nesse contexto, também reafirmar a nossa o nosso compromisso com a soberania do nosso país", disse.

Brasília-DF

LUANA PATRIOLINO (INTERINA) — COM EDUARDA ESPOSITO
luanapetrolino.df@dabr.com.br

Há quem diga...

Que a crise diplomática e comercial com os Estados Unidos tem deixado o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tão cansado a ponto de ele repensar se vai concorrer à reeleição em 2026. Nos bastidores, cresce a expectativa de que o petista passe o bastão para o vice-presidente Geraldo Alckmin — que tem aumentado sua popularidade e simpatia junto ao titular do Planalto.

Tarifaço na Itália

Cada um se queixa do que realmente incomoda. Se no Brasil, o tarifaço atinge produtos essenciais da balança comercial e afeta diretamente o cotidiano, na Itália, a preocupação se baseia em quatro pilares. O famoso vinho é servido na ótima companhia do queijo, que por sua vez, cai muito bem com azeite. Como ninguém é de ferro, os medicamentos para o dia seguinte não dêem aquela dor de cabeça típica da ressaca.

Traição à pátria

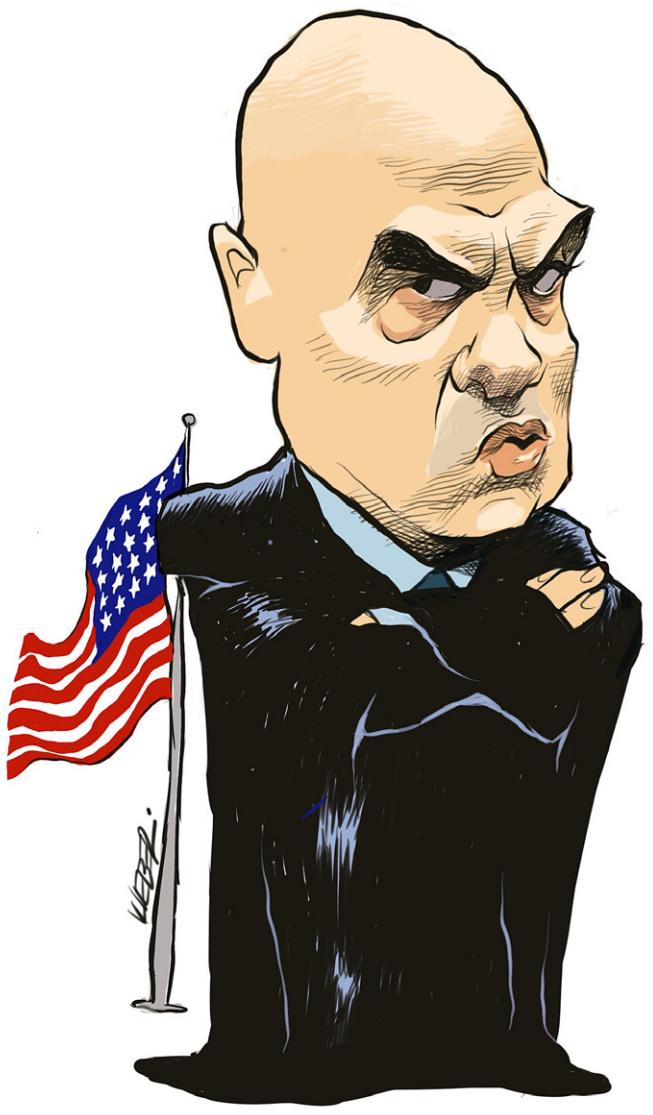
Em resposta à atuação pelas sanções ao Brasil do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), disse que vai apresentar um projeto de lei que cria o crime de "alta traição à pátria", com pena de até 40 anos de prisão. A proposta prevê como condutas dolosas (com intenção de causar mal) atos que atentem contra a soberania nacional, a independência dos Poderes e a integridade do Estado brasileiro.

Química em ação

Os representantes da indústria química têm feito forte movimento na Câmara dos Deputados para aprovar um projeto que prevê um programa de estímulos para o setor. De 5 a 15 de agosto, a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) promoverá uma exposição na Casa para reforçar a interlocução com o Legislativo e sensibilizar sobre a importância do segmento, além das contribuições para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do país.

Judiciário norte-americano pode ajudar Moraes

A Justiça norte-americana pode ser uma das últimas opções para forçar uma revogação das sanções aplicadas ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes (STF) pelo governo de Donald Trump nos Estados Unidos. O magistrado foi punido por meio da aplicação da chamada Lei Magnitsky — que permite que o Poder Executivo, sem necessidade de pedir autorização judicial ou legislativa, o bloqueio de todos os bens e interesses patrimoniais dentro da jurisdição dos EUA. Somente o republicano, aquele que o suceder ou o Congresso poderiam retirar as imposições. Porém, a Suprema Corte do país pode ser acionada para rever a decisão. Em tese, um eventual pedido pode ser objeto de contestação movido por entidades internacionais, como as Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), mas sem a obrigatoriedade jurídica de suas decisões ou manifestações. Por sua vez, Moraes disse que prosseguirá com o processo que envolve o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado.



Contra o tempo

A exposição ocorre em meio à tramitação do Projeto de Lei 892/2025, que cria o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (Presiq), maior aposta para a recuperação do segmento. O texto teve o regime de urgência aprovado no início de julho. A indústria química brasileira é a 4ª maior do mundo, representa 11% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial do país e emprega mais de 2 milhões de pessoas.

Brasil na Índia

Paralelamente ao impasse, os movimentos em busca de alternativas para os produtos brasileiros se intensificam. O ministro dos Transportes da Índia, Nitin Gadkari, receberá, no dia 7, 80 empresários e autoridades brasileiras, em Mumbai. Integram o grupo Marcio Monteiro, da Embraer; Mário Raulino, da Vale; e Sérgio Longen, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Eles participam do Lide Brasil Índia Fórum, cuja programação terá início na terça-feira com visitas técnicas a grandes empresas do país. O embaixador do Brasil na Índia, Kenneth Nóbrega; o ex-governador de São Paulo João Doria, fundador do Lide; e o presidente da Câmara do Comércio Brasil-Índia, Roberto Paranhos, serão os anfitriões.

Afetos e Justiça Civil

O desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) João Egmont será um dos palestrantes do evento Afetos e Justiça Civil para promover reflexão sobre conflitos de jurisdição civil, com foco nos meios autocompositivos e nas violências processuais marcadas por gênero e raça. A palestra está agendada para terça-feira, a partir das 19h, no Auditório Sepúlveda Pertence, seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O evento conta com o apoio das comissões de Direito das Famílias e de Processo Civil e da Igualdade Racial, além do Instituto dos Advogados do DF.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

MEIO AMBIENTE

COP30 em Belém, sem um Plano B

Apesar das queixas sobre alto preço da hospedagem, governo brasileiro confirma realização do evento na capital paraense

» ALÍCIA BERNARDES
» GABRIEL BOTELHO

Arthur Sobral/SECOM

Obras da Nova Doca, em Belém: a 100 dias COP30, setor hoteleiro afirma que infraestrutura permanece um desafio para sediar a conferência

A 100 dias da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), a cidade de Belém, no Pará, vive uma crise hoteleira que ameaça a permanência do evento na capital amazônica. O aumento expressivo nos preços de hospedagem, com diárias que chegam a custar até 10 vezes mais durante o período da conferência, tem provocado reações negativas de delegações internacionais, especialmente de países do Sul Global, que consideram inviável a participação com equipes completas diante dos custos elevados.

Presidente da COP30, o embaixador André Côrrea do Lago se manifestou duas vezes esta semana sobre o problema, que ganhou repercussão no meio diplomático, nas redes sociais e na mídia. "Quero deixar bem claro que a COP vai ser em Belém, o encontro de chefes de Estado vai ser em Belém, e nao há nenhum plano B", disse o diplomata ontem.

Côrrea do Lago mencionou que as queixas vêm principalmente de representantes de países em desenvolvimento. "A demanda é que os quartos têm que estar entre US$ 50 e US$ 70 para eles irem à COP. Há centenas de quartos de hotel nessa faixa de preço, mas para os dias da COP, os números estão muito mais altos", relatou o presidente da COP30. "Queremos uma COP inclusiva, com todos os países membros. A ausência dos países mais pobres comprometeria a legitimidade da conferência", acrescentou.

O setor hoteleiro reconhece os aumentos, mas responsabiliza as plataformas digitais, como Airbnb, pelos valores considerados abusivos. O presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Alexandre Sampaio, afirmou ao **Correio** que os hotéis tradicionais foram pressionados a elevar os preços após a explosão das tarifas praticadas em casas e apartamentos alugados por aplicativos. "Os valores indecentes partiram das plataformas de hospedagem, não dos hotéis. Muitos deles já haviam fechado contratos com delegações e estão cumprindo os acordos", justificou.

Segundo Sampaio, o setor participou de reuniões com o governo federal e chegou a assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), no qual se comprometeu a oferecer 20% da capacidade instalada com tarifas controladas. "Os hotéis entregaram quartos a preços definidos para países em desenvolvimento e ONGs, mas a capacidade hoteleira da cidade é limitada, e os demais quartos já estavam negociados. Não há má-fé, há falta de estrutura", afirmou.

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Pará (ABIH-Pa) reforçou, em nota enviada ao **Correio**, que disponibilizou 500 apartamentos a preços subsidiados para delegações mais vulneráveis. Metade das unidades, segundo a associação, foi oferecida por US$ 100 — valor abaixo do praticado em eventos semelhantes — e a outra metade, por valores entre US$ 200 e US$ 300. Segundo a entidade afirma, parte da confusão decorre da ausência da plataforma oficial de hospedagem prometida pela Secretaria da COP30 desde o início do ano. A ferramenta foi lançada apenas na última quinta-feira, o que, segundo o setor, tumultuou as reservas e prejudicou a organização.

Para Antonio Santiago, presidente da ABIH-Pa, os valores praticados em Belém são compatíveis com grandes eventos internacionais, e os exageros pontuais tendem a se ajustar conforme o mercado. "A lei de oferta e demanda é global. Os hotéis que exagerarem ficarão com unidades ociosas. Já começamos a rever tarifas e a disponibilizar novos apartamentos", afirmou. Segundo ele, a interlocução com o governo estadual, especialmente com a vice-governadora Hana Ghassan, tem sido fundamental para encontrar saídas.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agênci

Côrrea do Lago: pressão de delegações para mudar local do evento

A crise ganhou destaque internacional após o embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30, afirmar publicamente que alguns países manifestaram o desejo de transferir o evento para outra cidade devido aos altos preços em Belém. Durante participação em evento da Associação de Correspondentes Estrangeiros, na quinta-feira, Corrêa do Lago alertou para a insatisfação de delegações que se sentem excluídas diante da elevação das tarifas. "Talvez os hotéis não estejam se dando conta da crise que estão provocando", declarou. O diplomata ressaltou que, embora o governo brasileiro esteja mobilizado para encontrar soluções, não há instrumentos legais para impor preços aos hotéis privados.

O braço da ONU responsável pelas negociações climáticas (UNFCCC) realizou, na última terça-feira, uma reunião de emergência sobre o tema. Representantes brasileiros prometeram apresentar soluções até 11 de agosto. O presidente do grupo de negociadores africanos, Richard Muyungi, confirmou a pressão por respostas mais eficazes. "O Brasil tem muitas opções. Estamos pressionando por garantias reais, não pela redução de delegações", afirmou.

A movimentação preocupou autoridades locais e nacionais. O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, saiu em defesa da realização da COP30 em Belém. Em entrevista coletiva nesta semana, ele reconheceu os desafios, mas ressaltou que a conferência é uma oportunidade de mostrar ao mundo que a Amazônia não é só floresta, mas também abriga centros urbanos com seus próprios problemas.

"O Rio também enfrentou críticas antes das Olimpíadas, mas entregamos um grande evento. A COP precisa continuar em Belém", declarou. Paes também sugeriu que outras capitais, como Brasília, São Paulo e Salvador, acolham eventos paralelos à conferência principal.

Apesar do impasse, a expectativa do setor é de que a situação se estabilize com a operação da plataforma oficial da ONU — lançada ontem — e com a entrada em funcionamento de novos hotéis e navios-hotel até o evento. Mas, ontem, a plataforma apresentou instabilidade.

Para Alexandre Sampaio, a principal vulnerabilidade da sede da COP30 está na infraestrutura urbana e nos serviços básicos. "Belém é muito aquém dos padrões internacionais de saneamento e qualidade de vida. Isso pode afetar a imagem do Brasil. Mas não é a hotelaria que compromete a COP, é a condição da cidade", avaliou.

A conferência está marcada para novembro de 2025 e será a primeira da história realizada na Amazônia. O governo federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente e da Casa Civil, reafirmou o compromisso com a realização do evento em Belém, destacando seu valor simbólico e estratégico no combate às mudanças climáticas. O **Correio** entrou em contato com o governador do Pará, Helder Barbalho, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Diária de R$ 7 mil

Em meio ao debate, é possível identificar a inflação de eventos internacionais. Na capital paraense, o Hotel COP30 vai cobrar uma diária quase 30 vezes maior do que o valor atual durante o período da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025.

Os preços cobrados pelo local para a reserva de um quarto impressionam. Segundo valores ofertados pelo site especializado 'Booking.com', uma diária para 10 de novembro — abertura da conferência — custa R$ 7 mil para um quarto simples. Ontem, o valor da diária era de R$ 235.

Ao **Correio**, o hotel informou que os preços das diárias — já disponíveis para buscadores de serviços de hotelaria — ainda são estudados. "Ainda não podemos comentar sobre, pois os valores não estão fechados. Estamos em reunião para definir a questão, e, por isso, não podemos comentar", informou um funcionário do estabelecimento. Ele não quis se identificar.

O Hotel COP30 está localizado a três quilômetros do centro da cidade, e a 12,2 quilômetros do Hangar Convenções e Feiras da Amazônia, onde ocorrerá a conferência.

QUESTÃO DE GÊNERO

Professora deixa evento após críticas à linguagem neutra

» ALINE GOUVEIA

Tema controverso na sociedade brasileira, o uso da linguagem neutra provocou um desentendimento em Cuiabá na última quarta-feira. Convidada para a 15ª Conferência Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) na capital mato-grossense, a doutora em saúde pública Maria Inês da Silva Barbosa se retirou do evento após o prefeito Abílio Brunini (PL) reclamar do uso de pronome neutro durante a apresentação dela.

Abílio classificou o uso da linguagem inclusiva como "doutrinação ideológica". A professora rebateu na sequência, afirmando que a utilização do pronome seria uma forma de tratar pacientes de forma igualitária. O prefeito afirmou que não vai aceitar "instruir a política pública com foco numa militância partidária ou ideológica, colocando pronome neutro na linguagem".

Em nota, o Conselho Nacional de Saúde disse que Maria Inês foi "vítima de desrespeito e cerceamento". "A tentativa de silenciar a professora Maria Inês, sob o pretexto de 'doutrinação ideológica', fere os valores do SUS e a própria Constituição Federal, que garante a saúde como direito de todas as pessoas, sem exclusões, sem discriminação, sem racismo", declarou a instituição.

"Tamanha atitude autoritária, desferida por um representante democraticamente escolhido pelo povo, revela um profundo desconhecimento sobre o papel do SUS e da participação social como instrumento democrático. Instrumento, aliás, tão democrático quanto o poder do voto que elege prefeitos municipais", acrescentou o CNS.

Decisão do STF

O uso de linguagem neutra, sem designação de gênero masculino ou feminino, é objeto de diversas ações judiciais no Supremo Tribunal Federal. Em maio, a Corte invalidou norma do governo de Santa Catarina que proibia o uso de linguagem neutra em escolas e órgãos públicos estaduais.

O STF acompanhou, por unanimidade, o voto do ministro Nunes Marques, relator da ADI 6925. De acordo Nunes Marques, o STF considera que tanto a proibição do uso de determinada modalidade da língua portuguesa como sua imposição ferem a Constituição Federal.

Para Nunes Marques, qualquer tentativa estadual ou municipal de impor mudanças ao idioma por meio de disposição normativa, como se a língua pudesse ser moldada mediante decreto, será ineficaz.

Divulgação/Rennan Oliveira/Prefeitura de Cuiabá

Maria Inês e Abílio Brunini: prefeito de Cuiabá repudiou "doutrinação"

Bolsas
Na sexta-feira
0,48% São Paulo
1,23% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
133.989 — 132.437
29/7 30/7 31/7 01/08

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,545
(- 0,99%)

Últimos	
28/julho	5,589
29/julho	5,569
30/julho	5,589
31/julho	5,600

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,416

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26
junho/2025	0,24

GUERRA COMERCIAL

Trump e Lula mostram abertura para o diálogo

Sem seguir os trâmites diplomáticos, os dois presidentes mandaram recados pela imprensa e pelas redes sociais

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» RAFAELA GONÇALVES
» WAL LIMA

Os presidentes dos Estado Unidos, Donald Trump e do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, acenaram para a possibilidade de diálogo sobre o mal-estar provocado pelo tarifaço aplicado pelos norte-americanos aos produtos brasileiros. Primeiro, o líder da Casa Branca disse, em conversa com jornalistas, que o brasileiro pode ligar "quando quiser". O chefe do Planalto respondeu pelas redes sociais.

"Sempre estivemos abertos ao diálogo. Quem define os rumos do Brasil são os brasileiros e suas instituições. Neste momento, estamos trabalhando para proteger a nossa economia, as empresas e nossos trabalhadores, e dar as respostas às medidas tarifárias do governo norte-americano", escreveu Lula, em publicação no X.

A mensagem foi publicada horas após Trump mostrar-se disponível para receber uma ligação de Lula. A declaração, dada à repórter da TV Globo, ocorreu em frente à Casa Branca. Perguntado se estaria disposto a falar com Lula, o presidente norte-americano respondeu: "Ele pode falar comigo quando quiser." Questionado sobre a tarifa, o líder da Casa Branca afirmou que a taxação ocorreu porque "as pessoas que estão comandando o Brasil fizeram a coisa errada".

Interlocutores do Planalto entenderam que Trump deixou uma porta aberta e que era preciso ver se essa porta continuaria aberta. Segundo uma dessas fontes, o pronunciamento de Lula no X teve o objetivo de demonstrar "altivez" do governo brasileiro em relação ao presidente norte-americano. "Esse texto no X mostra que o governo manterá sua postura institucional", disse um interlocutor da Presidência, ressaltando que conversas entre nações devem seguir os protocolos diplomáticos, não em resposta a uma declaração de Trump dada à imprensa.

Essa posição foi confirmada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele comentou que o aceno de Donald Trump de que o presidente Lula pode ligar quando quiser é "ótimo", mas que conversas entre presindentes precisam de uma preparação. "A recíproca, eu tenho certeza que é verdadeira, também. O presidente Lula estaria disposto a receber um telefonema dele quando ele quisesse também. E, conforme eu já disse anteriormente, é muito importante a gente preparar esse encontro, preparar essa conversa", declarou Haddad.

Negociações

O ministro informou que deve se reunir, na próxima semana, com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent. Segundo ele, as equipes dos dois países já iniciaram os contatos para alinhar os termos do encontro. "Finalmente, nós vamos ter uma reunião mais longa e mais focada na decisão, até aqui unilateral dos Estado Unidos, em relação ao Brasil", disse a jornalistas.

Para Haddad, a conversa com Bessent pode ajudar a preparar o diálogo entre Lula e Trump. Entre os temas que poderão ser discutidos na reunião, ele destacou a possibilidade de tratar da aplicação da Lei Magnitsky ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. "Entre outras atribuições, está sob a alçada do secretário do Tesouro a lei que regula questões relacionadas a contas correntes de autoridades. Por isso, vale a pena termos uma conversa prévia com Bessent, para esclarecermos, sobretudo, como funciona o sistema judiciário brasileiro", explicou.

As tarifas de 50% sobre produtos brasileiros devem entrar em vigor na próxima quarta-feira. Ao ser questionado se a medida poderia levar o Brasil a suspender negociações com os Estados Unidos, o ministro afirmou que "não há essa vinculação". "O fato de a medida passar a vigorar, não vai fazer com que o Brasil saia da mesa de negociação", destacou.

Mais cedo, ao chegar ao minstério, mesmo usando o tom conciliador, Haddad reafirmou que o Brasil seguirá buscando cooperação com os EUA, mesmo diante da escalada protecionista do governo republicano. "Ainda que tenha havido uma troca de comando lá (EUA), o nosso objetivo enquanto Estado nacional continua o mesmo: mais parceria com os Estados Unidos", afirmou. "Não vamos mudar porque há um presidente menos alinhado com a social democracia brasileira. Ele tem direito de defender a economia deles e nós, a nossa. Mas há muito espaço para parceria — e é sobre isso que temos que jogar luz."

AFP

Respostas de Trump à imprensa sobre Lula, nos jardins da Casa Branca, foram seguidas de postagem do presidente brasileiro

Fiesp revisa projeção de queda do PIB

» RAPHAEL PATI

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) revisou ontem a projeção de impacto para a atividade econômica do Brasil nos próximos dois anos com a adoção da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros pelos Estados Unidos. A mudança na previsão da Fiesp ocorreu dois dias após o país norte-americano amenizar o tarifaço, com uma lista de exceção que contém 694 itens comercializados entre as duas nações.

De acordo com o Departamento de Economia (Depecon) da entidade que representa o setor industrial do estado, as tarifas de importação devem causar uma perda de 0,2 ponto percentual (p.p.) no Produto Interno Bruto (PIB) de 2025 e de 0,38 p.p. no ano que vem. Antes da divulgação das exceções, a Fiesp calculava um impacto de 0,35 p.p. para este ano e de 0,6 p.p. para 2026.

Na avaliação dos economistas da entidade, a imposição da tarifa de 50%, que começa a ser aplicada a partir do próximo dia 6 de agosto, ainda causa riscos significativos para a atividade no país. "Contudo, o potencial impacto econômico negativo do tarifaço foi mitigado após a divulgação da lista de exceções à tarifa adicional de 40% pelo governo americano nesta semana. Cerca de 700 itens estão incluídos nesta lista", destacam.

A mediana das projeções do mercado financeiro, levantada pela última edição do Boletim Focus, divulgada no início desta semana, aponta para um crescimento de 2,23% do PIB brasileiro neste ano, ao passo que a estimativa para 2026 é de avanço de 1,89%. Apesar das estimativas, especialistas em macroeconomia consultados pelo **Correio** acreditam que ainda é cedo para apontar para um efeito mais perverso do tarifaço na economia brasileira.

Na avaliação do professor de Economia da Universidade de Brasília (UnB), o problema maior deve ficar para o ano que vem, quando os efeitos da redução do número de exportações para os Estados Unidos deve ser mais forte, a depender da manutenção das tarifas no patamar previsto.

"Ainda é prematuro avaliarmos quantitativamente, mas muitas consultorias fazem exercícios como previsão. Entretanto, acho que o cenário para este ano vai mudar pouco, porque as encomendas e contratos são feitos majoritariamente no primeiro semestre, e houve alguma antecipação e estoques por parte dos importadores", considera.

Para o professor de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Benito Salomão, ainda é prematuro falar em um PIB menor do que 2% em 2025, com base no cenário atual. O especialista ressalta que podem ainda ocorrer novos planos de contingência para socorrer os setores mais impactados, como vem sendo adiantado pelo próprio governo.

"Ainda existe uma expectativa de que essas tarifas sejam revistas para mais setores, como café, pescados, entre outros. Então, acho que ainda é muito cedo para a gente falar em desaceleração. Os dados do mercado de trabalho (Pnad) divulgados ontem (anteontem), mostram um mercado de trabalho ainda muito aquecido, com desemprego em baixa, na mínima histórica", destaca.

Já o professor de Economia do Ibmec-DF William Baghdassarian, acredita que deve haver uma desaceleração da atividade econômica independente do efeito das tarifas. O analista ressalta que as incertezas macroeconômicas, alinhadas à redução de exportação e taxa de juros mais restritiva, podem gerar uma espécie de "tempestade perfeita" para o país. "A gente pode estar entrando em uma tempestade perfeita com consequências muito complicadas e é importante que o governo tenha serenidade, responsabilidade e discrição na negociação desses acordos", frisa.

CNI/Divulgação

A produção industrial ficou praticamente estagnada em junho

INDÚSTRIA

Produção tem leve alta, mas segue fraca

» FERNANDA STRICKLAND

A produção industrial brasileira registrou leve alta de 0,1% em junho de 2025, na comparação com maio, interrompendo dois meses consecutivos de queda. Apesar do desempenho positivo, o setor ainda não recuperou o recuo acumulado de 1,2% em abril e maio, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, a indústria está 2,0% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas permanece 15,1% abaixo do pico histórico de maio de 2011. Já em relação a junho de 2024, houve retração de 1,3%. Entre as 25 atividades pesquisadas, 17 tiveram crescimento em junho. O maior impacto veio de veículos automotores, reboques e carrocerias, que avançaram 2,4% após queda de 4,0% em maio. A indústria automobilística foi impulsionada sobretudo pela maior produção de automóveis.

Segundo o gerente da pesquisa, André Macedo, o avanço reflete a retomada de dinamismo em mais segmentos industriais. "A interrupção do comportamento negativo em junho foi marcada pelo aumento no espalhamento de setores em crescimento, o mais disseminado desde junho de 2024, quando 22 atividades registraram taxas positivas", explicou.

Por outro lado, oito atividades registraram queda. Os principais destaques negativos foram: Indústrias extrativas: -1,9%, com recuo puxado pela menor produção de minério de ferro, após quatro meses de alta que acumularam expansão de 9,3%; Produtos alimentícios: -1,9%, quarto mês seguido de queda (-3,6% no período), impactado pela menor produção de açúcar, carnes e derivados da soja; Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis: -2,3%, acumulando perda de 9,1% em três meses, devido à menor produção de álcool e derivados do petróleo.

POLÍTICAS SOCIAIS

Lula reclama de ministros

Em cerimônia de entregas, presidente cobrou explicações sobre atrasos na criação de um programa habitacional para a classe média

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VICTOR CORREIA

Entregas

As unidades habitacionais que foram entregues estão distribuídas entre Pojuca e Paulo Afonso (BA), Horizonte (CE), Açailândia (MA), Teresina (PI) e Chapada de Areia (TO)

CEARÁ — HORIZONTE
- **Empreendimentos:** Residencial João Severo
- **Unidades Entregues:** 32
- **Pessoas Beneficiadas:** 128
- **Investimento:** R$ 4 milhões (FAR)
- **Observações:** 1º empreendimento do novo MCMV no estado; terá praça de leitura compartilhada.

BAHIA — POJUCA
- **Empreendimentos:** Residencial Everaldino Guimarães e Prof. João Assis
- **Unidades Entregues:** 376 + 292 = 668
- **Pessoas Beneficiadas:** 2.672
- **Investimento:** R$ 30 milhões + R$ 22,4 milhões (FAR)
- **Observações:** Obras retomadas; impacto para mais de 3,4 mil pessoas no estado.

BAHIA — PAULO AFONSO
- **Empreendimentos:** Residencial Francisco Chagas de Carvalho
- **Unidades Entregues:** 480
- **Pessoas Beneficiadas:** 800
- **Investimento:** R$ 68,8 milhões (FAR)
- **Observações:** Também parte das obras retomadas pelo Ministério das Cidades.

MARANHÃO — AÇAILÂNDIA
- **Empreendimentos:** Residenciais Jardim Aulidia 4 e 5
- **Unidades Entregues:** 744
- **Pessoas Beneficiadas:** 2.976
- **Investimento:** R$ 76 milhões (FAR)
- **Observações:** Maior conjunto de unidades nesta entrega.

PIAUÍ — TERESINA
- **Empreendimentos:** Loteamento Diuza Gonçalves
- **Unidades Entregues:** 132
- **Pessoas Beneficiadas:** 500+
- **Investimento:** R$ 24,8 milhões (Entidades/FDS)
- **Observações:** Modalidade diferente (FDS), não FAR.

TOCANTINS — CHAPADA DE AREIA
- **Empreendimentos:** Residenciais Nova Esperança II e III
- **Unidades Entregues:** 100
- **Pessoas Beneficiadas:** 400
- **Investimento:** Não informado
- **Observações:** Famílias na Faixa 1 (renda até R$ 2.850).

Fonte: Ministério das Cidades

RESUMO GERAL DO EVENTO

Total: **1.876** unidades habitacionais entregues em 6 cidades.

Beneficiados: Mais de **7,5 mil** pessoas.

Modalidades: FAR (Fundo de Arrendamento Residencial) e Entidades/FDS (Fundo de Desenvolvimento Social).

Abrangência: Norte, Nordeste e diferentes portes de cidade.

Objetivo: Ampliar acesso à moradia digna para famílias de baixa renda e impulsionar economia local com geração de emprego e renda.

> **"Nós temos que buscar a classe média, que tem hoje dificuldade de alcançar financiamento, devido à questão da taxa de juros estar muito elevada, e com isso estão faltando recursos para financiamento para a classe média"**
>
> ***Jader Barbalho Filho,*** *ministro das Cidades*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou, ontem, a demora na definição da proposta de um novo modelo de financiamento para a compra de imóveis dirigido, principalmente, para a classe média. Durante cerimônia de entrega de 1.876 moradias do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), Lula disse que tanto a Caixa Econômica Federal quanto os ministros das Cidades, Jader Filho; da Casa Civil, Rui Costa; e da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, precisam dar explicações sobre o descumprimento do prazo estabelecido em junho, que previa a conclusão do desenho da nova faixa em até 30 dias.

O projeto em questão envolve melhores condições para o financiamento imobiliário. "Nós fizemos uma reunião há dois meses, em junho, e queremos apresentar o maior programa habitacional da história. Não só casa para os pobres, mas casa para a classe média", disse o presidente durante a cerimônia, no Palácio do Planalto. Ele poupou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que também estava na reunião de junho.

Promessa

A criação do programa para famílias com renda de até R$ 12 mil também é uma promessa de campanha do petista, apresentada em 2022 e que deve fortalecer sua base social e eleitoral em 2026, ao lado da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês. O chefe do Executivo ressaltou que o governo tem como meta contratar dois milhões de moradias até o fim deste ano, de modo a garantir entregas até o término do mandato.

Apesar da cobrança, ele atribuiu papel de protagonismo a Jader Filho na condução da política habitacional: "Jader vai ter que trabalhar mais e vai ser o ministro que mais fez casas no país".

A chamada Faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida entrou em vigor em maio deste ano. Ela abrange famílias com renda mensal entre R$ 8,6 mil e R$ 12 mil, permitindo o financiamento de imóveis de até R$ 500 mil, em 420 meses (35 anos), com juros de 10% ao ano e pagamento integral do valor — ou seja, sem subsídio do governo. O projeto cobrado por Lula é uma espécie de ampliação dessa iniciativa, com fornecimento de crédito imobiliário com melhores condições para a compra de imóveis de até R$ 1,5 milhão, para reduzir a dependência do uso de recursos da poupança nessas operações. Os detalhes ainda não foram divulgados, mas a proposta está em discussão no governo.

Atualmente, o MCMV já tem 1.620.000 unidades habitacionais. O governo pretende, no fim do ano, atingir a meta estabelecida por Lula, de 2 milhões de moradias. No fim do mandato, a previsão é a de que chegue a 3 milhões.

Culpa dos juros

Em resposta à cobrança, Jader Filho — o único ministro que comentou sobre o assunto — reconheceu a necessidade de avançar no projeto, mas ressaltou que o programa para a classe média só pode ser viabilizado com mudanças nas condições de financiamento, especialmente no que diz respeito à política monetária. "Nós temos que buscar a classe média, que tem hoje dificuldade de alcançar financiamento devido à questão da taxa de juros estar muito elevada, e com isso estão faltando recursos para financiamento para a classe média", justificou. Ainda segundo o ministro, a proposta só deve sair do papel se o Banco Central estabelecer um teto para os juros e autorizar financiamentos de até 80% do valor dos imóveis. Ele adiantou que pretende discutir o tema diretamente com Lula e com o presidente da autoridade monetária, Gabriel Galípolo. "O Ministério das Cidades compreende que têm que ter essas duas condições para que a gente possa fazer esse lançamento. Fora disso, eu acredito que, ou a gente lança desse jeito, ou a gente não deveria lançar esse programa", reforçou Jader, em entrevista, após o evento.

Outra política anunciada no primeiro semestre por Lula, mas que ainda não saiu do papel, a reforma do "puxadinho", projeto que prevê crédito para que as famílias possam reformar suas residências, foi comentada pelo ministro das Cidades. De acordo com Jader Filho, a elaboração da reforma do puxadinho está na fase final.

ESTADOS UNIDOS-RÚSSIA

Trump eleva ameaça contra Moscou

Presidente norte-americano anuncia o envio de dois submarinos nucleares para "regiões apropriadas", em resposta a comentários "provocativos" de Dmitri Medvedev, número dois do Conselho de Segurança do país, na rede social X

» RODRIGO CRAVEIRO

Durante 45 anos, Estados Unidos e União Soviética (URSS) travaram uma Guerra Fria com direito à ameaça nuclear, em 1962, na Crise dos Mísseis de Cuba. Seis décadas depois, o presidente dos EUA, Donald Trump, reaviveu a tensão atômica com Moscou. Depois de uma publicação do ex-presidente russo Dmitri Medvedev — atual número dois do Conselho de Segurança do país —, o americano ordenou o envio de dois submarinos nucleares em resposta a comentários "provocativos".

Na rede social X, Medvedev fez referência à guerra na Ucrânia e ao ultimato imposto por Trump para um acordo de cessar-fogo. "Trump está brincando de jogo do ultimato com a Rússia: 50 dias ou 10... Ele deveria se lembrar de duas coisas. Primeiro, a Rússia não é Israel nem mesmo o Irã. Segundo, cada novo ultimato é uma ameaça e um passo em direção à guerra." Três dias depois, na quinta-feira, o russo criticou o líder americano e citou a "famosa 'mão morta'" — um sistema automatizado ultrassecreto instituído pela URSS durante a Guerra Fria para tomar o controle do arsenal atômico, em caso de uma eventual destruição da cadeia de comando soviético.

"Ordenei que dois submarinos nucleares se posicionassem nas regiões apropriadas, caso estas declarações insensatas e incendiárias sejam mais do que isso", publicou Trump, ontem, em sua plataforma Truth Social. Ele sublinhou que "as palavras são muito importantes e, muitas vezes, podem ter consequências imprevistas". "Espero que este não seja um desses casos."

O republicano não deu detalhes sobre a região onde os submarinos seriam posicionados, nem se têm propulsão nuclear ou se carregam armamentos nucleares. A retórica belicista de Trump é um capítulo a mais no tensionamento entre a Casa Branca e o Kremlin. Ainda que tenha se aproximado do presidente russo, Vladimir Putin, depois da posse, em 20 de janeiro, Trump recentemente referiu-se ao colega como um "inútil" que "fala muita besteira".

Sanções

A relação entre as duas potências se estremeceu a tal ponto que Washington ameaça impor sanções econômicas à Rússia, caso Putin não encerre a guerra até o fim da próxima semana. A intenção de Trump é lançar mão das chamadas sanções secundárias — de impacto indireto, visariam países que negociam petróleo russo, o que incluiria o Brasil. Na madrugada de quinta-feira, a Rússia lançou um dos piores bombardeios de drones e mísseis contra Kiev, capital da Ucrânia, desde 2022. Pelo menos 31 pessoas morreram.

Para a russa Anna Vassilieva, chefe do programa de Estudos Russos e diretora da Iniciativa Monterey em Estudos Russos, é muito cedo para fazer comentários sobre o anúncio de Trump. "A 'ordem de envio de submarinos nucleares' é uma reação emocional e não se baseia em consultas com o Pentágono ou em um processo decisório formal. O Pentágono nada tem a dizer a respeito", explicou ao **Correio**.

Jim Watson/AFP

Donald Trump: "As palavras são muito importantes e, muitas vezes, podem ter consequências imprevistas"

Vassilieva interpreta a atitude de Medvedev como "muito parecida" com a de Trump. "As publicações do ex-presidente russo são altamente pessoais, provocativas e não se sustentam pela racionalidade. Não se pode 'analisar' os desabafos de Medvedev, assim como os de Trump — são dois exemplos de fluxo de consciência", disse.

Nicholas Fenton — diretor associado do Programa Eurásia, Rússia e Europa do Centro para Estudos Internacionais e Estratégicos (CSIS, em Washington) — admitiu ao **Correio** que os comentários de Trump provavelmente foram elaborados para sinalizar uma postura mais dura em relação ao Kremlin e à política externa russa. "Elas se encaixam em um contexto mais amplo do desejo declarado do governo Trump de obrigar Moscou a se envolver mais seriamente nas negociações de paz com Kiev", afirmou.

Eu acho...

Katya Shkolnik

"Em nenhuma circunstância, podemos nos dar ao luxo de minimizar a seriedade da ameaça da Terceira Guerra Mundial como resultado dessa escalada tola e aparentemente inocente. Trump está insatisfeito com o fato de Vladimir Putin não ceder em relação à guerra na Ucrânia e não se alinhar aos EUA, como o republicano espera. Paciência não parece ser o traço de caráter de Trump; então, a retórica do atual impasse entre EUA e Rússia, ainda relativamente benigno, está retornando às qualificações da era Biden."

Anna Vassilieva, chefe do programa de Estudos Russos e diretora da Iniciativa Monterey em Estudos Russos

COLÔMBIA

Uribe é condenado a 12 anos de prisão

O ex-presidente da Colômbia Álvaro Uribe, condenado por suborno e fraude processual, foi sentenciado a 12 anos de prisão domiciliar, em uma decisão histórica que faz dele o primeiro ex-chefe de Estado condenado e privado de liberdade no país. O líder da direita colombiana, de 73 anos, recebeu a máxima pena possível, em uma audiência à qual assistiu virtualmente e visivelmente incomodado. Na segunda-feira, o popular ex-presidente foi considerado culpado de obstruir a Justiça e manipular testemunhas para evitar que fosse vinculado aos paramilitares, milícias da extrema-direita responsáveis por uma série de crimes contra civis durante o conflito armado interno.

A juíza Sandra Heredia assegurou que a sentença tem aplicação "imediata" para evitar que Uribe queira "evitar" a pena e deixe o país. Logo depois do anúncio da pena, o ex-presidente colombiano (2002-2010) disse que apelará de imediato. A juíza lhe deu prazo até 13 de agosto para apresentar seus argumentos. "Senhora juíza, eu permito interpor o recurso de apelação, vou exercê-lo hoje mesmo de forma oral aqui, nesta audiência", declarou o presidente, que assistiu à sessão de forma virtual.

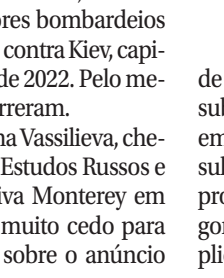
"Justiça ajoelhada!", "Juíza corrupta!", gritaram as pessoas reunidas perto da Corte, em Bogotá. O Centro Democrático, partido de Uribe, convocou protestos para 7 de agosto em defesa daquele a quem chamam de "inocente".

Além da pena de prisão domiciliar, Uribe foi inabilitado a ocupar cargos públicos durante mais de oito anos e terá que pagar uma multa equivalente a US$ 837 mil (R$ 4,63 milhões, na cotação atual). Sua defesa considerou a condenação politizada, sob a pressão da esquerda no poder. Horas antes de conhecer sua pena, Uribe tinha anunciado na rede X que estava preparando sua apelação, amparado em seus entes queridos e "fundamentalmente na oração".

AFP

Ex-presidente Álvaro Uribe gesticula durante a audiência de sentença

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.df@gmail.com

O assunto não é apenas comércio

Agosto começa com as exportações brasileiras para os EUA sobretaxadas em 50%, o índice mais alto no festival global de tarifas decretado por Donald Trump. A exclusão de 700 produtos, na última hora, deu alívio a setores importantes, como o de suco de laranja e à Embraer. Mas o virtual fechamento do mercado norte-americano para frutas e outros itens coloca em risco milhares de empregos e deverá seguir como alvo das tentativas do governo para negociar novas isenções.

À parte o terreno puramente comercial, o contencioso iniciado por Washington tem o componente político, expresso na exigência de que seja suspenso o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe. No mesmo dia em que tirou dos 50% produtos cujo encarecimento atingiria a economia doméstica, Trump reforçou as sanções ao ministro Alexandre de Moraes, que preside o julgamento no STF.

O avanço do processo, somado às ameaças contra outros juízes do Supremo, aponta para a perspetiva de mais turbulências nas relações bilaterais. Com indícios de que poderão sobrevir restrições mais duras e de caráter mais institucional.

Brics na mira

Desde que comunicou o tarifaço, no início de julho, o magnata republicano não fez segredo de que, atingindo o Brasil, mirava no Brics. O pacote comercial, anunciado em seguida à cúpula do bloco, no Rio, foi acompanhado de promessas de "acabar" com a articulação dos emergentes, caso venha a se configurar como ameaça à hegemonia do dólar.

Mais significativa foi a decisão adotada sobre a Índia, outra fundadora do Brics. Além da tarifa geral de 30%, o país será agravado com uma espécie de multa por comprar petróleo da Rússia, também integrante da formação inicial do bloco.

Europa faz o pivô

Também a Otan, aliança militar comandada por Washington, acenou com sanções para países que façam negócios com Moscou, submetida a bloqueio por conta da guerra na Ucrânia. Brasil, China e Índia foram citados nominalmente.

A medida segue o modelo das medidas ditas secundárias aplicadas pelos EUA a Cuba e ao Irã. Além de proibir empresas norte-americanas de negociar com os países sob embargo, governos e empresas de terceiros países que furarem o bloqueio ficam sujeitos a punições — por exemplo, de manter atividades em solo norte-americano.

No caso da Otan, que abriga a maior parte dos países-membros da União Europeia, a ameaça aos parceiros do Kremlin conecta a guerra comercial e a guerra propriamente dita. A UE, antes castigada com tarifas de 30%, fechou acordo em 15%, em troca de concessões. Uma delas é a de comprar material bélico dos EUA para armar a Ucrânia.

O pacote se completa com a recente decisão da Otan que compromete os países-membros a elevar os próprios orçamentos de defesa para 5% do PIB. A meta era perseguida por Trump desde o primeiro mandato, entre 2017 e 2021.

Israel a tiracolo

Acaba de entrar no imbróglio o outro conflito que ameaça a estabilidade global — a ofensiva militar de Israel sobre a Faixa de Gaza. Ao fim de muitas idas e vindas na mesa de negociações, a Casa Branca anunciou a tarifa de 35% para produtos do Canadá. Um dos motivos invocados foi a decisão do premiê Mark Cartney de somar-se a França e Reino Unido para reconhecer formalmente o Estado palestino, em setembro, perante a Assembleia-Geral da ONU.

Mais um motivo de atenção para o governo brasileiro, que reconhece a Palestina desde 2010 e vem de participar de uma conferência internacional sobre a efetivação do Estado soberano, na sede da ONU. Na ocasião, o chanceler Mauro Vieira formalizou a adesão do país ao processo em que a África do Sul acusa Israel de genocídio, na Corte Internacional de Justiça. O ministro comunicou também a suspensão da venda de material militar ao Estado judeu.

VISÃO DO CORREIO

Resistir ao tarifaço e negociar, com soberania

O governo brasileiro enfrenta uma das mais sérias crises diplomáticas e comerciais das últimas décadas, deflagrada pela decisão unilateral do presidente Donald Trump de impor um tarifaço de 50% sobre produtos brasileiros. Sob o pretexto de "ameaças à segurança nacional", a medida é, na verdade, um instrumento de coerção política, direcionado não contra o comércio, mas contra as instituições brasileiras — em particular, o Supremo Tribunal Federal (STF), acusado veladamente de perseguir Jair Bolsonaro, aliado pessoal do presidente norte-americano.

Diante dessa investida, o Brasil precisa responder com equilíbrio, firmeza e inteligência estratégica. O ministro Alexandre de Moraes sinalizou corretamente a posição do Judiciário ao afirmar que o STF "não se envergará a ameaças covardes e infrutíferas". A mensagem é clara: as decisões judiciais no país não serão moldadas por pressões externas, especialmente de governos que demonstram desprezo por normas internacionais e pelo princípio da separação entre os Poderes.

Ao mesmo tempo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, adotou uma linha serena, anunciando medidas de proteção à indústria e ao agronegócio brasileiro sem falar em "retaliação". Longe de ser sinal de fraqueza, essa postura demonstra maturidade institucional e compromisso com uma saída racional, que evite a escalada do conflito. O Brasil não deve reagir com espelhamento, mas com soberania e responsabilidade.

Nesse cenário, ganha peso o papel do Itamaraty, que precisa mobilizar toda sua capacidade de articulação internacional. Há espaço para negociar setores específicos atingidos pelas tarifas, como café, aço e proteínas animais, ao mesmo tempo em que o Brasil deve buscar respaldo nos fóruns multilaterais — como a Organização Mundial do Comércio (OMC) — e fortalecer alianças com outros países prejudicados pela política tarifária agressiva de Trump.

O alerta mais contundente, no entanto, veio do economista e Nobel Paul Krugman. Em artigo publicado no *The New York Times*, Krugman classificou a medida como "ilegal e politicamente desastrosa". Segundo ele, o uso de tarifas como instrumento de pressão política fere as próprias leis americanas. "Nem o advogado mais ardiloso e sem escrúpulos conseguiria justificar uma sanção baseada em discordância com decisões judiciais de outro país", escreveu.

Krugman também sublinhou a ineficácia da tática: os Estados Unidos representam apenas 12% das exportações brasileiras. "Trump e seus assessores acham mesmo que podem intimidar um país com mais de 200 milhões de habitantes quando 88% de seu comércio exterior é com outras nações?", provocou. Para ele, a manobra tarifária é uma tentativa de chantagem política que revela um delírio de grandeza típico de líderes autoritários.

Diante desse quadro, a resposta brasileira deve ser clara: negociar, sim, mas com dignidade; e resistir sempre que os princípios da soberania e da democracia forem ameaçados. Resistir ao tarifaço e negociar com soberania não são caminhos excludentes. Pelo contrário, formam uma única estratégia: firme na defesa dos interesses nacionais, diplomática na forma, mas inegociável nos princípios. Essa é a resposta que uma democracia madura oferece diante de agressões disfarçadas de política comercial.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A sina candanga no Real

O futebol do Distrito Federal vive no radar do Real Madrid, mas impressiona a lista de joias nascidas na capital com dificuldade na adaptação ao clube merengue. Os brasilienses amargam uma sina quando vestem a camisa branca.

Alípio e Reinier, por exemplo, sequer tiveram oportunidades no elenco profissional. Kaká desembarcou no clube com status de eleito melhor do mundo em 2007 e camisa 10 da Seleção, porém esteve aquém do padrão de excelência.

Atual representante do DF, Endrick tenta se firmar. Mesmo amargando a reserva, entregou sete gols em 2024/25. Cinco na Copa do Rei. Uma lesão atrapalhará o início da temporada do jogador sob o comando de Xabi Alonso.

Nascido em 1982, o meia-atacante Alípio começou a carreira na Escolinha Dois Toques e se mandou para o futebol português. Em 2009, o Rio Ave abriu as portas das divisões de base do Real Madrid. Passou pelos times C e B. Não bateu a meta de chegar ao profissional. As lesões atrapalharam. Voltou a Portugal e seguiu a carreira no Benfica antes de retornar ao Brasil, em 2011, para defender o América-RN.

Alípio desembarcou na base do Real praticamente na mesma época do consagrado Kaká. Eleito melhor do mundo em 2007 depois de ser artilheiro da Champions League com 10 gols e de levar o clube italiano ao hepta na Champions League, o meia nascido no Gama sofreu com sucessivas lesões e foi praticamente escanteado pelo técnico José Mourinho, conhecido por exigir excelência física.

A pubalgia frustrou o investimento de 67 milhões de euros e abreviou a passagem do craque pelo Real. Kaká marcou 29 gols em 120 jogos, ganhou um Espanhol e uma Copa do Rei, porém foi ofuscado por Cristiano Ronaldo devido aos problemas clínicos e físicos crônicos, inclusive, na Copa de 2010. Kaká jogou no sacrifício na África do Sul e teve o desempenho prejudicado pelas fortes dores.

Outra cria do DF, Reinier surfou na onda daquele Flamengo de 2019. Virou um dos xodós de Jorge Jesus. O técnico português até se aborreceu com a venda considerada por ele precoce à época, por 30 milhões de euros. Sem vaga no elenco principal para extracomunitários, Reinier não foi além do Real Madrid Castilla, pelo qual fez dois gols e deu uma assistência. Sem espaço, foi emprestado ao Borussia Dortmund, Girona, Frosinone e Granada.

Endrick é a vítima da vez. Vendido pelo Palmeiras ao Real Madrid por 47,5 milhões de euros, não decola. A concorrência é grande: Vinicius Junior, Mbappé, Rodrygo e agora Gonzalo García, o queridinho das divisões de base.

Uma lesão muscular na coxa afastou Endrick da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Uma recaída divulgada pelo departamento médico do Real Madrid projetou o brasiliense fora dos gramados por oito a 10 semanas. Consequentemente, o atacante vai para o fim da fila na concorrida disputa por posições: Vinicius Junior, Mbappé, Rodrygo, Brahim e Gonzalo García.

Endrick é jovem, tem apenas 18 anos, mas depende muito, a essa altura, do interesse de Xabi Alonso nele para emplacar a temporada de 2025/2026 no Real Madrid. Do contrário, arrisco apontar um empréstimo como solução imediata para ele sair do banco, jogar a bola que sabe e reconquistar o técnico Carlo Ancelotti.

O italiano o conhece bem, mas é preciso reivindicar uma vaga entre os 26 convocados para a Copa dentro de campo, na bola e fazendo gols. João Pedro ficou gigante no Mundial de Clubes da Fifa. Kaio Jorge merece oportunidade. Simples assim. A disputa está crescendo no Real Madrid e o tempo passando para Endrick.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Paz

Ainda é possível alcançar a paz? O único triunfo a ser celebrado, em mais de meio século de confrontos, será, quando acontecer, a paz verdadeira, duradoura, preferencialmente, definitiva. E ela apenas virá com o reconhecimento mútuo dos Estados israelense e palestino. Nem mais nem menos. A alternativa da guerra esgotou há tempo: só faz alimentar o ódio, o sectarismo, o sentimento de vingança. É hora de dar um basta no círculo vicioso. O Oriente Médio merece mais que trégua, merece paz.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Mapa da Fome

Sem dúvida, vivemos uma nova vitória do Brasil contra a fome, graças aos esforços do governo brasileiro com políticas públicas mais amplas e constantes. No ano passado, 673 milhões de pessoas lutaram contra a fome. Os esforços futuros devem aprimorar os caminhos contra a fome, com a constância de luta a partir da vitória desde 2024.

» **José de Jesus M. Rêgo**
Asa Norte

Teimosia

Circe Cunha, com o seu *Guerra e paz*, na coluna de 1º de agosto, honra o **Correio Braziliense**, comprova que ainda existe lucidez na imprensa brasileira e alenta os cidadãos resilientes do país que ainda mantêm a cabeça estável sobre o pescoço, apesar das cinco décadas de doutrinação ideológica. Está na hora de as nossas elites política e judicial relerem a Arte da guerra, de Sun Tzu, e pararem de se comportar como meninos birrentos que foram proibidos de ir ao parquinho antes de fazer o dever de casa.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Soberania

Parece absurda, beirando o ridículo, a falta de escrúpulos estadunidense ao se envolver abertamente em procedimentos jurídicos brasileiros, aplicando as sanções sobre Moraes e o Brasil por motivações políticas. Porém, com um olhar um pouco mais averiguador, vê-se que a confiança para atitudes do gênero tem décadas de precedência, nas quais a conduta prepotente dos Estados Unidos encontra total anistia. Desde a década de 1960, na qual o governo da nação norte-americana patrocinou o golpe militar no Brasil, a autointitulada "América" faz o que quer e bem entende no mundo, zombando da soberania de nações inteiras. E, quando se trata do Brasil, o faz com a consagração cega da extrema-direita brasileira, disposta a colocar o país e seus cidadãos na linha de fogo para proteger seus interesses particulares, como ilustrado nos últimos dias. Falta amor à pátria.

» **Camila V. Lacerda**
Asa Norte

Rumo ao conflito

O Brasil parece caminhar para um conflito, em qualquer esfera que seja. Alguns defendem que enfrentar a situação de frente é o melhor caminho, mas ignoram que nossa dependência externa limita essa opção. O mais grave é que muitos só perceberão o rumo perigoso que o país está tomando quando for tarde demais — se é que vão perceber, pois há quem continue acreditando que está tudo bem.

» **Eduardo A. Gutierrez**
Brasília

Novo bairro

Ao pensarmos em um novo "bairro", o Jóquei Clube, em uma cidade que teve a fama de ser planejada e que, nas últimas décadas, o poder público fez "vista grossa" para o parcelamento irregular e desordenado do solo, espera-se que esse novo bairro escalone, internamente, a ordem da mobilidade — pedestre, ciclista, transporte coletivo e, bem no fim da fila, carros. Que surja com áreas para aparelhos públicos definidos e que as construções tenham suas obras no mesmo período das unidades habitacionais. Importante ressaltar que calçadas de pedestres e ciclovias não podem ser remendos, têm que ser pensadas para ligações contínuas entre portarias dos condomínios com os pontos de transporte coletivo, aparelhos públicos, comércio local e saída das cidades.

» **Daniel Cunha**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Cerrado de Manoel e Valmir vai continuar queimando. Flores e homenagens não bastam.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Cá entre nós, uma anistia vale um tarifaço de 50% que prejudica um país inteiro? Não sei, não!

Paccelli M. Zahler — Sudoeste.

As ações são para as empresas americanas. Como isso pode afetar a soberania do país?

Luciana Ramos — Brasília

Prisão de Zambelli: preocupa não, nós estamos juntos torcendo pela Justiça italiana.

Jales Magalhães — Brasília

PM do DF terá câmera corporal: agora, haverá mais segurança para quem for abordado.

Juarez Oliveira — Brasília

Mais um vez, o Brasil saiu do Mapa da Fome, mas não conseguiu erradicar essa tragédia. Sempre ficam milhares de sementes para que a fome possa rebrotar.

Silvana Pereira — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

O mal está feito

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O dia seguinte foi adiado. O país ganhou mais uma semana para olhar para Washington e se perguntar porque o presidente Donald Trump resolveu jogar no lixo 201 anos de boas relações diplomáticas, comerciais e financeiras entre Brasil e Estados Unidos. Os ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e agora especificamente contra o ministro Alexandre de Moraes vão além de qualquer medida imaginada ou concebida para atingir outro país em tempos de paz. É uma declaração de guerra. Uma invasão das atribuições constitucionais brasileiras por determinação de governo estrangeiro. Não há precedente para intromissão de tal magnitude na vida jurídica de um país organizado. É sempre bom lembrar Ulysses Guimarães, grande político e melhor frasista: "O Brasil não é uma Uganda qualquer".

O prejuízo está precificado. O Brasil vai perder, o comércio entre os dois países deve se reduzir e as relações diplomáticas ficarão seriamente estremecidas. Brasil e Estados Unidos sempre se reconheceram como países independentes. Um respeitou o outro, mesmo nos momentos mais difíceis. Jamais houve algo parecido com intromissão deste quilate promovida por Trump. As consequências virão depois. Prejuízos financeiros nos dois lados. Resultados políticos ainda não mensuráveis. Os bolsonaros estão liquidados. Pediram ao governo norte-americano para adotar medidas contra a economia brasileira na tentativa de paralisar processo judicial movido contra o papai. Eles colocaram a política pessoal acima dos interesses do país. Ninguém tolera traidores.

Houve concessões do norte-americano. Ele olhou para o interesse do consumidor e para o das grandes empresas norte-americanas. Liberou o suco de laranja, obrigatório no café da manhã norte-americano, e também aliviou os aviões produzidos pela Embraer que fazem sucesso no mercado interno daquele país. Recentemente, uma única empresa encomendou 74 aviões da empresa paulista. Outros itens foram aliviados. Mas o grosso das exportações brasileiras vai passar pelo funil das tarifas de 50%, impostas sem qualquer critério. Acordou de mau humor e atacou com sua caneta de tinta preta. Não satisfeito, mandou mais 25% contra a Índia e 35% contra o Canadá. Ele é o imperador do mundo.

Os europeus estão em polvorosa. A presidente da Comissão Europeia, Úrsula von der Leyen, assinou acordo com Trump considerado lesivo aos interesses da comunidade. Os principais líderes estão decepcionados, revoltados e indignados. A revolta não vai parar por aí. Os Estados Unidos possuem a maior máquina de guerra do mundo. Mas, neste caso, os tiros e as bombas não modificam o cenário. A negociação será feita nos grandes salões por diplomatas espertos e inteligentes. A maneira grosseira dos xerifes norte-americanos não vai prosperar por muito tempo. De vez em quando, aquele país é assolado por uma onda de direitistas radicais. O senador Joseph McCarthy agiu assim nos anos 40 e 50 do século passado. Procurou comunistas até debaixo da mesa.

Trump é uma nova versão dessa herança que o americano médio tem do caipira, dono de terras, que conquistou o Oeste com a força de trabalho de brancos que tinham ideia de criar um país para suas liberdades. Mas admitiam a escravidão de negros e a matança de índios. O macarthismo causou muitos problemas, porém se afundou na história. O namoro com o fascismo alemão também não foi longe. Mas os resíduos desse radicalismo, misturados ao desemprego causado pela globalização, produziram personagens estranhos. Um deles é Donald Trump, que não tem a menor vergonha de misturar o público com o privado. Ele foi à Escócia, semana passada, inaugurar mais um resort de sua propriedade.

O mal já está feito. Não há espaço para recuos, nem pedidos de desculpas. A questão de agora é administrar as perdas. A audácia do presidente Trump demonstrou que ele será capaz de promover profunda intervenção na eleição de 2026 no Brasil, mesmo que os bolsonaros estejam inelegíveis. Há, sempre, a possibilidade de golpe de Estado, ação que o governo dos Estados Unidos recorre quando decide impor pela força seus interesses. Não se esquecer que Trump tentou o golpe para não reconhecer sua derrota para Joe Biden.

É o momento de ligar todos os alarmes na defesa da democracia brasileira, que está sob severo ataque. Acabaram as ilusões e as possibilidades de palavras bonitas para recolocar o bom senso no centro do debate. Não haverá paz na política brasileira nos próximos meses, até a realização das eleições de 2026, que ganharam um surpreendente contorno dramático. Os dois grupos da extrema-direita, no Brasil e nos Estados Unidos, são veteranos de golpes de Estado. Nada impede que tentem de novo. Eles não têm mais nada a perder. Já perderam tudo. Até a vergonha.

Maurenilson Freire

Escrevivência sobre o racismo e como tornei-me negro

» MARCIO CAMILO
Jornalista e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Poder da Universidade Federal de Mato Grosso

Eu devia ter no máximo uns 11 anos quando fui chamado de "preto safado" e de "frango de macumba" por um vizinho que, de tão branco, sua pele era vermelha. O motivo das ofensas foi porque estava brincando no gramado do condomínio e ele, lá do quarto andar, querendo dormir, escancarou sua janela e seu racismo. Havia outros meninos comigo, fazendo barulho tanto quanto eu. Todos brancos. Sobrou só para mim…

Depois do ataque, saí correndo assustado para casa. Eu tinha medo daquele racista declarado. Medo da confusão que isso poderia gerar, caso resolvesse relatar o episódio aos meus pais. Era muito novo para entender toda a complexidade e gravidade daquilo, num tempo, que por sinal, não se falava de racismo como se fala hoje. Também lembro de ter pensado que a culpa era minha: "quem mandou fazer barulho debaixo da janela do cara…". Assim, tranquei toda aquela dor em meu peito e joguei a chave fora. Só revelei essa história bem mais tarde, quando já estava adulto.

Aquele episódio de racismo na minha infância e tantos outros que se sucederam na minha adolescência e início da vida adulta foram se acomodando dentro de mim, como a estrutura racializada e naturalizada desse país assim o quer. E, assim, fui tocando o barco, sem muito tempo para tensionar as coisas. Era preciso estudar, trabalhar… O peso invisível, mas palpável, das microagressões e dos silenciamentos se acumulava, moldando percepções e autopercepções de forma sutil, mas implacável. O racismo estrutural, como tão bem pontua o sociólogo Silvio Almeida em sua obra *Racismo estrutural*, opera de maneira tão intrínseca à sociedade brasileira que, muitas vezes, manifesta-se não através de atos explícitos de ódio, mas por meio de mecanismos de exclusão e negação que perpetuam a desigualdade. A naturalização dessa condição é um dos seus traços mais perversos.

A tomada de consciência de todo racismo que já havia sofrido na vida só se deu aos 30 anos. Foi aí que me tornei negro. "Torna-se negro" é uma expressão da teórica Neusa Santos Souza. Ele foi vanguardista ao aproximar a psicanálise da questão racial. Em seus estudos na década de 1980, evidenciou o quanto o racismo afeta emocionalmente as pessoas negras. Então, saber-se negro no Brasil é viver a experiência de ser massacrado por uma estrutura que quer te manter subalterno, alienado para a manutenção do status quo, de uma sociedade essencialmente escravocrata.

Essa experiência de "tornar-se negro" é também um processo de ressignificação. Como aponta a filósofa e psicanalista Sueli Carneiro, fundadora do Geledés — Instituto da Mulher Negra, ser negro no Brasil implica lidar com a marca da escravidão e suas consequências, mas também em resgatar a dignidade e a ancestralidade, combatendo os estereótipos negativos impostos pela sociedade.

O meu processo de tornar-me negro foi muito doloroso, porque comecei a puxar na memória episódios ao longo da minha vida que eu nem achava que eram racismo, e eram. Comecei a entender certos comportamentos de insegurança e baixa autoestima da minha parte. Constatei que o racismo tinha muito a ver com isso, tinha a ver com tudo. Era um desvelar de camadas de opressão que se sobrepunham, afetando desde as escolhas mais triviais até as mais profundas construções identitárias. A negação da própria história e a internalização de discursos depreciativos são táticas do racismo para minar a psique negra.

Mas fui à luta como tantos outros pretos: comecei a trabalhar aos 17 anos, completei o ensino médio, fiz faculdade, casei-me, sou pai, sou funcionário público de carreira e mestre em comunicação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Se tem uma coisa que o racismo e essa sociedade escravocrata que ainda vigoram no Brasil nunca conseguirão é definir quem somos. Essa trajetória de vida, comum a muitos, é um testemunho da força e da resiliência da comunidade negra, que, apesar dos obstáculos impostos pela estrutura racista, busca incessantemente o progresso e o reconhecimento.

Nessa jornada que ainda trilho, entendi que se torna negro não era somente ser afetado pelo racismo, mas, sim, contagiado por nossas histórias de resistência e resiliência.

Então, quando faço essa escrevivência, termo da linguista e escritora Conceição Evaristo se referindo à escrita que cura, não falo só sobre mim. É a partilha de uma vivência coletiva. A escrevivência não é apenas um relato pessoal, mas um convite à reflexão e à ação. A busca por uma sociedade antirracista é uma responsabilidade compartilhada, que exige a desconstrução de privilégios e a edificação de novas relações sociais pautadas pela equidade e pelo respeito à diversidade humana.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

1984 é bem ali

Observadores da cena internacional acreditam que o mundo caminha, nesta primeira metade do século 21, para uma espécie de "socialismo de castas", onde as elites cada vez mais empoderadas vão se eternizando no topo, com toda a espécie de direitos e privilégios, enquanto ao povo, essa histórica porção de ninguém, é dado como herança e destino um novo tipo de miséria, mais perniciosa e não menos desumana. Tanto a Europa quanto no nosso caso, assistimos a essa realidade advinda de um globalismo niilista, que vai, aos poucos, destruindo a democracia clássica em nome de uma falsa igualdade.

Trata-se de reconhecermos uma realidade poderosa que sintetiza um sentimento crescente de que os valores democráticos clássicos, como liberdade, mérito, mobilidade social, estão sendo lentamente substituídos por um sistema autoritário disfarçado de justiça social. O que vemos é um novo tipo de socialismo, mais adaptado ao nosso século e a um mundo superpopuloso e inquieto. A ideia de socialismo de castas expõe também uma contradição: em vez de eliminar desigualdades, o sistema as congela como deseja o globalismo.

O discurso da igualdade, quando instrumentalizado por elites políticas e econômicas globalizadas, acaba servindo como véu para manter seus privilégios intactos, enquanto impõe ao povo uma "igualdade na miséria". Não se trata do socialismo clássico, mas de uma versão tecnocrática, centralizadora, niilista — sem valores transcendentes, sem verdade, sem limites éticos, em que tudo é relativo, exceto o poder de quem o detém. O que está posto projeta para um futuro próximo o que é hoje, no presente, a realidade de países como a Venezuela.

Essa nova elite transnacional, formada por grandes corporações, organismos multilaterais e lideranças políticas, supostamente progressistas, defende uma ordem mundial em que o indivíduo é reduzido a estatística, o Estado nacional é esvaziado e a cultura local é vista como obstáculo à padronização social e econômica. Isso constitui um niilismo poderoso que vai rompendo paulatinamente com qualquer base moral objetiva: tudo é permitido em nome de uma suposta e ilusória inclusão e progresso. É o progresso não para a melhoria na qualidade de vida da sociedade, mas que a arrasta literalmente para um mundo distópico e sem esperanças.

Na Europa, o discurso igualitário avançou ao ponto de se tornar um instrumento de controle ideológico. Países como França, Alemanha e Suécia vivem crises internas com o multiculturalismo imposto, a erosão da cultura nacional e a criminalização do pensamento divergente. A promessa de igualdade e integração se transformou em zonas de exclusão social, guetos e insegurança. Além disso, a burocracia da União Europeia, distante da realidade dos povos, impõe regras ambientais, econômicas e culturais que favorecem grandes conglomerados e limitam a autonomia dos cidadãos comuns. Assim, a mobilidade social é engessada e a elite política permanece girando entre os mesmos nomes, partidos e interesses, numa pantomima ensaiada que vai aos poucos solapando a vida social, econômica e política como a conhecemos.

No Brasil, essa lógica se manifesta também de forma ainda mais perversa. Políticas públicas mal planejadas, sob o pretexto de "inclusão", criam dependência estatal em vez de emancipação cidadã. O Bolsa Família é hoje um verdadeiro labirinto sem saída e que vai aprisionando o cidadão ao Estado. A elite política brasileira, muitas vezes, aliada às ONGs internacionais e à grande mídia, perpetua sua influência sob o discurso de "representatividade" e "diversidade", enquanto entrega à população um sistema educacional falido, violência urbana crônica e oportunidades restritas. Tristes tempos estes em que o mundo e o homem vão perdendo sua identidade em nome de projetos que não são os seus.

Com essa nova realidade que vai se impondo, a meritocracia passa a ser demonizada como "elitista", enquanto privilégios de castas burocráticas, como no caso de magistrados, políticos, altos funcionários, seguem intocados. Cria-se, assim, um abismo intransponível: de um lado, uma elite protegida e globalizada; de outro, um povo sufocado, rotulado e manipulado. A destruição da democracia clássica, como a conhecemos, vai sendo posta de lado, como coisa do passado. A democracia clássica se baseava na alternância de poder, na liberdade de expressão, na igualdade perante a lei e no Estado de Direito. Tudo isso está sendo minado por esse globalismo niilista que substitui o debate aberto por narrativas únicas, a autonomia nacional por tratados internacionais e o cidadão por uma massa homogênea de "clientes do Estado".

Essa nova ordem se legitima por meio do medo, das pandemias, do clima e do discurso "de ódio" para justificar o controle crescente. O objetivo não é eliminar desigualdades, mas redistribuí-las de forma a manter a elite onde sempre esteve, blindada contra o povo e acima da lei. O mundo não caminha para uma igualdade verdadeira, mas para uma hierarquização disfarçada, em que a elite se apresenta como salvadora enquanto cristaliza os próprios privilégios. A democracia só sobreviverá onde há liberdade real, e essa depende de pluralismo, responsabilidade individual e soberania. O desafio está lançado: ou resgatamos os fundamentos da civilização ocidental, com suas liberdades e limites, ou assistiremos à consolidação de um novo tipo de despotismo, tecnocrático, globalizado e sorridente, mais parecido com o mundo previsto por George Orwell em *1984*.

A frase que foi pronunciada:

"Você não pode escapar da responsabilidade do amanhã, fugindo dele hoje."

Abraham Lincoln

História de Brasília

Como não haverá eleição no Distrito Federal, os próprios líderes se descuidaram do caso, e não procuraram apresentar , por esse motivo, os nomes dos seus partidos.
(Publicada em 8/5/1962)

Solidão desorganiza cérebro

Em experimento, animais criados isolados demonstraram menor separação entre circuitos neurais, com prejuízo ao processamento de estímulos como olfato, visão e tato. Pesquisadores explicam que mecanismos são semelhantes em humanos

» PALOMA OLIVETO

Experiências precoces de isolamento social podem moldar o cérebro negativamente, aumentando o risco de doenças psiquiátricas e mentais no futuro. A conclusão, publicada na revista *Nature Communications*, é de pesquisadores sul-coreanos, que usaram um modelo animal para estudar como fatores externos moldam a atividade cerebral.

"A forma que o cérebro se organiza é crucial para processarmos adequadamente os estímulos ao nosso redor", destaca Jung Hee Lee, autora senior do estudo e pesquisadora da Universidade Sungkyunkwan, na Coreia do Sul. "Quando essa organização é comprometida, como no caso do isolamento social, há maior risco de disfunções cognitivas e emocionais."

A observação foi feita em laboratório: camundongos criados isolados demonstraram menor segregação entre redes cerebrais — ou seja, menos distinção entre áreas que deveriam funcionar de forma independente, como as dedicadas ao olfato, à visão ou ao tato.

No experimento, camundongos machos foram divididos em três grupos logo após o desmame: um foi mantido sozinho em gaiolas comuns (modelo de isolamento social), outro permaneceu com os demais em condições padrão, e um terceiro foi alojado com os animais restantes em ambientes enriquecidos. Após sete semanas, os pesquisadores avaliaram a atividade cerebral dos roedores com diferentes técnicas de ressonância magnética funcional (fMRI), que permitem observar como o cérebro responde a estímulos e como suas redes se conectam em repouso.

Estímulos

Os cientistas submeteram os animais a quatro tipos de estímulo: visual, tátil (pelo toque dos bigodes e das patas), olfativo e multimodal (combinando sentidos). Os camundongos isolados tiveram hiperatividade em áreas, como o córtex olfativo, mas menor resposta em regiões visuais e associativas. Além disso, suas redes cerebrais estavam menos segregadas — ou seja, havia mais "ruído" entre sistemas sensoriais que deveriam operar de forma independente.

Já os roedores criados em ambientes estimulantes tiveram respostas sensoriais mais refinadas e organizadas, com maior ativação de áreas superiores do córtex visual e somatossensorial. Também mantiveram melhor segregação das redes neurais, característica importante para o processamento eficaz de informações e para a saúde mental.

StockCake/Divulgação

O isolamento provoca menor segregação nas redes neuronais: risco maior de disfunções cognitivas e emocionais

Mecanismos

Embora o estudo tenha sido feito em roedores, os autores destacam que os mecanismos básicos de organização cerebral são conservados entre espécies. Estudos anteriores em humanos já haviam mostrado que o isolamento social pode afetar negativamente estruturas cerebrais e funções cognitivas — especialmente quando ocorre durante a infância ou adolescência.

"Modelos animais são essenciais para entendermos como fatores ambientais alteram o cérebro. Esses dados sugerem que ambientes sociais e fisicamente enriquecidos podem ter efeitos protetores contra distúrbios do neurodesenvolvimento, como autismo e TDAH, e até mesmo contra transtornos de humor", diz Seong-Gi Kim, coautor do estudo.

"O isolamento social impacta diretamente regiões, como o hipocampo (relacionado à memória e ao aprendizado), o córtex pré-frontal (responsável por funções executivas como atenção, tomada de decisão e controle emocional) e a amígdala, que regula respostas emocionais", enumera Emily Pires, especialista em neurociência e diretora do centro de treinamento BrainEstar, em São Paulo. "A falta de conexão social leva a um estado de estresse crônico que afeta a neuroplasticidade e reduz o volume dessas áreas, comprometendo funções cognitivas importantes."

Segundo a especialista, crianças estão entre os grupos mais vulneráveis à experiência do isolamento. "Crianças e adolescentes merecem atenção, pois estão em fase de desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais fundamentais", explica.

Porém, idosos e pessoas com histórico de depressão, ansiedade ou transtorno do deficit de atenção e hiperatividade também são prejudicados pela falta de contato social. "Essas pessoas tendem a ter redes neurais mais sensíveis ao estresse e à desconexão social, o que agrava quadros já existentes", diz Emily Pires.

Wikipedia/Divulgação

Animais mantidos sem companhia apresentaram sinais de ansiedade

Potencial expressivo para as redes afetadas

Os pesquisadores sul-coreanos também testaram o comportamento dos camundongos em situações que medem memória, dor, ansiedade, locomoção e preferência sensorial. Os animais do grupo enriquecido demonstraram maior interesse por estímulos visuais e melhor memória olfativa, enquanto os isolados apresentaram sinais de ansiedade e respostas exageradas a cheiros, mas com prejuízos na memória e menor interesse por estímulos visuais.

A análise das conexões cerebrais em repouso revelou outro dado: os camundongos isolados desenvolveram hiperconectividade entre diferentes áreas sensoriais, além de uma menor organização modular do cérebro. Isso significa que suas redes neurais estavam mais misturadas, com menos separação entre os sistemas de percepção — algo que pode comprometer a clareza e a precisão das respostas do organismo aos estímulos do ambiente.

Transtornos

Essa desorganização funcional, observada por meio de métricas como coeficiente de agrupamento e modularidade, também é encontrada em seres humanos com transtornos psiquiátricos, como esquizofrenia ou transtornos do espectro autista, segundo estudos prévios. "Mais do que simplesmente detectar se o cérebro responde a um estímulo, queremos entender como as redes cerebrais cooperam ou se separam, e como isso influencia o comportamento e a saúde mental", explicam os autores, no artigo.

Segundo os pesquisadores, o estudo abre caminho para futuras estratégias terapêuticas. "A estimulação sensorial e social pode ser um recurso promissor para intervenções em distúrbios do desenvolvimento neurológico. Nossas descobertas sugerem que, mesmo em cérebros imaturos, há grande plasticidade e potencial de reorganização", concluem os pesquisadores. (**PO**)

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Florida Museum/Keith Willmott

Segunda-feira, 28
MARCA MILENAR

Uma marca de mão com 4 mil anos de antiguidade foi descoberta em um objeto funerário egípcio, que está sob os cuidados do Museu Fitzwilliam de Cambridge, no Reino Unido. A impressão se destaca na base de uma miniatura de argila chamada "casa da alma", uma peça típica do Império Médio (do século 21 ao século 17 antes da era cristã) que acompanhava os mortos em suas tumbas. Segundo os especialistas, esses artefatos podem ser utilizados como recipientes para oferendas alimentares ou como habitação para as almas no além. O exemplar conservado no Museu de Cambridge, datado entre 2055 e 1650 a.C., apresenta um espaço destinado a armazenar alimentos. "Quando vi com meus próprios olhos, fiquei estupefata", declarou Helen Strudwick, conservadora do museu que identificou a marca. "Nunca havia visto uma impressão de mão tão completa", acrescentou. O público poderá ver o objeto durante uma exposição dedicada aos artesãos do antigo Egito, que será inaugurada em 3 de outubro no museu.

Terça-feira, 29
ENIGMA SOLUCIONADO

O sequenciamento do genoma de borboletas tropicais sul-americanas parece ter resolvido um enigma centenário, segundo um novo estudo publicado no periódico *Proceedings of the National Academy of Sciences*. De acordo com pesquisadores, quando as condições são adequadas, os organismos podem passar por rápidos surtos de diversificação, e o que começa como uma espécie pode acabar como uma árvore genealógica inteira no equivalente evolutivo de um piscar de olhos. E, ao que tudo indica, foi isso o que ocorreu com um grupo das chamadas asas-de-vidro. A tese explicaria, em parte, por que todas elas tendem a ser parecidas, fazendo com que, historicamente, os cientistas tenham tanta dificuldade em diferenciá-las. "Essas borboletas intrigam e exasperam lepidopteristas, taxonomistas e curadores de museus há séculos, inclusive, eu pessoalmente, nas últimas três décadas", disse o coautor do estudo, Keith Willmott, curador do Centro McGuire de Lepidópteros e Biodiversidade do Museu da Flórida. "Aparentemente, essas espécies evoluíram muito recentemente e hibridizaram com frequência."

Quarta-feira, 30
PROTEÇÃO DE CORAIS

Pesquisadores da Itália desenvolveram duas novas tecnologias de proteção de corais, fortemente ameaçados pelas mudanças climáticas e cada vez mais vulneráveis. Os cientistas criaram uma biopasta verde e um adesivo natural, com o intuito de curar e restaurar os recifes adoentados. As soluções foram testadas com sucesso em corais reais. Totalmente biodegradável, a biopasta — feita de óleo de soja modificado e grafeno — foi capaz de ancorar corais e, ao mesmo tempo, acelerar seu crescimento por meio da tecnologia de mineralização eletroquímica. O adesivo combina uma película hidrofílica carregada com antibióticos (feita de quitosana, um polímero derivado de moluscos) com um selante hidrofóbico natural à base de cera de abelha e óleos vegetais de girassol e linho. Todos os materiais são naturais e, uma vez degradados, não prejudicam o ecossistema marinho. Em testes em aquários, o tratamento interrompeu a progressão de doenças em mais de 90% dos casos.

Quinta-feira, 31
A BATATA É FILHA DO TOMATE

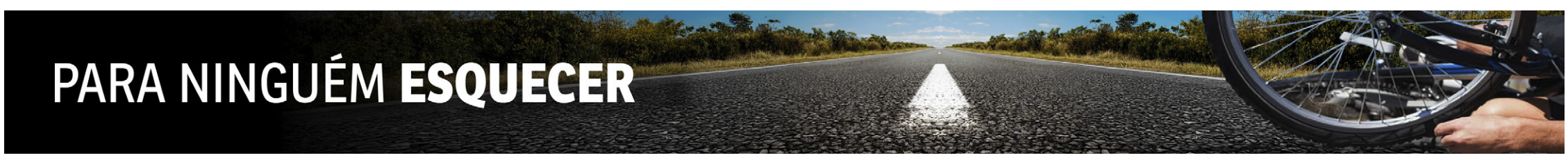
SAFIN HAMED

Estudo realizado por um consórcio internacional de pesquisadores constatou que o cruzamento natural entre o tomate e espécies semelhantes à batata da América do Sul, há cerca de 9 milhões de anos, deu origem à batata moderna. Os cientistas sugerem que essa união provocou a formação do tubérculo, a estrutura subterrânea ampliada que armazena nutrientes encontrados em plantas como batatas, inhames e taros. "Nossas descobertas mostram como um evento de hibridização entre espécies pode desencadear a evolução de novas características, permitindo o surgimento de ainda mais espécies", disse Sanwen Huang, da Academia Chinesa de Ciências Agrícolas, na China. A equipe de analisou 450 genomas de batatas cultivadas e 56 de espécies de batata selvagem. "Finalmente resolvemos o mistério da origem das batatas."

O RAIO MAIS LONGO

Um raio com extensão de 829 quilômetros, registrado na região norte-americana das Grandes Planícies, foi validado como a descarga elétrica mais longa da história pela Organização Meteorológica Mundial (OMM). O fenômeno foi observado em 22 de outubro de 2017, durante uma tempestade de grande magnitude. "Estendeu-se desde o leste do Texas até as proximidades de Kansas City, cobrindo uma distância equivalente à que separa as cidades europeias de Paris e Veneza", destacou a OMM em um comunicado. Um comitê de 11 especialistas dos Estados Unidos, Brasil, Alemanha, Espanha, Nepal e Israel certificou o recorde. O raio mais longo anterior, também registrado nos Estados Unidos, foi de 768 quilômetros e ocorreu entre o Mississíppe e o Texas em 29 de abril de 2020. A OMM certificou-o em 2022.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



Onde morrem as vítimas do trânsito no DF

O **Correio** mapeou as vias com maior índice de mortalidade. Especialistas apontam para projetos viários defasados e falta de sinalização. Órgãos de trânsito, por outro lado, citam a implementação de novas passarelas e a duplicação de pistas

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LUIZ FELLIPE ALVES*
» ADRIANA BERNARDES

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Jhonny e Yara perderam o filho, Matheus, em um acidente no km 3 da BR-080. Para mostrar o perigo, colocaram uma cruz no local

"Depois que ele morreu, perdi o gosto pelas coisas. É um vazio no coração, pois tiraram meu bem mais precioso, o meu filho." O desabafo é de Yara Ribeiro Lázaro, 48 anos, mãe de Matheus Lázaro, morto aos 18, no km 3 da BR-080, conhecida como "rodovia da morte". O motociclista retornava para casa, em Padre Bernardo (GO), quando foi surpreendido por uma motorista que, ao fazer uma conversão errada, colidiu lateralmente e em cheio com a moto do jovem, em Brazlândia. Ele sofreu hemorragia interna e quebrou a perna direita. A condutora fugiu sem prestar socorro.

A tragédia ocorreu em fevereiro de 2017. De lá para cá, a cada 54 dias, em média, uma pessoa morreu na BR-080. E a cada quatro dias, ao menos uma ficou ferida no trânsito, conforme levantamento feito com exclusividade pelo **Correio**, como parte da série de reportagens *Para ninguém esquecer*. No caso mais recente, em 12 de julho, uma batida frontal entre dois veículos, no trecho do Povoado da Vendinha e Brazlândia, matou dois homens. Com o impacto, os carros pegaram fogo. Um dos ocupantes foi encontrado carbonizado.

Quando a reportagem visitou o local onde Matheus perdeu a vida — e onde a família colocou uma cruz em homenagem ao filho — a rodovia estava em obras de duplicação, medida considerada essencial por especialistas para reduzir o número de ocorrência. A entrega está prevista para setembro de 2026. No entanto, até lá, quem passa pela estrada todos os dias precisa lidar com a falta de iluminação e a sinalização insuficiente, com placas caídas e pintura desbotada no asfalto. "Essa BR-080 já fez com que muitas vidas ficassem no meio da estrada", lamentou a mãe de Matheus.

A demora para que o jovem fosse socorrido contribuiu para o óbito, acredita a família. "O que mais me entristeceu foi ela (a condutora do outro veículo) não ter prestado socorro. Quem ligou para os bombeiros foi um motorista que passava pela via e o viu ferido. Creio que Matheus ainda estaria vivo se tivesse sido levado prontamente ao hospital", lamentou o pai, Jhonny Eterno Lázaro, 54. O rapaz ficou internado cinco dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mas não resistiu.

Segurança viária

No Distrito Federal, algumas vias urbanas, rodovias distritais e federais se destacam pelos "trechos da morte". O **Correio** se debruçou sobre os gráficos do Departamento de Trânsito (Detran-DF), Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF-DF) para traçar os endereços onde o luto e deixou suas marcas na última década (**veja infográfico**). Nem sempre estradas com o maior número absoluto de óbitos são as mais perigosas, visto que a extensão da pista também interfere nessa média.

Entre as vias urbanas, as Avenidas Hélio Prates, que atravessa Taguatinga e Ceilândia; Elmo Serejo, também em Taguatinga; e W3 Norte foram as que mais registraram sinistros fatais nos últimos 10 anos. As principais vítimas foram pedestres. Em 2024, obras na Hélio Prates levaram a reclamações constantes de moradores e transeuntes, devido ao asfalto esburacado, aos desníveis, à falta de calçadas e de sinalização e aos congestionamentos.

Onde a morte deixou suas marcas na última década

ÍNDICE DE MORTALIDADE NAS ESTRADAS DO DF

Em vias urbanas, de 2015 a maio de 2025:

- Avenida Hélio Prates (7km): **38 óbitos** (5,4 óbitos/km)
- W3 Norte (6km): **23 óbitos** (3.8 óbitos/km)
- Avenida Elmo Serejo (7km): **22 óbitos** (3,1 óbitos/km)

Em rodovias distritais, de 2015 a junho de 2025:

- DF-075 (EPNB): **7,2 óbitos**/km (59 óbitos ao longo de 8,1km)
- DF-003 (EPIA): **3,7 óbitos**/km (140 óbitos ao longo de 36,9km)
- DF-001 (EPCT): **1,81 óbitos**/km (214 óbitos ao longo de 116,7km)

Em rodovias federais que cortam o DF, de 2017 a maio de 2025*:

* A PRF passou por uma migração de sistema de dados e possui números apenas a partir de 2017

Fontes: Detran-DF, DER/DF e PRF-DF

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Além disso, as imprudências na via que atravessa Taguatinga e Ceilândia corroboram para a vulnerabilidade de pedestres. De janeiro a maio deste ano, o Detran registrou 2.060 infrações de trânsito no local. Entre elas, 12 condutores que não pararam na faixa de pedestres, 44 não habilitados, 52 alcoolizados, 291 por usarem o celular ao volante e 367 por não coloocarem o cinto de segurança.

Segundo o gerente da Escola Pública de Trânsito do Detran, Marcelo Granja, o departamento tem intensificado ações em áreas como engenharia, fiscalização e, principalmente, educação, além da implantação de travessias e faixas em locais com maior número de atropelamentos. "As atividades educativas, realizadas em escolas, e abordagens nas vias com campanhas e ações de conscientização, têm como foco principal a sensibilização dos condutores", explica.

"Cheio de sonhos"

Jhonny e Yara, pais do motociclista Matheus Lázaro, entraram na Justiça contra a motorista que não prestou socorro. A mulher foi condenada a pagar uma indenização por danos morais e materiais a cada um. "Nada traz ele de volta, mas há pessoas que, se não mexer na parte do bolso, voltam a fazer o mesmo depois. Poder entender o que de fato aconteceu naquele dia com meu filho apaziguou um pouco a minha cabeça", conta o pai da vítima.

Filho caçula, Matheus era atleta e praticava capoeira e futebol. Músico profissional, também tocava na igreja. "Tínhamos uma amizade para além da relação entre pai e filho. Ele era um menino trabalhador, cheio de sonhos. Dizia que queria ser policial", compartilha Jhonny. A família vendeu a antiga casa e doou algumas roupas do jovem. "Tudo lá lembrava ele. Das coisas, vamos desapegando aos poucos, entregando para quem precisa", diz Yara.

Intervenções prioritárias

Jorge Tiago Bastos, membro do Conselho do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV) e professor do Departamento de Transportes da Universidade Federal do Paraná (UFPR), aponta que pistas com grandes números de sinistros de trânsito fatais apresentam padrões em suas características: falta de sinalização, projetos viários defasados ou fiscalização insuficiente. "Nas rodovias, os pontos críticos são trechos urbanos, onde há muitas travessias de pedestres e motociclistas, em especial, cruzamentos", avalia. Nesses locais, a velocidade é o principal fator de risco nesses locais

Falta de investimentos, descontinuidade de políticas e resistência a mudanças técnicas são, para o professor, fatores que explicam a permanência de problemas no trânsito. "Medidas relacionadas à infraestrutura de transportes, como duplicação de rodovias, levam tempo para serem concluídas; é algo que atravessa gestões. Então, via de regra, são implementadas ações de curto prazo, como melhoria na sinalização; algo que, em pouco tempo, precisará ser renovado", diz.

A DF-075, também chamada Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), é a rodovia distrital que apresenta o maior índice de mortalidade proporcional à sua extensão. As principais vítimas foram pedestres, seguido de motociclistas. Segundo o DER, a via conta com três passarelas em funcionamento e mais duas estão com licitação prevista para este ano, próximas ao Setor Placa da Mercedes.

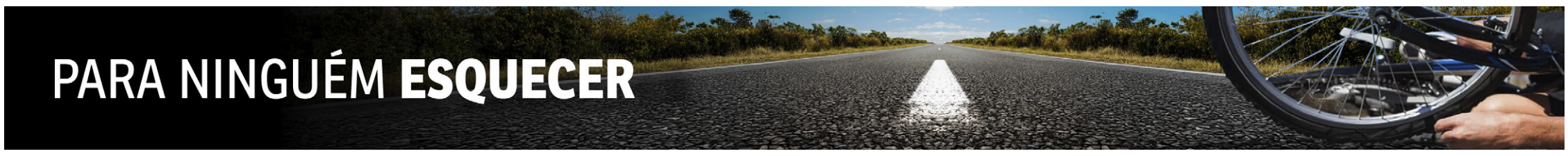
O diretor de fiscalização e segurança no trânsito do DER, Sinomar Ribeiro do Espírito Santo, acrescenta que, mesmo com a instalação de passarelas, muitos pedestres optam por atravessar pelas pistas, "caminhos mais curtos e rápidos". Questionado sobre a sensação de insegurança daqueles que precisam cruzar esses trechos, o profissional reforça que "a PM (Polícia Militar do DF) foi acionada para colocar câmeras nesses locais e tem feito rondas constantes para solucionar problemas de segurança".

"Para garantir a segurança dos pedestres, foram instalados gradis de metal visando impedir travessias perigosas, principalmente nos pontos com passarelas. As estruturas metálicas foram instaladas em locais estratégicos, na altura do Riacho Fundo, próximo ao viaduto e na altura do Núcleo Bandeirante, logo abaixo da passarela", acrescenta o diretor de fiscalização. Uma ciclovia, que vai ligar o Pistão Sul à Candangolândia, está em construção.

David Duarte Lima, presidente do Instituto de Segurança no Trânsito (IST), avalia que também é necessário investir em campanhas educativas e propagandas. "Essas campanhas têm que focar em mudar o comportamento das pessoas, como as propagandas de cigarro fizeram. Antigamente, fumar era considerado elegante e bonito. Com as propagandas foi introduzido o alerta que cigarro dá câncer, fede e faz mal à saúde de forma geral", analisa.

Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

»Leia mais na página 14



Perfil de uma tragédia diária

Em 10 anos, quase três mil pessoas perderam a vida no trânsito. Pedestres e motociclistas são a maioria entre as vítimas. Famílias que passaram pela perda tentam lidar com o luto, mas a dor parece não ter fim

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LUIZ FELLIPE ALVES*
» ADRIANA BERNARDES

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Capacete de Antonio Eduardo foi colocado no canteiro central da Primeira Avenida, no Sudoeste, onde ele teve a moto derrubada

As vítimas

Na última década, o maior número de mortes foi registrado entre pedestres e motociclistas

Fontes: Detran-DF, DER/DF e PRF-DF

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Nas ruas e rodovias da capital — construída sob medida para os carros e demais veículos automotores —, as vidas de motociclistas e de pedestres correm riscos todos os dias. Na última década, essa parcela de cidadãos liderou o topo da lista das maiores vítimas do trânsito de Brasília. Em 10 anos, 2.829 pessoas perderam a vida em sinistros. Os pedestres representaram 32,4% do total e os motociclistas, 27,7%.

Proporcionalmente ao aumento na quantidade de mortes de motociclistas, cuja média no primeiro semestre de 2024 foi 37 e, neste ano, pulou para 48, a frota de motos também subiu. Em 2025, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) registrou oito mil novas motos nas vias da capital, superando o crescimento da frota de automóveis, que registrou mais 5.407 veículos.

Mais acessíveis, as motos têm sido a escolha de muitos trabalhadores. Foi o caso de Maria Núbia dos Santos, 46 anos, que, sobre duas rodas, tinha seu percurso de Águas Lindas, no Entorno do DF, ao Noroeste facilitado. O meio de transporte a poupava dos desafios diários típicos do transporte público, além de lhe garantir mais horas de sono.

Mesmo assim, a diarista saía de casa às 4h20, de segunda a sexta-feira, para chegar ao serviço. Em 17 de abril, ela foi atropelada e morta por um motorista alcoolizado, que não prestou socorro e fugiu. Quase quatro meses após a perda de Maria Núbia, seu marido, Gleidson da Silva, 40, conversou com a reportagem e contou como a família tem convivido com o luto.

"Recomendaram-me colocar as crianças na terapia. Eles têm aprendido a lidar aos poucos, conseguem se distrair e são mais fortes do que eu", afirma o companheiro, que viveu 17 anos ao lado de Núbia, como a chamava. A mãe de Gleidson tem ajudado nos cuidados com os netos — uma menina de 8 anos e um menino de 10.

"Como trabalho durante a noite, é a minha mãe quem os coloca na cama. Todas as noites, as crianças oram juntas, mandam beijos e pedem proteção para a mãe delas", relata o viúvo, que é motorista de ônibus em Águas Lindas. Do dia da tragédia, a lembrança mais dolorida foi o momento de contar aos filhos. "Nossa menina chegou a vomitar de tanto nervosismo diante da situação", recorda.

Cinco dias após atropelar e matar a motociclista, o motorista se entregou, acompanhado de advogados, na 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte). Ele dirigia um GWM Haval quando colidiu com a moto da vítima, atropelando-a. Câmeras de segurança registraram o instante em que ele desceu do carro, mas não prestou socorro à vítima e fugiu. Segundo a investigação, ele havia ingerido bebida alcoólica.

"Ainda hoje, quando bate às 15h, 16h, estremeço. Era o horário em que ela chegava em casa do serviço. Lembro todos os segundos de Núbia. Tem sido uma rotina difícil", desabafa. As crianças não chegaram a se despedir da mãe. "Quis poupá-los de vê-la em um caixão", diz Glaidson.

Capacete branco

Diferentemente da família de Matheus Lázaro, motociclista morto na BR-080, (**reportagem na página 13**), os entes queridos de Antonio Eduardo Mendes ainda não conseguem se estender muito quando o assunto é a perda. O analista de sistemas foi atropelado na Primeira Avenida do Sudoeste, onde, hoje, está posicionado um capacete branco no canteiro central. Ele morreu em 2016, aos 52 anos, após ter a motocicleta atingida na traseira por um Hyundai branco.

Antonio tinha o sonho de conduzir uma moto, que foi adiado por três décadas, após ele perder um irmão em um acidente com motocicleta. "Ele atendeu ao pedido da minha avó e se desfez da moto que possuía, à época", relembra o filho da vítima, Daniel de Oliveira Mendes. Na ocasião, ele tinha 25 anos. Hoje, trabalha como piloto de avião e não mora mais no Brasil.

Quando a paixão pelo veículo aflorou, três anos antes da tragédia, o analista de sistemas marcou data para retomar o antigo desejo: assim que Daniel se formasse. Enquanto isso, fez cursos para readquirir a habilitação apropriada. Em cima de uma Harley Davidson, Antonio viajava para Petrópolis (RJ), Belo Horizonte e cidades goianas nos arredores do DF. Em 22 de maio de 2016, no entanto, a moto de Antônio foi atingida na traseira, logo após um quebra-molas.

Os pais da vítima faleceram depois dela. Uma irmã e uma sobrinha do motociclista disseram à reportagem que ainda não estão preparadas para comentar a tragédia. "Ainda dói", resumiu a sobrinha, acrescentando que pretende reformar o capacete que homenageia Antonio no Sudoeste e colocar o nome dele, para que quem passa pelo local saiba quem ele era.

Indiciamento

Em setembro do ano passado, Neilton Meira dos Santos morreu após um caminhão com sistema de freios em más condições e sem buzina, colidir contra sua motocicleta. A vítima chegou a ser atendida e encaminhada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de São Sebastião, porém, não resistiu aos ferimentos.

Catiana dos Santos, 70, mãe de Neilton, ainda se indigna com a perda. "Ele era muito trabalhador. Meu filho trabalhava até doente. Passei mal quando recebi a notícia, aqui na Bahia, que ele tinha se acidentado. O motorista sequer ousou aparecer e pedir desculpas por tirar a vida do meu filho", lamenta. O caminhão também atingiu vários automóveis na via e capotou.

Agnaldo Venâncio Gomes, motorista do caminhão, foi denunciado por homicídio culposo — quando não há intenção de matar — há um mês pela Promotoria de Justiça Criminal e do Tribunal do Júri de São Sebastião. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) também solicitou à Justiça a fixação de um valor mínimo de R$ 100 mil para reparação de danos morais e materiais aos dependentes de Neilton.

» Leia amanhã
O Correio vai mostrar as possíveis soluções que podem ser implementadas para reduzir o número de sinistros de trânsito.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Mais casos ocorridos em 2025

1º DE JANEIRO: o farmacêutico Tiago Gonçalves de Oliveira, 38, foi morto após ser atingido no acostamento por um carro de passeio, na BR-070, enquanto pedalava. O motorista do veículo foi preso.

12 DE ABRIL: Gabriel Gastal, 18, morreu após bater o carro, um BMW M2 Coupé, em uma árvore na altura da SMDB do Lago Sul. O jovem ficou preso às ferragens e faleceu no local do sinistro.

19 DE ABRIL: o casal Jucilene Costa Cabral, 52, e Valdeci Barbosa de Souza, 57, morreu em uma colisão frontal no Eixão Norte.

16 DE JUNHO: Joeldir Vieira da Silva, 69, foi vítima de um sinistro de trânsito fatal na Epia Sul, que envolveu dois veículos e uma viatura da Polícia Penal.

10 DE JULHO: a motociclista Caroline Araújo, 37, morreu após envolver-se em uma colisão contra um cavalo na Estrada Parque Ceilândia em Vicente Pires.

12 DE JULHO: Eduardo Rodrigues, 26, e Wanderson Sousa, 38, morreu em uma colisão frontal entre dois veículos na BR-080, no trecho do Povoado da Vendinha e Brazlândia. A violência da batida foi tamanha que os carros pegaram fogo (**foto**).

Divulgação/CBMDF

Fotos: Arquivo Pessoal

A motociclista Maria Núbia foi atropelada e morta por um motorista alcoolizado

Artigo

Comportamento infrator

O comportamento imprudente no trânsito pode, claro, ter relação com a característica do indivíduo, de ser mais agressivo ou impulsivo, mas também existem variáveis contextuais. Muitas vezes, há o entendimento de que se está em uma cultura permissiva, portanto, atitudes erradas não serão punidas. O comportamento infrator é tolerado e, a depender da cultura, até valorizado. Por exemplo: quantas vezes as pessoas estimulam que se vá a um happy hour, tome um chope e dirija? Dizem que o destino é perto e não haverá problema. Não se percebe o risco desse comportamento transgressor.

Pensando nas características das pessoas envolvidas em sinistros, em especial dos motoristas, o padrão é masculino e jovem. Trata-se de um perfil mundial e que se repete há décadas. Os estudos apontam haver uma relação muito forte com a questão da impulsividade e da agressividade, que tendem a ser maiores nesse tipo de condutor. Além disso, a autoconfiança superestima as próprias habilidades e subestima os perigos.

Isso impacta, ainda, nos índices de mortalidade entre motociclistas, a maioria dos pilotos, homens e jovens. Com relação a esse grupo, o aumento da frota e a escolha por motos, visto que são veículos mais baratos, permite uma mobilidade teoricamente mais fluida e mais rápida pela cidade. Maior velocidade, maiores riscos.

Brasília, enquanto uma cidade planejada, apresenta um contexto atípico no trânsito, com vias muito largas — a exemplo do Eixo Monumental e do Eixão — que são, na verdade, praticamente rodovias dentro do meio urbano. Isso estimula um comportamento que prioriza o excesso de velocidade, um dos principais vilões da segurança. Não ter uma infraestrutura de transporte público positiva também incentiva o uso do carro e ocasiona um volume de veículos bem maior nas vias, outro ponto que contribui para o aumento de sinistros.

Ingrid Neto é doutora em psicologia pela Universidade de Brasília (UnB), professora da Universidade Católica de Brasília. Em seu mestrado, desenvolveu um estudo sobre as justificativas de motoristas para infrações de trânsito

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Apoio jurídico de Ibaneis

Ney Ferraz terá o apoio do governador Ibaneis Rocha (MDB) em sua defesa nos processos em que foi condenado por lavagem de dinheiro e corrupção no Instituto de Previdência do DF. Ibaneis disse considerar a denúncia uma "injustiça". O apoio do governador — cujo escritório tem atuação forte no Superior Tribunal de Justiça (STJ) — é uma grande ajuda para Ferraz. Mas Ibaneis prefere não falar sobre uma possível volta do ex-secretário de Economia ao GDF no caso de reverter a condenação. "Não quero antecipar o futuro", disse à coluna.

Respeito e admiração

Ibaneis Rocha fez questão de lamentar o pedido de demissão de Ney Ferraz, que considera "um irmão". "Ney cuidou muito bem das financas do DF. Tem meu respeito e admiração", ressaltou o governador.

Parceria

Com certeza, caso seja absolvido no STJ, Ney Ferraz terá papel importante no gabinete de Ibaneis Rocha no Senado, se ele se eleger no próximo ano.

Carta de despedida

Ao deixar o cargo, ontem, Ney Ferraz divulgou uma carta em que afirma estar enfrentando um processo doloroso e pediu demissão por senso de responsabilidade e respeito pelo trabalho que vinha desempenhando ao lado do governador Ibaneis Rocha. "Sou alvo de acusações infundadas e injustas, que não resistem à luz da verdade nem aos rigores da Justiça. Confio plenamente nas instituições e sei que, em breve, tudo será devidamente esclarecido", afirmou.

Secretaria de Economia/Divulgação

Política austera

Ney Ferraz agradeceu a Ibaneis e a sua equipe e apresentou um balanço do trabalho realizado: "Ao longo da minha trajetória à frente da Secretaria de Economia, tive a honra de conduzir ações que modernizaram a gestão pública, promoveram equilíbrio fiscal e garantiram investimentos essenciais para a melhoria da qualidade de vida no DF. Adotamos medidas de fortalecimento da gestão dos recursos públicos e conduzimos, com transparência, uma política austera de equilíbrio entre responsabilidade fiscal e sensibilidade social."

Agencia Brasília/Divulgação

Continuidade

Da confiança pessoal do governador Ibaneis Rocha (MDB), o novo secretário de Economia do DF, Daniel Izaias de Carvalho, assume com a missão de dar continuidade ao trabalho desempenhado por Ney Ferraz na gestão das finanças do Distrito Federal. Ney Ferraz conseguiu ampliar a arrecadação, o que possibilitou aumentar os investimentos em obras e ações sociais.

Cargos estratégicos

Daniel Izaias vinha exercendo a função de diretor-presidente do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (INAS). Com mais de uma década de atuação no Governo do Distrito Federal, ocupou cargos estratégicos na Secretaria de Economia. Além de secretário-executivo de Administração e Logística, foi subsecretário de Administração Geral e atuou na subsecretaria de Contabilidade e na Gerência de Custos. Exerceu, ainda, a chefia da Assessoria de Gestão Estratégica da Secretaria de Gestão e Administração da SEEC. Também teve passagens pela Secretaria de Planejamento e Gestão do DF (SEPLAG), onde coordenou a Unidade de Parcerias Público-Privadas (PPP).

Para ficar correto

O primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Roberval Belinati, pediu para corrigir a placa de identificação da Corte. Atualmente falta o "dos".

Mariana Campos / CB/DaPres

"Acham que estão lidando com pessoas da laia deles, que estão lidando também com milicianos. Mas não estão, estão lidando com ministros da Suprema Corte brasileira"

Ministro Alexandre de Moraes, do STF

SÓ PAPOS

Geraldo Magela/Agência Senado

"O discurso de ódio de Alexandre de Moraes, com mentiras, calúnias e antecipação de julgamento retratam o nível de sua cegueira quanto a destruir a democracia a título de 'salvá-la'"

Senador Flavio Bolsonaro *(PL-RJ)*

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **OMAR ROCHA** | PESQUISADOR DA EMBRAPA

Assista à entrevista completa

Em entrevista ao *CB. Agro*, especialista detalhou um levantamento, realizado em parceria com a Emater, que destaca o potencial do DF para a produção de grãos especiais e o protagonismo das mulheres e da agricultura familiar no setor

Café com sabor bem candango

» VITÓRIA TORRES

Pela primeira vez, o Distrito Federal conta com um levantamento detalhado da produção cafeeira, resultado de uma parceria entre a Embrapa e a Emater-DF. A pesquisa traça um panorama da cadeia produtiva local, que se destaca pela alta produtividade e qualidade dos grãos, e revela que as mulheres estão à frente da maioria das propriedades cafeeiras no DF. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca, no programa CB.Agro *— parceria da TV Brasília com o* **Correio Braziliense** *— desta sexta-feira (1º/8), o pesquisador da Embrapa e representante da Câmara Setorial do Café do DF, Omar Rocha, falou dos principais resultados do estudo, dos desafios da produção, do papel social das famílias agricultoras e das perspectivas para transformar a região em um polo de cafés especiais. A seguir, trechos da entrevista:*

O que é esse estudo da Embrapa e da Emater?

A cafeicultura vem tomando novos rumos no DF. A Embrapa firmou um convênio com a Emater-DF para realizar um diagnóstico da atividade cafeeira no Distrito Federal. Afinal, só é possível intervir e oferecer apoio quando se conhece a realidade. A partir desse diagnóstico, obtivemos informações que nos ajudam a definir os caminhos que devemos seguir nas próximas fases.

Qual é a realidade do mercado de café no DF?

O DF produz cerca de 20 mil sacas de café por ano, com aproximadamente 138 produtores e 408 hectares de área cultivada. O que chama atenção é a qualidade dos cafés produzidos aqui, especialmente os cafés especiais, e também a produtividade. Enquanto a média nacional gira em torno de 30 sacas por hectare, no DF, por se tratar de uma cafeicultura irrigada e mais tecnificada, alcançamos uma média de 50 sacas por hectare. Há um grande potencial de crescimento e de tornar a região um polo de produção de cafés especiais.

Como o clima do DF influencia na qualidade do café?

Essa característica climática — um período seco bem definido e outro chuvoso — é típica do Cerrado Central, e as tecnologias desenvolvidas pela Embrapa foram adaptadas para essa condição. O período seco contribui para alguns aspectos positivos do cultivo, embora também favoreça o surgimento de pragas e doenças. Todo o manejo foi desenvolvido pensando nisso.

Esse café é consumido apenas internamente ou é enviado para fora?

A maior parte do café é consumida localmente, mas não todo. Uma parte significativa é exportada.

O estudo apontou o perfil dos produtores?

A maioria são pequenos produtores. Um dado interessante é que, em boa parte dessas propriedades, quem está à frente são mulheres. Isso foi uma surpresa muito positiva. As mulheres estão dominando o setor. Elas se destacam pelo cuidado, pelo amor e pelo comprometimento. Isso se reflete diretamente na qualidade do beneficiamento do café e, consequentemente, na bebida. Esse fator é fundamental se queremos ser um polo de cafés especiais.

O café está associado a outras culturas nas propriedades?

Sim, essa é uma característica do DF. As propriedades costumam cultivar também frutas, que garantem a renda diária da família. Já o café, cultivado em um ou dois hectares, é colhido uma vez ao ano, mas é um montante de recurso que chega para equilibrar as finanças.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Estamos falando de cerca de R$ 50 mil por ano para o produtor.

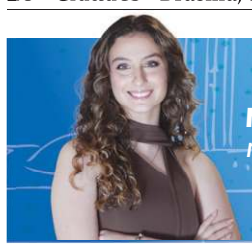
Como estão os custos de produção?

Geralmente, o custo da lavoura representa cerca de 50% da receita, principalmente por se tratar de uma cafeicultura irrigada. No DF, isso tende a ser um pouco mais viável. O principal desafio é a mão de obra, um problema recorrente na produção agrícola. Mas, em áreas pequenas, a própria família realiza a colheita, muitas vezes com a ajuda de mutirões. Esse aspecto colaborativo é essencial e contribui para construir uma imagem diferenciada do café produzido aqui. Não basta ter qualidade; é preciso haver respeito ambiental, social e trabalhista. A cafeicultura do DF respeita muito isso e tem um potencial de crescer muito nesse sentido.

Quais são os maiores desafios da produção?

Não dá para interferir em uma cadeia produtiva sem conhecer seus problemas. O trabalho de campo da Emater-DF foi essencial para isso. A partir dele, os próprios cafeicultores, a indústria e as torrefadoras apontaram os principais gargalos. Identificamos dificuldades no manejo e na condução das lavouras. Embora exista conhecimento técnico, falta planejamento e gestão no dia a dia. As principais demandas foram por melhorias na colheita e na pós-colheita, como otimizar o processo diante da escassez de mão de obra. Além disso, muitos pediram apoio na gestão das propriedades e no fortalecimento da organização social voltada à cafeicultura.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Mariana Campos/CB/D.A Press

Noite à francesa no Iate

A décima edição do Iate in Concert chega em 9 de agosto trazendo o charme dos clássicos do jazz e da música francesa. No palco, a Orquestra do Teatro Nacional Claudio Santoro, regida por Claudio Cohen, recebe Marco Poingt, Melanie Dahan, Pablo Fagundes e Oswaldo Amorim em uma noite de música e pôr do sol à beira do lago. Ingressos disponíveis em *bilheteriadigital.com.br* ou no Concierge do clube.

Enfim, agosto!

Damos as boas-vindas ao mês com extensa programação de eventos. Confira!

O casal mais sexy na capital

Vera Fischer chega a Brasília para protagonizar a comédia *O casal mais sexy da América,* escrita por Ken Levine e dirigida por Tadeu Aguiar. Ao lado de Leonardo Franco e Vitor Thiré, a atriz revive a história de dois astros de TV que se reencontram décadas depois, entre humor, amor e reflexões sobre etarismo e igualdade de gênero. A peça será apresentada de 8 a 10 de agosto, no Teatro Poupex. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br*

Divulgação/Estamos Aqui Produções

Divulgação/Capital MotoWeek

Desfile sobre duas rodas

O Capital Moto Week 2025 se despede de mais uma edição hoje, com o tradicional Passeio Motociclístico Oficial, quando mais de 30 mil motos tomam as ruas de Brasília em um grande desfile sobre duas rodas. A concentração será às 15h30 na Cidade da Moto, na Granja do Torto, e a saída às 16h. O desfile passará por pontos icônicos da capital. À noite, para fechar o maior festival de motos e rock da América Latina, shows de Marcão Britto & Thiago Castanho – Charlie Brown Jr., Detonautas, Koppa e outros artistas prometem adrenalina na última noite.

Reprodução/Instagram

Forever tango

Em 22 de agosto, a Sala Planalto do Centro de Convenções Ulysses recebe o espetáculo internacional Forever Tango, criado e dirigido pelo argentino Luis Bravo. Com 12 dançarinos, um vocalista e orquestra ao vivo, a montagem conta a história do tango argentino do século XIX e foi sucesso na Broadway e em turnês mundiais. Ingressos disponíveis em *ingressodigital.com.*

Reprodução/Instagram

Broadway sobre rodas

Em 23 de agosto, a escola Avanti Patinação Artística comemora oito anos com o espetáculo Broadway: *Passos que marcaram épocas*. A apresentação leva ao Ginásio da Ascade uma viagem pelos grandes musicais, de *Mary Poppins* a *Moulin Rouge*, com coreografias de patinadores de todas as idades. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br*

Arte, música e sustentabilidade

O Festival CoMA está de volta, em 23 e 24 de agosto, reunindo nomes consagrados e novos talentos, como Paulinho da Viola, Nação Zumbi, Ronisia, Metá Metá, Budah e Don L, em dois dias de shows. Além da programação musical, o evento oferece conferências, experiências gastronômicas, atividades infantis e ações de conscientização ambiental, como neutralização de carbono e incentivo ao transporte alternativo. Ingressos disponíveis em *ingressos.ccbb.com.br.*

Divulgação/CoMA

Divulgação/AnimaMix Festival

AnimaMix Festival

De 22 a 24 de agosto, o Eixo Cultural Ibero-Americano se transforma em um grande ponto de encontro com o AnimaMix Festival Caixa Seguridade. O evento traz programação para todas as idades, com shows de Maria Gadú, Marina Sena, Mart'nália, Jota Pê, Scalene e Remobília, além do musical *Vital* – O musical dos Paralamas. A agenda ainda conta com oficinas, contação de histórias, apresentações infantis, chorinho, experiências gastronômicas e espaços interativos para toda a família. Ingressos disponíveis em olhaoingresso.com.br.

Safras do Cerrado

De 8 a 10 de agosto, o Parque da Cidade recebe a segunda edição do Safras do Cerrado, o maior evento gastronômico focado na valorização da produção regional. O público poderá conhecer produtos do Cerrado, assistir a aulas-show com chefs renomados, participar de degustações, painéis técnicos, oficinas e experiências sensoriais, além de aproveitar a praça de alimentação com menus autorais inspirados na culinária local. A programação ainda inclui música ao vivo e atividades culturais para toda a família. Entrada gratuita.

Divulgação/Safras do Cerrado

Reprodução/Instagram

Quermesse budista

O Templo Shin Budista de Brasília inicia, hoje, o Obon Matsuri, festival que celebra os antepassados com gastronomia típica, apresentações de taiko, danças kabuki, cosplay e oficinas culturais. Realizado aos sábados e domingos de agosto, das 16h às 22h, o evento ainda oferece palestras sobre a história do mangá e atividades inclusivas. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br ou no local.*

E mais!

Entre vértices e abismos

» Neste fim de semana, Luciana Paiva apresenta sua primeira exposição individual na Referência Galeria de Arte, na 202 Norte. Em *Vértice-Abismo*, a artista reúne esculturas, livros-objetos e uma videoperformance que exploram o gesto manual, o tempo e o corpo como instrumento político e poético. A mostra será inaugurada hoje, às 16h, e segue aberta para visitação até 13 de setembro. Entrada gratuita.

Cenas e memórias em cartaz

» O Sesc-DF apresenta, neste fim de semana, uma agenda que mistura teatro e documentários. No palco, haverá três espetáculos: *Valvarius*, uma fábula do absurdo sobre simulações humanas; *Atrás das Paredes*, que trata da violência doméstica em meio a um almoço de família; e *Sapiens*, solo que revisita a trajetória da espécie humana e seus sonhos. A programação inclui ainda o projeto Legado da Cena, com exibição de mini documentários. As apresentações ocorrem em diferentes unidades do Sesc. Mais informações e ingressos disponíveis em *sescdf.com.br/web/eventos*

Sob os pés do mundo

» O Museu Nacional de Brasília abre, em 5 de agosto, a exposição *Sob os pés do mundo*, parte do Festival Mês da Fotografia. A mostra transforma calçadas e trajetos urbanos em obras táteis criadas junto a pessoas cegas e com baixa visão, convidando o público a perceber a cidade por outros sentidos. Com programação sensorial e oficinas acessíveis, fica em cartaz até 7 de setembro. Entrada gratuita.

Belas vozes da ópera italiana

» O Centro de Convenções Ulysses Guimarães recebe, em 9 de agosto, o espetáculo *Belas Vozes da Ópera Italiana*. A apresentação reúne os consagrados intérpretes Laila Salah (soprano), Giuseppe Tedeschi (tenor), Maria Ratkova (mezzosoprano) e Carlo Cantoni Hahn (barítono), em uma noite que celebra a tradição lírica com árias de mestres como Verdi, Puccini e Rossini. Ingressos disponíveis em *bilheteriadigital.com.br.*

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

QUEIMADAS/ O trágico incêndio que tirou a vida de dois servidores do IBGE traz à tona a importância da proteção

Equipamentos são prioritários

» MILA FERREIRA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O protocolo do Corpo de Bombeiros reforça a segurança dos militares

Após a morte de dois servidores do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) durante um incêndio florestal, na última terça-feira, veio à tona o debate sobre a importância de um protocolo de segurança para os profissionais que trabalham no combate direto ao fogo, como bombeiros e brigadistas. O **Correio** conversou com profissionais da área e traz detalhes sobre os protocolos a serem seguidos e equipamentos de proteção, além de dicas à população para evitar incêndios florestais.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), o número de chamados para esse tipo de ocorrência em julho foi o maior desde o início de 2025. Em maio, foram registradas 221 ocorrências; em junho, 809; e em junho, 1.566. Segundo a corporação, o número de ocorrências é menor, pois dentro da contabilização do número de chamados há duplicações de chamados para a mesma ocorrência. No entanto, até o fechamento desta reportagem, o CBMDF não tinha consolidado o levantamento total de ocorrências.

Quando o combate é realizado pelos bombeiros, são mobilizados cinco militares e utilizados equipamentos como bomba costal, abafador, capacete com óculos de proteção, balaclava, vestimenta completa resistente à atividade, coturno com sola própria, soprador (o mesmo utilizado para limpeza de calçadas) e, em alguma situações, enxada para fazer aceiro (áreas de terra sem vegetação ao redor de incêndios para impedir que o fogo se propague). Dependendo do acesso, são usadas viaturas com tanque d'água próprio.

Segundo o protocolo, ao chegar ao local, o comandante avalia o tipo de terreno, o vento, o potencial de queima e a equipe disponível. Caso seja necessário, solicita recursos adicionais. A estratégia é definida pelo especialista, que determina como as equipes realizarão o combate ao fogo e protegerão as áreas mais relevantes para impedir que o incêndio se alastre.

Brigadistas

Quando o trabalho é realizado por brigadistas florestais, o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade alerta para a importância da utilização da vestimenta e dos equipamentos corretos. O uniforme padrão é composto por calça confeccionada em tecido rip-stop, camiseta em algodão, gandola (jaqueta que protege o brigadista do fogo e da vegetação), coturno com proteção no tornozelo, perneiras, capacete, balaclava, óculos de proteção, luva vaqueta para manusear ferramentas e cinto NA, um modelo norte-americano normalmente usado pelas forças armadas em contextos táticos e operacionais.

As ferramentas de prevenção e combate a incêndios incluem motobombas com mangueira para captação de água para resfriamento, turbossopradores próprios para incêndios florestais, bombas costais flexíveis ou rígidas, abafadores, além de enxadas, roçadeiras, foices, motosserras, entre outros. O manuseio dessas ferramentas deve ser feito apenas por pessoas capacitadas como brigadistas florestais.

"Os principais riscos aos quais o brigadista florestal está submetido são calor extremo, queimadura da pele e das vias aéreas devido à fumaça tóxica e inflamável, além de exaustão, desidratação e possível queda em terrenos acidentados", elencou ao **Correio** um profissional que atua há 10 anos no combate a incêndios florestais e preferiu não se identificar. "Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) usados pelos bombeiros ainda são melhores do que os usados pelos brigadistas florestais. Creio que deveriam ser iguais", ressaltou.

O curso de formação para brigadista florestal dura cerca de 40 horas. "É importante saber mapear o local e quando agir, bem como conhecer as técnicas de combate a serem adotadas ", recomentou o profissional.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 1º de agosto de 2025

» Campo da Esperança
André Ricardo Panizzi Queiroz, 51 anos
Cristino Vieira Nunes, 77 anos
Eder Henrique Monteiro da Câmara, 33 anos
Felipe Tardelli Martins da Silva, 36 anos
Gisela de Carvalho Costa Ribeiro, 97 anos
Guiomar Curado Ribeiro, 75 anos
José Jaciel de Morais, 79 anos
José Rodrigues dos Santos, 77 anos
Júlio Almeida Ferreira, 88 anos
Maria Aparecida Silva, 60 anos
Newton José da Silva, 88 anos
Rejane Nascimento Luiz, 43 anos
Rosalina Pereira da Silva, 65 anos
Sidercina da Macena Dias, 97 anos
Teresinha de Jesus da Costa Lima e Silva, 75 anos
Tsuruko Dama, 94 anos

» Tagatinga
Ágata Barbosa da Silva, menos de 1 ano
Izaias de Souza Santos, 72 anos
José Wilson Pereira Sales Neto, 57 anos
Rhavy Henrique Almeida Soares, menos de 1 ano
Roberlândio Pereira da Mata, 46 anos
Romilson de Jesus, 38 anos
Saulo Pontes Lins, menos de 1 ano

» Gama
Dulcineia Antônia Pequeno, 65 anos
Edimar Silva Enorhonha, 62 anos
Francisco das Chagas Reis Gonçalves, 69 anos
João Alves da Silva, 82 anos
Maria Helena Ribeiro Dias, 81 anos
Raimundo Evangelista da Silva, 80 anos
Wanderson dos Santos Garcia, 25 anos
Yarilda de Souza, 65 anos

» Planaltina
Domingos Santunes Ferreira, 95 anos
Maria da Conceição Pereira, 87 anos
Oscar dos Santíssimo Oliveira, 89 anos

» Sobradinho
José Suares do Livramento, 84 anos
Manoel Gomes da Silva, 65 anos

» Jardim Metropolitano
Natercio Rodrigues, 60 anos
Clarice Maria de Jesus, 29 anos
Hildenor José Souza von Lohrmann, 64 anos (cremação)
Rubem Souza, 90 anos (cremação)
Jorge Fuad Auad Sotomayor, 89 anos (cremação)
Francisca Daiane Pereira de Melo, 27 anos (cremação)

Marcas & Negócios

LABARR CHOCOLATE

Do grão à barra

Três perguntas para Adriana Labarrère, cofundadora e diretora da Labarr Chocolate

Do aroma do cacau recém-colhido ao brilho sedutor de uma barra de chocolate artesanal, existe uma jornada que poucos consumidores imaginam, mas que uma marca brasiliense decidiu trilhar por inteiro. Em um mercado dominado por processos industriais e sabores padronizados, a Labarr aposta no controle total da cadeia produtiva, desde o cultivo do cacau até a finalização e venda do produto na loja física, localizada na Asa Norte. O resultado são chocolates que contam histórias, carregam identidade e fogem da simplicidade, chegando, inclusive, a países fora do Brasil, com exportação feita para a Bélgica e para o Chile.

Capitaneada por Adriana Labarrère, cofundadora e diretora da marca, a Labarr surgiu em 2016, após uma viagem à Bahia, onde a empresária e o marido, Leandro Isaias, tiveram o primeiro contato direto com o cacau, fruto que nasce do cacaueiro, árvore tropical e originária da Região Amazônica. A casca dura e o formato oval guardam as sementes conhecidas como amêndoas de cacau, matéria-prima essencial para a produção de chocolate.

"Ficamos encantados com o potencial do cacau brasileiro e com a possibilidade de transformar esse ingrediente em algo único, com identidade. Ali surgiu a curiosidade e começamos a pesquisar sobre como fazer chocolate; depois, descobrimos que poderíamos produzir chocolates do zero respeitando cada etapa — do grão à barra. Começamos, então, a fazer chocolate na cozinha de casa, por hobby mesmo", recorda.

Um grande diferencial da Labarr, de acordo com a co-fundadora, diz respeito ao preparo dos produtos. Diferentemente dos métodos comuns, a marca não derrete uma barra pronta e adiciona os recheios. Dessa forma, o chocolate é feito do zero, a partir do grão fino e selecionado. "Já um chocolate industrial é feito com cacau commodity — cheio de impurezas — depois é desodorizado e tem a adição de aromatizante artificial para dar sabor", explica.

Adriana ressalta que a diferença de qualidade é notável. Com essa iniciativa, a Labarr consegue oferecer um chocolate com sabor de cacau e não de essência, que tem um sensorial único, dependendo da fazenda, da safra e do lote. "Isso sem falar em rastreabilidade, conhecemos de perto nossos fornecedores, garantimos o comércio justo e responsável, o respeito à natureza e todos os envolvidos na cadeia produtiva", defende.

O principal insumo utilizado pela marca, segundo Adriana, vem da região Nordeste. "Trabalhamos com cacau brasileiro, cultivado em sistema agroflorestal cabruca (método de cultivo que integra a produção com a preservação da Mata Atlântica) na Bahia. Valorizamos relações diretas com produtores, buscando sempre práticas sustentáveis e comércio justo", assinala.

Essa proximidade com a cadeia produtiva permite que o negócio acompanhe de perto a qualidade das amêndoas e também contribua para um mercado mais justo e consciente. "As inclusões usadas nas barras vêm de diversas fontes, alguns produtores locais que

Divulgação/Labarr Chocolate

conhecemos em feiras, amigos e familiares que têm um pomar cheio de frutas em casa e nos fornecem polpas para diversos bombons ou ovos de Páscoa", complementa.

Buscando conectar pessoas e celebrar a riqueza dos biomas brasileiros por meio dos ingredientes selecionados, a Labarr também atua para trazer significado às embalagens e destacar as histórias por trás de cada barra. Para isso, são utilizados elementos típicos do Cerrado e do Brasil. Adriana destaca que a marca navega com a criação de coleções temáticas inspiradas na cultura brasileira e com o intuito de sempre expressar algo que vá além do paladar. O objetivo, segundo ela, é despertar a memória, o pertencimento e a curiosidade.

Reconhecimento internacional

Adriana observa que a Labarr é premiada dentro e fora do Brasil devido à qualidade do chocolate. No território nacional, a empresa foi reconhecida como a Melhor Chocolateria de Brasília pela revista *Encontro*, no Prêmio Encontro Gastrô. Recebeu ainda medalhas pelo Prêmio Bean to Bar Brasil, que chegou a sexta edição em 2025.

No cenário internacional, foram recebidos os prêmios pela qualidade do chocolate dentro e fora do Brasil, como no The Northwest Chocolat Festival, nos Estados Unidos, e pela Academy of Chocolat, em Londres. "Prêmios como esses nos mostram que somos valorizados por quem faz chocolate de qualidade há muito mais tempo que nós", celebra.

Qual foi o maior desafio nos primeiros anos?

Nos primeiros anos, o maior desafio foi entender todo o processo de produção de chocolate do zero, com todos os cuidados técnicos que o bean to bar (do grão à barra) exige. Como era um universo novo no Brasil, era difícil encontrar fontes para estudar, foi tudo na tentativa e erro. Aos poucos, fomos trocando experiências com outros makers, unimos forças para aprender, testar, errar e aprimorar. Investimos muito em conhecimento técnico e fomos ajustando cada etapa até alcançar o padrão que temos hoje.

Por que a senhora optou por esse segmento do mercado?

Primeiramente, por paixão. Sempre acreditei que deveria trabalhar com algo que gostasse. E segundo, porque acreditamos na transparência, na rastreabilidade e no respeito à cadeia produtiva. Queríamos fazer um chocolate verdadeiro, que valorizasse o ingrediente principal — o cacau — e que também pudesse contar histórias e emocionar. À época, não havia chocolate feito com cacau fino em Brasília, então, fazíamos na cozinha de casa para a gente comer. Começamos vendendo para família e amigos. Aos poucos, o negócio foi tomando forma e se profissionalizando.

Quais são os próximos passos da Labarr?

Estamos expandindo nossa presença no mercado internacional, com exportações para novos países. Também estamos desenvolvendo novas linhas de produtos com ingredientes brasileiros pouco conhecidos, além de fortalecer parcerias com pequenos produtores. Nossa meta agora é crescer, produzir cada vez mais chocolate e melhor.

PODCAST DO CORREIO / O diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), Vitor Corrêa, falou sobre o crescimento do desenvolvimento econômico e social do DF

Comércio e turismo em alta

» LEONARDO RODRIGUES*

DA PRESS

O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, conversou com as jornalistas Mariana Niederauer e Luciana Corrêa

O desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal foi o tema do Podcast do Correio, com a participação do diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), Vitor Corrêa. Às jornalistas Mariana Niederauer e Luciana Corrêa, ele afirmou que o comércio movimenta em torno de R$ 10 bilhões por ano e que representa 3,5% do PIB, onde emprega e gera renda para aproximadamente 130 mil pessoas.

Victor comentou sobre o papel importante que a entidade possui em ajudar na reconstrução e na revitalização do Setor Comercial Sul (SCS). "Existe um compromisso com o centro da cidade, assumido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio-DF), pelo nosso presidente, José Aparecido, entendendo que o centro de Brasília será recuperado quando a gente ocupá-lo", disse.

O diretor também explicou que o Senac inaugurou um prédio, em março deste ano, na Quadra 4, unidade que realiza cinco mil matrículas de alunos por ano, focada em saúde, bem-estar, gastronomia e turismo. Ele salientou que, em setembro, será inaugurada uma nova unidade, na Quadra 6, focada em economia criativa e tecnologia.

No segmento de turismo, Vitor destaca o trabalho na Casa de Chá, um edifício projetado por Oscar Niemeyer na Praça dos Três Poderes, reinaugurada há um ano pelo Senac-DF e que já se tornou o segundo monumento mais procurado da cidade.

"Foi a partir dessa revisita da Praça dos Três Poderes que as pessoas pleitearam que tivesse uma recuperação da praça como um todo, e aí está vindo agora novo piso, iluminação, restauro de todos os monumentos da praça e acessibilidade", comentou, referindo-se à revitalização anunciada pelo Iphan.

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e veja o podcast completo aqui

Como se inscrever

Acesse o site *www.df.senac.br* ou entre em contato pelo número 3771-9800

Profissionalização

Outro ponto importante citado pelo diretor é que o Senac está planejando abrir 3 mil vagas de curso técnico no contraturno escolar em 2026. Regiões como Planaltina, Recanto das Emas e Plano Piloto vão receber mais de 20 modalidades educacionais. "A gente paga um auxílio para o aluno, onde ele recebe uma bolsa de até R$ 200, durante dois anos de formação. Ele estuda de manhã e faz o curso à tarde, então tem muita oportunidade", ressaltou. Há ainda oferta de formações de nível superior, em duas unidades da Faculdade Senac.

Vitor também falou sobre os idosos que fazem cursos no Senac. "Temos muitos casos em gastronomia, um curso lançado no ano passado, de pessoas que estavam no mercado com outra profissão, vieram para a para o curso e estão trabalhando em restaurante hoje. Temos muitas formações para 50, para 60, e para 70 anos. Essa introdução do mundo tecnológico para as pessoas que não nasceram a partir da tecnologia, tem para todas as idades, gostos, para toda a duração, com curso EAD também, mas é centralmente presencial", finalizou.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

HABITAÇÃO

Agência Brasília

Ibaneis Rocha entregou escrituras para famílias vulneráveis da região

140 casas próprias no Sol Nascente

» NATHÁLIA QUEIROZ

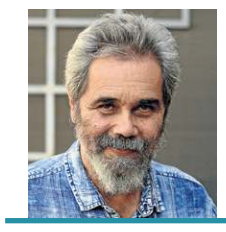
Cento e quarenta famílias do Sol Nascente receberam, ontem, as chaves da casa própria, em uma nova etapa do residencial localizado na Quadra 105 do Trecho II. A entrega faz parte de um projeto que, ao todo, contará com 420 unidades. A iniciativa é fruto de um investimento de aproximadamente R$ 95 milhões, provenientes do PAC Pró-Moradia II.

Coordenado pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab-DF), o programa tem como público-alvo famílias cadastradas na lista de vulnerabilidade social do órgão.

Ao receber as famílias e distribuir as chaves para os contemplados, o governador Ibaneis Rocha enfatizou o compromisso de tornar o Sol Nascente uma região cada vez mais estruturada. "Todas essas famílias que estão aqui receberam suas escrituras definitivas para que possam colocar debaixo do seu travesseiro e dizer: 'Eu estou morando no que é meu'", declarou. Ele também enfatizou que a próxima etapa é garantir que as pessoas beneficiadas tenham suas residências regularizadas pelo governo.

As novas moradias têm entre 53,53 m² e 64,13 m², com opções de dois ou três quartos, cozinha, área de serviço, banheiro e varanda. Algumas unidades são adaptadas para pessoas com deficiência (PcD) e os prédios contam com playground e área de lazer. Os condomínios terão gradis para prostração e segurança dos moradores.

Desde 2019, o GDF entregou 1.008 unidades habitacionais no Sol Nascente. Outras 556 moradias estão em construção e mais 600 estão em fase de licitação. As novas entregas continuam atendendo à Faixa 1 do programa habitacional, voltada a famílias que ganham até R$ 2.640 ou não possuem renda.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Lições de Graciliano

Com a liberação dos direitos autorais, depois de completado o período regulamentar de 70 anos da morte do autor, a obra de Graciliano Ramos volta a ser republicada. E eu me lembrei das falas do cabra alagoano no livro *Conversas com Graciliano* (Ed. Record), organizados por Ieda Lebennsztayn e Thiago Mio Salla, que reúne entrevistas, enquetes e depoimentos.

De maneira semelhante ao amigo Rubem Braga, parece que Graciliano Ramos trazia uma tabuleta em cima da testa com a advertência: "Cuidado, escritor feroz. Ele morde, principalmente, jornalistas curiosos". O próprio Graciliano costumava fazer uma introdução que se tornou quase clássica aos repórteres ou escritores que lhe solicitavam depoimentos: "Não gosto de falar a meu respeito, não tenho importância alguma". E acrescentava: "Não vejo assunto para entrevista, mas, se vai mesmo escrever, pode anotar, também, que não gosto de fascistas".

No entanto, apesar da fama de arredio, ranzinza e intratável, Graciliano concedeu inúmeras entrevistas, de onde é possível extrair histórias saborosas e reveladoras. Vamos a uma delas. O sergipano Joel Silveira, um dos melhores repórteres da história da imprensa brasileira, manteve várias conversas com o escritor. Nos anos 1940 ou 1950, todo jornalista que se prezasse tinha fumaças de literato.

Joel escreveu um conto que considerou muito bom, encheu-se de coragem e pediu a Graciliano para ler e avaliar. O mestre Graça leu tudo com muita atenção, lentamente, examinando cada detalhe e, ao fim, sem dizer uma palavra, rasgou lauda por lauda, em pedacinhos, e jogou na lata de lixo.

Joel tremeu de raiva por dentro, mas aguentou o baque. Alguns anos mais tarde, os dois já haviam se tornando muito amigos e ele perguntou a Graciliano: "Você fez em picadinhos o meu conto sem dizer nada? Será que ele era muito ruim mesmo?".

E Graça respondeu direto: "Uma porcaria. Tinha gerúndio demais. Gerúndio só quando absolutamente necessário. Dos supérfluos a gente deve fugir como o diabo da cruz". A integridade sertaneja de Graciliano raiava a grosseria, costumava ser chocante e provocava um efeito cômico.

Mas, além da lição de franqueza, ele deu, também, uma lição de estética, ao comparar a faina das lavadeiras de Alagoas com o ofício do escritor. Elas começam com uma primeira lavada. Torcem o pano, molham-no novamente, voltam a torcer, ensaboam, enxáguam, jogam mais água. Somente depois disso colocam para secar: "Pois quem se mete a escrever devia fazer a mesma coisa. Quem escreve deve ter todo o cuidado para a coisa não sair molhada. A palavra não foi feita para enfeitar, brilhar como ouro falso, a palavra foi feita para dizer".

Graciliano publicou o primeiro romance, *Caetés*, aos 41 anos. Antes, escreveu vários e queimou: "Devia ter queimado o *Caetés* também". Sempre foi o crítico mais impiedoso de sua obra: "Não vale nada; a rigor, até, já desapareceu", avalia em uma entrevista. Nisso, o mestre Graça se equivocou gravemente. A sua obra nasceu e permanece clássica enquanto a de vários dos seus contemporâneos tornou-se datada pelo tempo, esse crítico literário implacável.

51 ANOS com qualidade de vida

Arnaldo Saldanha

Mestre Woo será homenageado em grande evento de tai chi na Praça da Harmonia

Mestre Woo, fundador da prática tai chi being tao, será homenageado pelo legado deixado há cinco décadas em Brasília

» VITÓRIA TORRES

O tai chi being tao, cujo nome significa "Caminho da Vida", tem promovido ao longo de meio século, não apenas uma arte marcial suave, mas um verdadeiro espaço de convivência focado na saúde integral, união social e equilíbrio mental. Os praticantes reúnem-se diariamente na Praça da Harmonia Universal (PHU), na EQN 104/105, na Asa Norte, onde realizam tai chi chuan, chi kung, meditação, automassagem, energização solar, e práticas de gratidão e perdão.

A Associação Being Tao celebrará os 51 anos do tai chi being tao, hoje, às 17h, movimento fundado pelo grão-mestre Moo Shong Woo, de 94 anos, que será homenageado. O evento será realizado no auditório Tom Jobim, localizado dentro da LBV — Templo da Vontade.

A trajetória de Woo no Brasil é reconhecida. Ele foi naturalizado em 2000, nomeado cidadão honorário de Brasília, em 2006, e recebeu o mérito cidadão candango em 2012. O movimento Being Tao, fundado por ele, baseia-se nos princípios de fraternidade, saúde e paz, impactando vidas e fortalecendo corpo, mente e espírito.

Ao **Correio**, mestre Woo falou sobre sua trajetória. A lição básica é praticar um estilo de vida apoiado na orientação filosófica e em cuidados com a saúde. "O centro da humanidade fica na capital do Brasil. Tai chi cuida da saúde, do corpo e da mente. Eu sentia que estava fazendo a missão da minha vida. É preciso treinar, estudar e pesquisar sobre o tai chi com amor e respeito. Isso faz bem", ressaltou. Um grande admirador desse trabalho é o médico e filho do mestre, Dr. Aristein TaiShyn Woo, 55, que comenta sobre o pai ter construído algo muito além de uma atividade profissional de sustento. "A posição de filho é diferente da posição de discípulo e de aluno. Eu o vejo como um pai que, a partir da bagagem cultural, estudos e práticas, chegou em um país com costumes totalmente diferentes e procurou se ajustar ao novo ambiente. Ele usou todos os recursos adquiridos da educação. Construiu um espaço de convivência em que as pessoas são atraídas, objetivando mais saúde, alegria e interação social", disse.

A diretora social da Associação Being Tao e instrutora de tai chi chuan, Teresinha Pereira, sublinhou que o Mestre Woo é uma pessoa generosa. "Ele faz esse trabalho social sempre muito equilibrado, acolhendo todo mundo. Com ele, é sempre aprendizado, principalmente na questão da natureza, da reciclagem e do cuidado com o mundo. Outra coisa que ele faz muita questão é a energização solar, captar a energia do Sol, percorrendo todo o corpo. Tem o período de agradecer e perdoar. Ele faz muita questão que a gente pratique", afirmou.

O evento é um momento de reconhecimento à importância do tai chi being tao na vida de tantos brasilienses. Exemplo de dedicação, o mestre Woo permanece como "um monumento de Brasília", conforme disse o terceiro-secretário da Embaixada do Nepal, Tejendra Regmi, em homenagem aos seus 94 anos e quase cinco décadas de movimento.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

SERVIÇO

Quando: Hoje, às 17h

Onde: LBV — Auditório Tom Jobim, Templo da Boa Vontade (SGAS 915 - Asa Sul)

Quanto: Evento gratuito e aberto ao público de todas as idades.

Programação do evento
O encontro terá duração aproximada de 1h20min e é aberto a todas as idades. A programação inclui:

Projeções visuais
Exibição da logomarca comemorativa dos 50 anos da Associação Being Tao e projeções de fotos e vídeos em homenagem ao Mestre Woo.

Homenagens ao mestre Woo
Reconhecimento e tributos ao legado do fundador.

Música comemorativa
Apresentação da música oficial dos 50 anos, interpretada pela Professora Yara Almeida.

Prática de chi kung
Sessão aberta de exercícios com a participação do público.

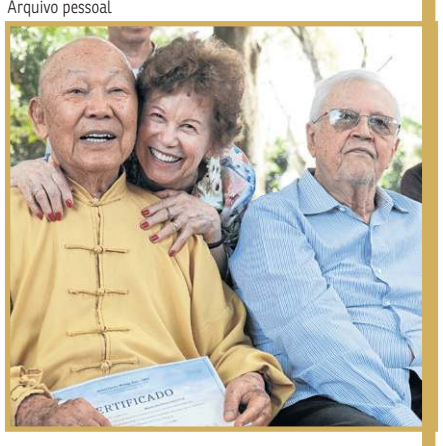
Apresentações de tai chi
Demonstrações de tai chi being tao e tai chi com Leque.

Apresentações musicais
Com Dani Baggio, professora da Escola de Música de Brasília; Luiz Takashi Suzuki, do Clube Nippo Brasília; e Valéria Gedanken.

Arquivo pessoal

Aristen, filho do mestre Woo: lições para a saúde e a mente

Arquivo pessoal



Mestre Woo com a aluna Maria das Neves e ao lado do ex-ministro do STJ José de Castro Meira

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Série B

Três partidas movimentam, hoje, a 20ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Na quinta-feira, Vila Nova e Coritiba abriram os trabalhos, com vitória dos paranaenses por 2 x 1. Terceiro colocado, o Novorizontino recebe o Avaí, às 16h. Às 18h30, a bola rola para Botafogo-SP e América-MG, em Ribeirão Preto, no duelo entre times que flertam com o rebaixamento. Com possibilidade de retomar a liderança, o Goiás visita o Amazonas, às 20h30.

COPA AMÉRICA Arthur Elias busca o primeiro título como técnico da Seleção com a missão de explorar os poderes da rainha Marta e deter Linda Caicedo na altitude de 2.850m de Quito. Presente em todas as finais, o time canarinho coleciona oito taças

Pela nona sinfonia verde-amarela

MEL KAROLINE*

Brasil e Colômbia protagonizam a decisão da Copa América, hoje, às 18h (de Brasília), no Estádio Casa Blanca, em Quito, no Equador. Presente em todas as 10 finais, a Seleção defenderá a hegemonia no continente. As colombianas figuram como as únicas adversárias capazes de bater o time de Arthur Elias. Os dois países decidiram o título em 2010, 2014 e em 2022.

Nos últimos anos, Brasil e Colômbia construíram uma grande rivalidade no futebol feminino. As duas melhores seleções do continente têm se destacado no âmbito mundial. Na fase de grupos, as equipes empataram por 0 x 0 em um duro embate no qual a goleira Lorena foi expulsa. As adversárias vivem o melhor momento da história: chegaram às quartas de final na Copa do Mundo de 2023, na Austrália e na Nova Zelândia, e buscam o título inédito da Copa América. Ambas estão classificadas para os Jogos de Los Angeles-2028.

O dono da prancheta brasileira avalia a difícil decisão. Arthur Elias desta o nível superior dos times em comparação às demais sul-americanas. "Consideramos um clássico, com muita rivalidade, muito respeito e admiração por ambos os lados. São duas seleções que têm se destacado também em Copas do Mundo. É um clássico na América do Sul. Brasil e Colômbia têm sido as seleções que estão em patamar mais elevado nos últimos anos", avalia o comandante canarinho.

Em 2024, Arthur Elias ficou perto de conquistar a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris. A prata deixou no paulista de 43 anos o desejo de conquistar o primeiro título como técnico da amarelinha — consequentemente, o nono para as brasileiras. "Nosso momento é muito bom. Esperamos confirmar isso na final, uma oportunidade que eu tenho de ser campeão pela primeira vez pela Seleção, assim como outras jogadoras", idealiza.

> *"Conheço muito bem o futebol colombiano. Tem um processo sólido, uma equipe muito bem treinada e organizada. Acho que será uma grande final"*
>
> **Arthur Elias,** técnico da Seleção Brasileira

Embora o favoritismo seja verde-amarelo, as jogadoras colombianas estão sendo estudadas com lupa pela comissão técnica nacional. Ángelo Adolfo, comandante cafetero, desfruta de atletas que causaram admiração no treinador brasileiro. Durante a entrevista coletiva, Arthur citou nomes e as classificou como atletas de nível internacional.

"Conheço muito bem o futebol colombiano. Acho que tem um processo sólido, uma equipe muito bem treinada e organizada. A Mayra Ramírez e a Linda Caicedo são jogadoras de nível mundial. A Leicy Santos também é incrível e tem outras jogadoras. Acho que será uma grande final".

> *"O primeiro objetivo foi conquistado, classificar o Brasil para as Olimpíadas de Los Angeles-2028. Vamos ao próximo, que é ganhar a final"*
>
> **Marta,** jogadora eleita cinco vezes melhor do mundo

O Brasil aposta mais uma vez no talento de Marta. Campeã da Copa América em 2003, 2010 e 2018, a jogadora eleita cinco vezes melhor do mundo busca o tetra pessoal aos 39 anos. "O primeiro objetivo foi conquistado, classificar o Brasil para as Olimpíadas de 2028. Vamos ao próximo objetivo, que é ganhar a final. Vim classificar o Brasil para as Olimpíadas, mas também para levar o troféu", disse depois de eliminar o Uruguai na semi.

A única seleção a interromper a série do Brasil na Copa América foi a Argentina, em 2006. As hermanas venceram as brasileiras por 2 x 0 no quadrangular final, que também reuniu Paraguai e Uruguai e conquistaram o troféu continental.

***Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Giro da rodada

Marcelo Gonçalves/Fluminense

Fluminense x Grêmio

Em busca da primeira vitória no Brasileirão desde o retorno da Copa do Mundo de Clubes, o Fluminense encara o Grêmio, hoje, às 21h, no Rio. O duelo é o reencontro de Renato Portaluppi com os gaúchos.

Matheus Lima/Vasco

Mirassol x Vasco

Separados por 10 pontos, Mirassol e Vasco duelam às 18h30 no Estádio Maião. Vitória hoje colocará a equipe paulista no G-6 da Série A, enquanto tropeço pode derrubar o cruzmaltino para o Z-4 ao fim da rodada.

Rafael Rodrigues/EC Bahia

Sport x Bahia

Reedição das finais da Copa do Nordeste de 2001 e de 2017, Sport e Bahia se encontram na Ilha do Retiro, às 16h. Os pernambucanos ainda não venceram na Série A, e o tricolor está invicto há cinco jogos.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Cruzeiro

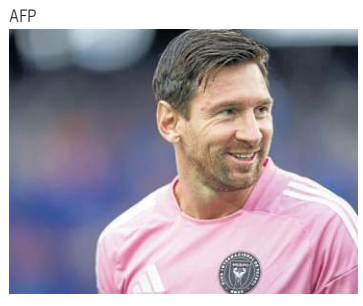
Foi confirmada a fratura na fíbula da perna direita do lateral Fagner, após entrada do atacante William Pottker durante o empate sem gols com o CRB pela Copa do Brasil. Não há prazo para recuperação.

Ricardo Duarte/Internacional

Internacional

O Inter apresentou o 10º estrangeiro do elenco, embora somente nove possam jogar em competições nacionais. O volante Alan Rodríguez vestiu a camisa colorada e prometeu "honrá-la até a morte".

AFP



Lionel Messi

Aos 38 anos e com contrato até o fim do ano, o craque Lionel Messi tem oferta para prolongar a carreira. Interessado em continuar com o argentino, o Inter Miami negocia renovação até 2028.

ESPORTES

SÉRIE D Autor de gol importante pelo Ceilândia, zagueiro Gabriel Vidal revê o clube em duelo decisivo

Reencontro com o herói

DANILO QUEIROZ

Daniel Gimenes/E.C. Água Santa

Hoje no Água Santa, defensor fez gol da vitória do clube contra o Avaí em classificação na Copa do Brasil

O herói de um dos grandes momentos da história recente do Ceilândia vai cruzar o caminho do clube novamente. Mas, agora, na condição de adversário. Autor do gol da classificação do Gato Preto à terceira fase da Copa do Brasil de 2022, contra o Avaí, o zagueiro Gabriel Vidal estará do outro lado do sonho de acesso na Série D do Campeonato Brasileiro. Atualmente no Água Santa, o defensor relembra com carinho do tempo vestindo alvinegro, mas promete não baixar a guarda no primeiro duelo entre as equipes na segunda fase da competição nacional. A bola rola hoje, às 16h, no Distrital do Inamar, em Diadema. A volta será no Abadião, na próxima semana.

A trajetória de Vidal no Ceilândia foi rápida, mas intensa. Contratado para a temporada 2022, o zagueiro atuou pelo clube alvinegro em 30 partidas e marcou duas vezes nas campanhas do segundo lugar no Campeonato Candango, da participação inédita na terceira fase da Copa do Brasil e na Série D do Brasileirão. A bola na rede mais especial, de longe, foi comemorada em 5 de março daquele ano. Fora de casa e debaixo de chuva, o Gato Preto surpreendeu ao eliminar o Avaí, então time de priemira divisão nacional.

O tento da vitória por 2 x 1 foi marcado por Gabriel Vidal e, até hoje, é considerado um dos mais inesquecíveis da carreira do defensor. "Certamente, foi um grande gol e um dos mais importantes da minha carreira. Fiquei muito feliz em proporcionar isso para o clube", relembrou o defensor, ao **Correio**, citando a inédita classificação do Ceilândia à terceira fase da competição nacional. Até hoje, os ceilandenses cultivam um carinho especial pelo feito do zagueiro na partida. "Os torcedores lembram e me mandam mensagens. Foi um dia muito feliz", citou.

Mesmo titular na maioria dos jogos do Gato Preto naquele ano, Gabriel Vidal foi liberado pelo clube ainda com a Série D do Brasileirão em andamento. No entanto, garante guardar boas lembranças e vê a partida da segunda fase da Série D do Brasileirão como uma oportunidade de rememorar os grandes feitos construídos na passagem pelo futebol do Distrito Federal. "O meu recontro com o clube é muito especial. Tenho um carinho enorme por todos do Ceilândia e a torcida. Vivemos momentos muito bons", relembrou.

Depois de deixar o Distrito Federal, o paulista passou por clubes como Democrata, Goianésia e Juventus-SP até chegar ao Água Santa para jogar a Série D do Brasileirão, tratada como prioridade na temporada da equipe paulista. Por isso, Gabriel Vidal pede atenção máxima para o time sonhar com a classificação. "A minha expectativa está muito boa e alta, com pés no chão e humildade. O confronto vai ser muito importante. É um jogo difícil, com duas equipes muito qualificadas. Vai ser uma partida de detalhes e atenção, digna de um mata-mata", advertiu.

Três anos depois de atuar no DF, Vidal reencontrará companheiros no Ceilândia. Em 2022, o zagueiro foi comandando pelo técnico Adelson de Almeida e atuou ao lado de destaques da equipe, como Romarinho, Tarta e Cabralzinho. A ideia é usar o conhecimento para municiar o Água Santa sobre os perigos do Ceilândia. "Tenho conhecimento do time. Muitos atletas jogaram comigo. Vou tentar de alguma coisa passar algo", destacou.

No Distrital de Inamar, Gabriel Vidal reencontrará uma parte importante da carreira profissional. A torcida do Ceilândia também estará de frente de um destque recente do clube. No entanto, quando a bola rolar, o carinho vai ficar de lado e cada um focará exclusivamente no objetivo de seguir adiante na Série D.

16h

Distrital do Inamar — Diadema (SP)
Série D do Brasileirão — Segunda fase

ÁGUA SANTA

Luan Ribeiro; Eduardo Ribeiro, Joilson, Gabriel Vidal e Willian Bahia; Vilian, Cesinha e Felipinho; João Guilherme, Bruno Vinícius e Lucas Duni
Técnico: Allan Dotti

CEILÂNDIA

Edmar Sucuri; Paulinho, Euller Viana, Badhuga e Everaldo; Lagoa, Tarta e Matheus Nolasco; Kennedy, Valter Bala e Romarinho
Técnico: Adelson de Almeida

Transmissão: YouTube
Árbitro: José Mendonça da Silva Júnior (PR)

AUTOMOBILISMO

O estacionamento do Estádio Augustinho Lima, em Sobradinho, recebe, neste fim de semana, a primeira etapa da Copa Brasília de Drift. A entrada é gratuita, mediante doação de 2kg de alimento não perecível. Hoje, as atrações entram em cartaz a partir das 14h. Amanhã, a programação inicia às 9h.

AQUÁTICOS

Amanhã, o Lago Paranoá volta a receber o circuito do Rei e Rainha do Mar, após sete anos. A largada para a prova de natação em águas abertas será dada a partir 6h50. A autorização para a última prova do dia está prevista para às 10h30. Categoria de canoa havaiana também é atração do evento.

ATLETISMO

A pista do Aeroporto Internacional JK será aberta para 3 mil competidores na Flying Run CAIXA Sunset BSB 2025, com percursos de 7km, 14km e 21km, durante o entardecer na capital. Segundo a organização, a realização do evento não impacta as operações do terminal.

BOXE

Hoje, às 18h, o DF será palco da primeira edição do Boxing Pro Combat, no ginásio da AABB. O card terá 10 lutas, destaque para Robson Conceição, ouro nos Jogos do Rio-2016, e Hebert Conceição, vitorioso em Tóquio-2020. Os ingressos são gratuitos via Sympla, mediante doação de 1kg de alimento não perecível.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Escorpião. A curiosidade pode até ser a causa da mortalidade dos gatos, mas ninguém fala de todas as descobertas que foram feitas em seu nome e por seu impulso, e anular a curiosidade para preservar o sossego não seria uma escolha sábia, pelo contrário, jogaria por terra todo o progresso intelectual, emocional e físico que a curiosidade promove.
É evidente que não é sempre que a curiosidade nos leva a descobertas importantes, ela também nos mete em becos sem saída, nos quais ficamos elaborando teorias paranoicas de conspiração, só porque elas parecem fazer sentido, mas que não têm fundamento algum na realidade. Para quem se delicia com teorias conspiratórias, a realidade é inadmissível sem ser elaborada em torno de corrupção, demônios ou seitas ocultas que dominam o destino do planeta.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Tropeçar com emoções difíceis de administrar não é o fim do mundo, apesar de ser desgastante e, em muitos casos, traumático também. Porém, a vida segue e você não precisa deter tudo para se debruçar sobre essas emoções.

TOURO
21/04 a 20/05

É fácil encontrar motivo para brigar, porque quando a alma se encontra num estado beligerante, qualquer coisinha serve para detonar essa comoção. Pelo menos dessa vez, procure algum motivo mais interessante.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os afazeres que não mereceriam sua atenção são justamente os que mais precisam dela nesta parte do caminho. O ritmo cotidiano precisa ser administrado com cuidado, porque é sobre esse que tudo o mais acontece.
É por aí.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Emoções intensas circulam pela alma, mas sem uma razão de ser evidente e, por isso, você precisa decidir o que fazer com esse colosso emocional, já que se não for bem administrado, acaba, com certeza, produzindo encrenca.

LEÃO
22/07 a 22/08

Aquilo que puder ser concluído há de ser encarado como prioridade, porque desse jeito você terá margem mais ampla para manobrar o que seja necessário nos próximos tempos. Solte as amarras que prendem você ao passado.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Enquanto a dinâmica for preservada, tudo continuará dando mais ou menos certo. Para isso, você precisa fazer algo todos os dias em nome de seus sonhos, mesmo que seja um movimento tão pequeno que pareça imperceptível.

LIBRA
23/09 a 22/10

Faça o necessário e o que estiver ao seu alcance para sua alma se sentir mais segura e confortável entre o céu e a terra, porém, cuide para que esse movimento seja independente, que não precise da ajuda de ninguém.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tome as iniciativas pertinentes a cada caso que estiver sob sua responsabilidade. Agora é o momento de desanuviar o caminho com atitudes práticas que, mesmo não dando resultados imediatos, servirão mesmo assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Enquanto não houver certeza absoluta do que está em andamento, é propício você continuar amadurecendo as ideias, sem as comunicar a ninguém, porque senão choveriam opiniões que não necessariamente ajudariam.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Para que as pessoas façam o que você quer não é necessário lançar mão de recursos manipuladores, é melhor sua alma ser direta e franca e deixar muito claras suas verdadeiras intenções. Assim, todos vão ganhar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Algo útil e prático pode ser feito em relação a quaisquer assuntos que atazanem sua alma, mesmo que pareçam tão subjetivos e íntimos que não seja fácil encontrar uma via de manifestação prática para esses.

PEIXES
20/02 a 20/03

Depois da tormenta mental das preocupações e ansiedades vem um pouco de alívio, e não porque o cenário tenha mudado, mas porque a alma encontra regozijo nas pequenas coisas, se deliciando com o que antes era despercebido.

CRUZADAS

Regime cambial praticado no Brasil		A pintura como a de "Um Dia de Carnaval", de Henri Rousseau			Ensino (?): divide-se em três etapas, no Brasil		A disputa como a da Fórmula 1			Não levantar um (?): não ajudar
Psicanalista austríaca					Alternativa de alimentação para celíacos					
(?) Silva, atriz e apresentadora						Posição tática do basquete				
Conquista da França na Copa de 2018 (fut.)			Sentimento de ódio / O mesmo (lat.)				Preposição que pressupõe limite			
Superlativo de "difícil"		João (?), pianista / A eternidade								Indígena da região do rio Gurupi (MA)
Taxa, em inglês				(?) fixa, aparelho de ginástica		Quebrar o (?): ser cortês no primeiro contato				
Dor nas costas causada por problema na coluna						Lutécio (símbolo)				
			Tábua de barris e tonéis							
Sol, em inglês		(?)-diabetes: precede a diabetes tipo 2				Lábio, em inglês				
Tonelada (símbolo)						(?) Paiva, ator				
Insultante										
(?) pelas tabelas: fica exausto										
			Sapo amazônico / Sufixo de "pernil"				"Lembra de (?)", sucesso de Ivan Lins			
A placa que compõe a crosta terrestre		Tela de cristal líquido		Fibra usada na confecção de cordas						(?) medicinal: é utilizado em UTIs
Ave de voo curto e pesado										
						"O sertão vai virar (?)", verso musical				

BANCO 3/fee — lip — sun. 4/naïf. 6/caapor — perdiz. 9/anna freud.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	P				I			S	O	
P	A	N	T	O	M	I	M	I	C	O
	R		D	U	P	L	I	C	A	R
	Q	U		V	A	I	A		R	
J	U	D	O	E	C	A	R	A	T	E
	E	I	S		T	D		A	E	R
	I	O		S	O	A	B	R	I	R
	N		C	A	A		I		R	O
	D	E	C	I	M	E	T	R	O	S
F	U	X		R	B			I	E	
E	S	P	E	C	I	F	I	C	O	S
	T	O	D		E	U	R	O	P	A
	R		I	O	N		I		O	L
S	I	A	T		T	E	A	R	E	S
B	A	N	A	N	A	P	R	A	T	A
	L	O	L		L	A		G	A	S

SUDOKU DE ONTEM

9	6	8	3	5	7	2	1	4
1	3	2	9	8	4	5	7	6
4	7	5	6	2	1	9	8	3
7	1	4	5	3	2	8	6	9
3	2	9	1	6	8	7	4	5
8	5	6	7	4	9	3	2	1
6	9	7	2	1	3	4	5	8
5	4	3	8	7	6	1	9	2
2	8	1	4	9	5	6	3	7

ARTES VISUAIS

Luciana Paiva

Vértice-Abismo: o livro abordado como objeto para além da narrativa

Processo abstrato

» NAHIMA MACIEL

Enxergar o objeto livro e seus componentes para além da narrativa, mergulhar na reflexão sobre todas as possibilidades que envolvem a ideia de vértice e ainda revelar ao público os detalhes de uma produção em ateliê são alguns dos caminhos oferecidos pela artista Luciana Paiva na exposição *Vértice — Abismo*, em cartaz na Referência Galeria de Arte. "Sempre entendi meu trabalho um pouco dentro da abstração. Em exposições anteriores, apresentei trabalhos onde utilizava os caracteres, as letras. Mas de uma forma bastante abstrata, fugindo sempre de um sentido narrativo, pensando no sentido visual da letra. E, de certo modo, essa exposição é uma continuidade, mas com outros diálogos", avisa a artista, que contou com a curadoria de Graça Ramos, colaboração importante para dar forma a certas ideias. "Quando convidei a Graça, propus a ela pensar um pouco na produção do artista Alfredo Volpi, que sempre me interessou", explica Luciana.

A série Vou é resultado desse pensamento conjunto e faz parte de um estudo das ogivas de Volpi, uma sequência enorme de pinturas da fase mais do final da vida do artista. São esculturas em metal, modulares, vazadas que, ao serem montadas, ganham tridimensionalidade. É o mesmo princípio que a artista já havia explorado em uma série com letras de metal, na qual investigava os aspectos físicos do objeto livro.

A exposição na Referência traz ainda *Vertigem 451*, um painel de treliça de papel com 72 esculturas cuja confecção é minuciosa e longa. "O trabalho tem esse nome duplo porque demorou cerca de 451 horas para ser executado. Foi a primeira vez que me dispus a fazer uma contagem do tempo de trabalho", conta a artista. A intenção foi afirmar o lugar do corpo, do trabalho e do processo de produção da obra, uma prática invisível para o público. "O trabalho de ateliê não aparece quando você apresenta o trabalho. Achei importante trazer isso à tona", diz. "Graça sugeriu fazer um vídeo de registro do processo, que é bastante delicado, de corte de papel. O vídeo apresenta a conclusão de uma das peças."

A exposição também traz a série *Desmesuras*, a mais antiga na produção de Luciana, com obras nas quais interfere em livros com pequenos papeis azuis que marcam uma palavra contida no volume. "Essa série tem uma relação muito importante para mim, que é essa relação com o objeto livro, meu objeto de pesquisa", diz a artista. A exposição aprofunda uma das questões recorrentes na pesquisa de Luciana, a noção de vértice. *Vértice* é o encontro de dois planos, é o centro e, o livro é um objeto simbólico, com as páginas presas ao redor de um centro. "Esses elementos do livro como a página, o vértice, a margem, os caracteres se desmembram e ganham espaço. Esse universo da escrita, mas não o narrativo, está muito relacionado à abstração porque são formas geométricas que ganham a espacialidade, a tridimensionalidade", explica a artista. Para ela, o interesse está em pensar a sensorialidade desses elementos, da escrita e a leitura: "Elas são carregadas de uma sensorialidade corporal, física, como o passar de páginas. Meu foco sempre foi esse, a quase ilegibilidade do livro".

VÉRTICE-ABISMO

De Luciana Paiva. Curadoria: Graça Ramos. Abertura hoje, às 16h, na Referência Galeria de Arte (CLN 202 Bloco B Loja 11 Subsolo). Visitação até 13 de setembro, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ARTE

Tem beleza
quando
a carne tão só
precisa
de amor
para ser
inteligência.

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9		1			8	
	8	4			5		9	
						3		
			8					
7	1			5				
		2					4	3
2		3						6
				8			3	7
			6		1			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, sábado, 2 de agosto de 2025

UMA BRASÍLIA CINEMATOGRÁFICA

DOCUMENTÁRIOS *QUANDO O BRASIL ERA MODERNO*, DE FABIANO MACIEL, E BRASÍLIA 65 ANOS - DO SONHO AO CONCRETO: HERÓIS ANÔNIMOS, DE WALTHER NETO, RECOLOCAM A CAPITAL NO CENTRO DO DEBATE

» RICARDO DAEHN

Entre disputas políticas e estéticas, Brasília, momentaneamente, afirmou-se como um padrão progressista moderno, frente ao embate com valores arraigados ao estilo neocolonial, pelo que confirma a narrativa do documentário *Quando o Brasil era moderno*, filme integrado à seleção do último festival É Tudo Verdade, no qual o diretor Fabiano Maciel conquistou menção honrosa. Ainda sem data definitiva, o longa estará, em breve, na programação dos cinemas da capital vista como monumental pilar para o 'projeto de Brasil', ainda em construção desde os anos de 1930.

No documentário, em que despontam figuras como o arquiteto Guilherme Wisnik e ilustrações de obras em cinema de nomes como Glauber Rocha, Luiz Sergio Person e Sylvio Back, há veementes visões como a do historiador Maurício Lissovsky (capaz de avaliar: "Faltou povo no moderno ou faltou moderno no povo") e reclames como o do urbanista Paulo Mendes da Rocha, que pontuam "(o Brasil como) um país muito atrasado".

Nisso, a presença destacada do professor aposentado de arquitetura da UnB José Carlos Coutinho vem calibrada de fundamento: "Os nacionalistas que se opunham a influências europeias, como era o caso de José Marianno Filho, que dizia 'se é para copiar, copiamos o que é nosso', e ia buscar os modelos de arquitetura portuguesa na Bahia, em Minas Gerais, em Pernambuco para alimentar uma nova corrente baseada nas formas portugueses. Mas era um equívoco também. Não era para copiar nem da Europa nem do passado, é para criar formas novas coerentes com o tempo em que se vive". Também muito participativo e crítico, o pesquisador de arte Ítalo Campofiorito (morto em 2020) figura entre entrevistados.

Destino acertado

Tal como no filme *Brasília 65 anos — Do sonho ao concreto: Heróis anônimos* (em breve, nostreaming, leia, abaixo), *Quando o Brasil era moderno* se detém na implantação do modelo de nação que desembocasse em Brasília. A jornada do diretor Fabiano Maciel (versado em arquitetura moderna brasileira, desde o longa *A vida é um sopro*, sobre a trajetória de Niemeyer) demandou mergulho em realização ao longo de uma década. Tudo para em 2018 enfrentar situação de atravancamento pelo governo Bolsonaro. Mas, tendo no leme estudos profundos do antropólogo Lauro Cavalcanti e a fortaleza de críticos (de áreas diversas) em seis cidades brasileiras, Fabiano completou a jornada. No complexo quadro de lembranças de pensadores de seleta estirpe, com Carlos Drummond de Andrade, Burle Marx, Le Corbusier e Lucio Costa, à frente, despontam momentos impagáveis como o do relato de Niemeyer, sobre ele e o ministro Gustavo Capanema circundando, à luz de vela, o Monumento à Juventude Brasileira (1947), a fim de atestar o impacto visual da escultura. São ângulos privilegiados.

Entrevista // FABIANO MACIEL, cineasta

Por onde, e em que circunstância, Brasília afirma a capacidade de projetar modernidade? Foi algo encerrado apenas na arquitetura?

Brasília foi o máximo da nossa utopia tropical, uma cidade feita em um momento no qual era realmente possível se acreditar em mudanças. Ficou sim na casca, ficou somente na estética. E vai se propagar novamente quando as fichas se voltarem realmente para projetos inclusivos. Mas com este Congresso...

Estética, educação e desenvolvimento, todos elementos discutidos no filme, estão alinhados numa base que ruiu no Brasil?

A destruição da educação sempre foi projeto da classe dominante, esta é a frase do Darcy Ribeiro, repetida à exaustão. O governo Tarcísio (de Freitas) precisou de apenas dois anos para tirar a USP do ranking das 100 melhores universidades do mundo. Sobre o desenvolvimentismo: o Lula tenta retomar, apesar dos juros do Banco Central e da imprensa que finge que não vê os investimentos que estão sendo feitos; investimentos aliás, que ele negocia em suas viagens. Sobre estética, o buraco é mais embaixo. O grande mérito do Tropicalismo foi nos libertar do bom gosto, da obrigatoriedade de nos ajoelharmos para a alta cultura. O problema é que hoje, a elite que poderia consumir beleza, tem um péssimo senso estético. Nada supera o mau gosto das elites brasileiras. Posso dar um exemplo candango: a qualidade da arquitetura e do urbanismo nas Asas (Norte e Sul) e o horror que é Águas Claras, que pode ser qualquer lugar do país. É o mesmo horror em Camboriú, Osasco, em Alphaville ou na Barra.

Quais os dados que mais te surpreenderam na pesquisa para o longa?

A incrível semelhança entre as disputas feitas nos anos 1930 com as disputas atuais. Houve dentro do gabinete do ministro Gustavo Capanema, uma luta ferrenha entre educadores, arquitetos e artistas de vanguarda contra intelectuais conservadores de extrema-direita. Outras surpresas: a relevância que a arquitetura tinha nas discussões sobre o país e como a questão estética estava completamente conectada com a questão ideológica.

A curto prazo, vislumbra utopia concreta para nortear o Brasil?

Mesmo sendo pessimista, me obrigo a ter um pingo de fé no futuro. Caso o contrário, nem levantaria da cama. A utopia é sempre necessária.

Assumir vários postos no filme (direção, roteiro, montagem e pesquisa) formatou uma visão monolítica? Onde crê que seu pensamento mais tenha 'respirado" em face a complemento de terceiros?

Vale lembrar que este filme se inspira inicialmente no livro *Moderno e brasileiro*, do arquiteto e antropólogo Lauro Cavalcânti. Também fui muito influenciado pelas pesquisas de Carlos Berriel, Rafael Cardoso e Roberto Segre. Eu ouvi muitos arquitetos, historiadores e intelectuais. Mas, sim, talvez eu tenha uma visão monolítica no sentido de que, a minha tese, se é que posso chamar assim, é de que estamos sempre recomeçando, estamos sempre empurrando com a barriga, dando um passo para a frente e dois pra trás. E isto porque nunca ousamos resolver os pontos principais: educação e distribuição de renda. Eu acho que o Brasil não resolveu ainda a escravidão, Canudos, Contestado, Eldorado do Carajás. É a frase emblemática do (cineasta Luiz Sérgio) Person em São Paulo S.A.: "recomeçar, recomeçar sempre, recomeçar novamente..."

O que pode ser inferido das mortes nebulosas de Anísio Teixeira, JK e as mortes políticas de Getúlio Vargas e Jango? Qual a figura mais odiada pela direita no país hoje em dia? Quem é, na ótica deles, "o vilão"?

Paulo Freire, um educador. Anísio Teixeira, assim como Darcy Ribeiro, ousou universalizar o ensino de qualidade no país. Silenciaram o Anísio, mas o legado dele, mesmo que, aos trancos e barrancos, continua por aí. Darcy era malandro demais para se deixar abater. Morreu lutando. Sobre JK, era um social-democrata. Como o Brasil poderia ser melhor se os adversários da esquerda fossem sociais-democratas! Sobre Getúlio Vargas, é muito fácil demonizar Getúlio hoje. Mas eu sou gaúcho e neto de trabalhistas. Getúlio pensou um projeto para o país. Um projeto que incluía o povão na jogada. E a gente sabe o que acontece com quem ousa mexer neste bananal escravagista. Getúlio teve que se matar. Jango preferiu o exílio. Brizola, infelizmente, não conseguiu ser presidente, mas o que fez no Rio foi o bastante para despertar o ódio mais profundo da elite carioca, representada como sempre, pela família Marinho. Os verdadeiros vilões nacionais são os mesmos de sempre: a nossa elite escravocrata e reacionária. Até algumas décadas atrás, essa elite tinha um projeto para o país. Torto, mas tinha. Agora, eles só querem participar da rapina.

SONHO EM CONSTRUÇÃO

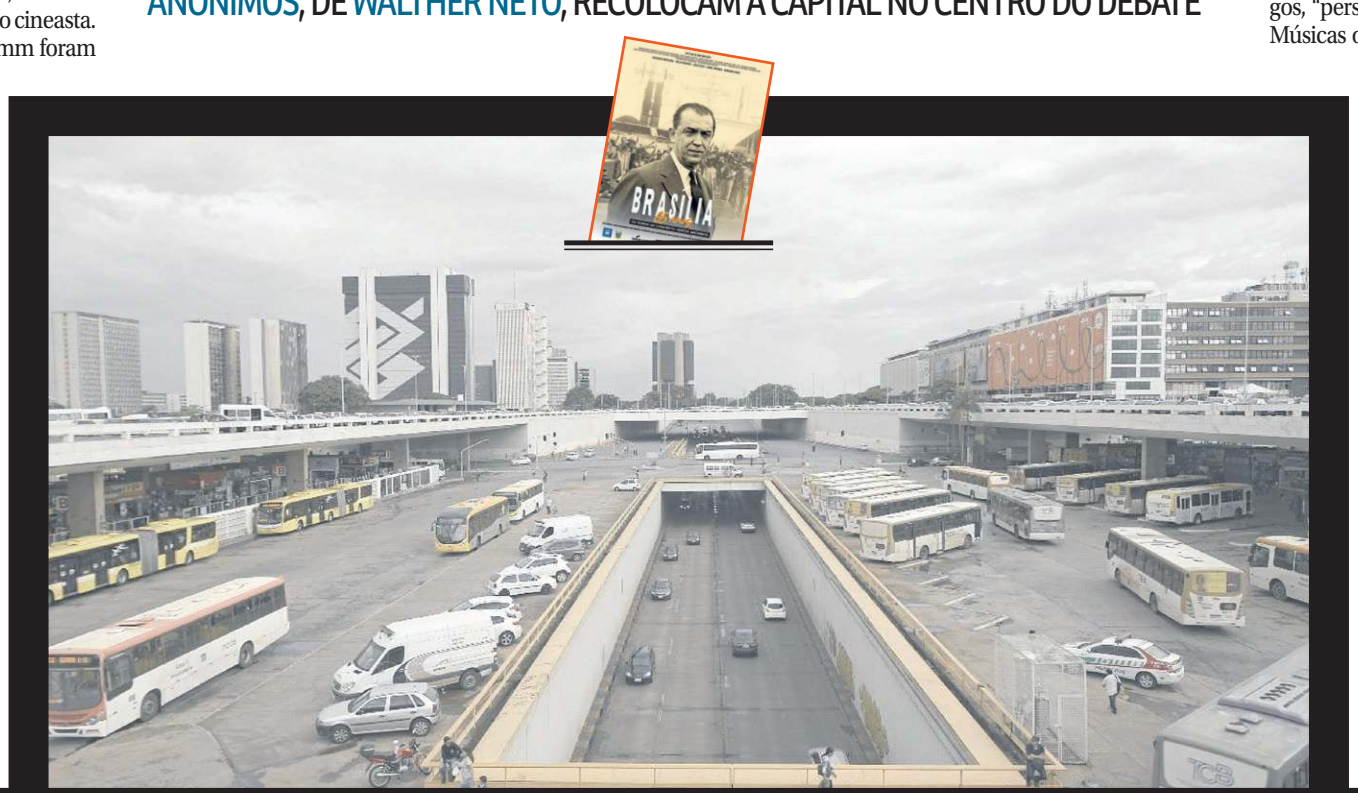
Foi nos esforços da Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura (Abrasci) e do Arquivo Público do DF que despontou a feitura do documentário *Brasília 65 anos — Do sonho ao concreto: Heróis anônimos*. Com carreira iniciada em 1996, e à frente de obras detidas em esporte, música e óperas, o diretor Walther Neto posiciona o filme entre os que mais aprecia, dada a relevância do conteúdo. "A riqueza do material está no seu valor histórico, no cerco a personagens e datas especiais. Junto com os historiadores e pesquisadores, procurando os materiais, alinhamos digitalização de imagens com casamento demandado pelo roteiro, uma vez que o acervo ofertado é enorme", explica o cineasta.

Imagens raras de filmes 16mm e 35mm foram pinçadas para inicialmente figurarem na celebração do aniversário da capital (em abril passado). Três meses depois, as produtoras WN Produções e Marc Films se uniram para ampliação da rede exibidora. "Estamos na fase de apresentação do documentário, junto a pequenos eventos, e, na sequência, ele estará no circuito de streaming (na Band Play e no Arte 1). Noutra etapa, faremos os acordos com as tevês públicas", conta o realizador Walther Neto. Na sinopse ganha peso o resgate de "histórias (audiovisuais) perdidas", como as de Israel Pinheiro e de Bernardo Sayão. Com foco detido em JK, Lucio Costa, Niemeyer e ainda em anônimos candangos, o filme se apoia na trajetória de construção da cidade, entre 1957 e 1960.

A organização encontrada no Arquivo Público foi agente natural de facilidade. "Na época, os filmes não tinham áudio direto, e sim textos narrados da época. As vozes que reverberam no filme são as narrações da época — o documentário não tem entrevistas feitas nos dias de hoje, ele tem uma condução feita em of pelo Ator Jackson Antunes, com o objetivo de contextualizar os fatos históricos e valorizar os feitos do período, mas há áudios da época que contam, pelo ponto de vista dos anos 50, com linguagem e características da época, como componentes ao estilo de cápsula do tempo. O conteúdo mostra a realidade da obra, imagens reais e inéditas do período da construção, em 65 minutos", pontua Walther Neto.

Para além dos relatos de mulheres, dentro das obras (à época em curso), pesam dados de candangos, "personagens importantes do documentário". Músicas originais foram refeitas para o documentário. "Valorizamos estilos e formas da época, e trazemos clássicos com *Luar do sertão*, apresentadas de várias formas, e o tema do folclore mineiro *Peixe vivo*, e, em outros trechos, a trilha tem uma função emocional e de apoio às narrações. Incrementamos, com uma canção inédita de Dedé Paraiso, nos créditos finais", conta Walther Neto.

Qual seria o impacto do documentário, na visão do diretor? "Vejo como muito grande, pois precisamos sempre preservar o passado, valorizar os nossos heróis, para poder entender o presente, e construir o futuro", analisa Neto. Para ele, sem o entendimento da memória nacional ficamos "à deriva, sem referências". "Obras como a de Brasília transformaram a história do Centro-Oeste brasileiro; o desenvolvimento que vemos hoje se deve a todo esse movimento que trouxe a capital federal para o centro do Brasil", conclui. **(RD)**



Cenas do filme *Quando o Brasil Era Moderno*

Fotos: O2 Play e WN Produções/ Marc Films

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 2 de agosto de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

2 QUARTOS

314 BL. E nascente, desocup, vista livre, 2 qtos. DCE, gar. lazer na cobertura. Tr: 99986-6612 c3952

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar,reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 403 Apto 3qts nascente vazado ac menor valor 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLRN 714 Bloco G Frente para W3. Desocupada. Tr: (61) 98401-3270/ 3327-0621 c472

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GAMA

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

PIRENOPOLIS Vendo Chácara 51.000m2 a 17km da cidade, casa c/ 2 suites, sala , banh. social, cozinha, área grande, córrego no fundo. R$ 780 mil Tr. c/ Lazaro (62) 9.9165-5649

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

RUA 37 SUL Ed Rivoli - Alugo 2qts sendo 1 suite, nascente, lazer completo, bem localizado. Agende sua visita . 99109-6160 cj9417 Sr. Imóveis

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

CAMARO 2SS 17/17 Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de 0km. Ainda no Plástico ! Unico no Brasil! Valor R$ 360.000,00 Contato: (61) 99189-2103

CAMARO 2SS 17/17 Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de 0km. Ainda no Plástico ! Unico no Brasil! Valor R$ 360.000,00 Contato: (61) 99189-2103

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

VENDE-SE CAMINHONETE
HILUX 09/10 automática, prata motor na garantia inteira. Tratar 99954-8478 Ladislau ou 998186155 Gervasio.

VENDE-SE CAMINHONETE
HILUX 09/10 automática, prata motor na garantia inteira. Tratar 99954-8478 Ladislau ou 998186155 Gervasio.

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO ONLINE de livros de arte e colecionismo Dia 11/08 às 18:30h www.delanasleiloes.com.br Leiloeiro : Fernando Pelloni JCDF n 083

LEILÃO ONLINE de livros de arte e colecionismo Dia 11/08 às 18:30h www.delanasleiloes.com.br Leiloeiro : Fernando Pelloni JCDF n 083

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA

EU KARLA REGINA Da Silva, comunico o extravio do Diploma do Curso de Graduação em Medicina realizado na Universidade Cristiana De Bolivia - Santa Cruz De La Sierra - Bolívia, concluído no ano de 2007.

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

KAROL DE PADILHA

CARTOMANTE * * * * * sensitiva médium . Relevações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público, sem consulta SPC/ Serasa. F: 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LORRÂNY ORGASMICA

PRECISO DE CLIENTES sou bonita! Nua no Zap (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

ANUNCIE O SEU PRODUTO

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de Viveiro de plantas e jardinagem, para Samambaia. Tr: 99963-6349

EMPRESA CONTRATA

ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

VAGAS ABERTAS PARA:

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, para Farmácia de Manipulação . Enviar CV para: cv.farmacia@uol.com.br Sal. inicial R$ 1.600, + VA e VT.

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE Serviços Gerais, com experiência em limpeza. Para trabalhar de segunda à sexta-feira, em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

BABÁ SEMANAL Início imediato, c/ referência e experiência comprovada. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

PRECISA-SE DE CASEIRO PARA Serviços Diversos Tratar: (61) 99276-3334

CONTRATA-SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha. Restaurante na Asa Sul.Enviar CV para: restaurante peefe405@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA - SE

COZINHEIRO (A) com experiência. Interessados entrar em contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

OPORTUNIDADE!

DOMESTICA COM EXPERIÊNCIA p/ todo serviço de Apto, p/ Águas Claras (apenas 1 mulher) Salário R$ 2.000, Whatsapp: (61) 99909-2288

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

CONTRATA-SE

MECÂNICO DE BICICLETA. Enviar currículo p/ biciclotecas92@gmail.com (61) 98292-5568.

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

MOTORISTA / AUXILIAr c/ CNH D c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

SERVIÇOS GERAIS c/ experiência em jardinagem . Apenas Zap (61) 98153-5747

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

6.1 NIVEL BÁSICO

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho . Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 98153-5747

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE p/ trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

VAGAS ABERTAS PARA:

ATENDENTE E AUXILIAR de Laboratório para Farmácia de Manipulação . Enviar CV para: cv.farmacia@uol.com.br Inicial R$ 1.600, + VA e VT.

CONTRATAMOS

ATENDIMENTO EM BALCÃO e Montagem de lanches c/ ou s/ exper. Horário de trabalho: De 15h às 22:45 Asa Norte - Escala 6x1. CV p/: contatorh56@gmail.com

CONTABILIDADE

AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência Líder. Enviar CV p/ inacon@solar.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

LE JARDIN BISTROT NO SUDOESTE/DF CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA, Atendente/ Cumin/Garçom. Interessados verificar disponibilidade de horário de trabalho e linhas de transportecoletivo. Restaurante fecha às 23h. Enviar currículo no whatsApppara: 61 98141-5106

CONTRATA-SE

AUX. ADMINISTRATIVO Comercial para clínica odontológica no Novo Gama-GO, salário R$ 1.600,00 (durante o período de experiência). Aux. alimentação, vale transporte e gratificações. Enviar currículo para: novogamadentista@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Foto Show Eventos Contrata c/ experiência em cobrança. Vaga p/ Setor de Mansões de Samambaia. Salário fixo: R$1.600,00 + Benefícios. Envie currículo p/: recrutamentofotoshow@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DESIGNER GRAFICO

CONTRATO c/ exper. em CORE , Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar curriculo: bervan.sucesso@gmail.com

LIMPEZA e Serv Gerais. CV: eletricamaya@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA Tratar: (61) 3773-5638/ 994021909

MOTORISTA "D" para Viveiro de Plantas em Samambaia. 99963-6349

RENDA EXTRA - Consumindo e indicando, Ganhe até 10.775,00. https://vuptonline.com/

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA Tratar: (61) 3773-5638/ 994021909

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

ESTAGIÁRIO (A) DE DIREITO c/ conhecimento avançado na área de Inteligência Artificial. Interessados enviar Currículo para email : pbcrim@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONTRATO

FREELANCER ESPECIALISTA em Intelgência Artifical para atividade pontual. Interessados enviar Currículo para : pbcrim@gmail.com

CENTRO EDUCACIONAL CONTRATA

PROFESSOR (A) DE MATEMÁTICA com disponibilidade no turno matutino. Enviar curriculo Whatsapp. 98138-2211

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA OFERECE seus serviços. Somente faxina. c/referências. Zap 98543-8578

SINDICATO DOS JORNALISTAS DF

Filiado à FENAJ e à CUT

Edital de Divulgação da Eleição para diretorias do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal e do Clube da Imprensa período 2025/2028

Conforme regimento eleitoral aprovado em assembleia do SJPDF, realizada no dia **24 de julho de 2025**, comunicamos a quem possa interessar o calendário eleitoral e requisitos para participação do processo:

I - Do Pleito

1 – As eleições para as diretorias do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal e do Clube da Imprensa de Brasília serão realizadas nos dias **17, 18 e 19 de setembro 2025** e presididas pela Comissão Eleitoral eleita na assembleia geral unificada no **dia 24 de julho de 2025**.

II – Da inscrição das Chapas

2- O prazo para a inscrição de chapas para as duas diretorias, Conselho Fiscal e Comissão de Ética inicia-se no **dia 11 de agosto, às 9h, e se encerra às 18h do dia 14 de agosto de 2025**, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, junto à Comissão Eleitoral, ou pelo e-mail celeitoralsjpdf2025@gmail.com;

2.1 – O requerimento do registro de chapa ou candidatura ao Conselho Fiscal e Comissão de Ética deverá ser apresentado em uma via, impressa ou digital, endereçado a presidência da Comissão Eleitoral, assinado por qualquer um/a das/os candidatas/os que a integram, e acompanhado dos seguintes documentos de todos/as os/as candidatos/as:

a) Ficha de inscrição dos/as candidatos/as assinada, com declaração de concordância de participação na chapa ou ao Conselho Fiscal e Comissão de Ética e contendo os seguintes dados: nome completo, filiação, data e local de nascimento, estado civil, residência, número e data da matrícula sindical, número e órgão expedidor da carteira de identidade, número do CPF, nome do local de trabalho e cargo ocupado;

b) Cópia de documentos de identidade e da parte da Carteira de Trabalho onde consta o registro profissional ou cópia da carteira da Fenaj e comprovante emitido pelo sindicato de que o/a jornalista é sindicalizado/a e de que está em dia com as suas obrigações estatutárias;

c) Nominata no caso das chapas para direção do SJPDF e do Clube da Imprensa com a indicação dos candidatos/as e seus respectivos cargos de acordo com estatuto das entidades;

2.2 - A comissão eleitoral terá **até às 20 horas do dia 15 de agosto de 2025** para emitir parecer sobre as inscrições e solicitar explicação, apresentação de documentos faltantes ou quaisquer ajustes que julgar necessário;

2.3 – A chapa terá até **72h (setenta e duas horas)** para complementar a documentação pendente e/ou substituir no limite de até 25% os seus integrantes;

2.4 - As eleições para a escolha da Diretoria do Sindicato dos Jornalistas serão realizadas conjuntamente com a escolha da Diretoria do Clube da Imprensa, conforme estatuto das entidades, mediante inscrição de chapa às direções das duas entidades, devendo a nominata conter a separação dos candidatos/as à direção do Clube da Imprensa e dos candidatos/as à direção do Sindicato dos Jornalistas, podendo haver acúmulo de cargos nas duas entidades;

2.5 – As eleições do Conselho Fiscal e Comissão de Ética serão feitas de forma concomitante, mas em votação separada, às eleições para a escolha da Diretoria do sindicato;

2.6 – As candidaturas para a Comissão de Ética e Conselho Fiscal serão avulsas, sendo necessário os documentos constantes nas alíneas a e b do item 2.1 deste regimento para cada candidato/a, respeitando os prazos previstos nos itens 2 e 2.2;

2.7 - No momento do registro da chapa, o seu coordenador assumirá por escrito o compromisso de não utilizar recursos públicos durante a campanha, sob pena de impugnação da chapa;

2.8 - Para candidatar-se, o/a jornalista deve estar sindicalizado/a há pelo menos 03 (três) meses antes da data da eleição e estar em dia com o Sindicato, conforme estatuto do SJPDF, não havendo necessidade de o candidato/a comprovar tempo de exercício profissional;

2.9 – É proibida a acumulação de cargos de efetivos e suplentes na diretoria e no Conselho Fiscal, sob pena de nulidade do registro da chapa;

2.10 – Membros da diretoria poderão acumular os cargos efetivos e suplentes da delegação de representantes do Sindicato na Fenaj;

2.11 – Após a entrega dos documentos de todos os candidatos/as, cada chapa ou os candidatos/as à Comissão de Ética e ao Conselho Fiscal terão o prazo de 72h (setenta e duas horas) para regularizar, junto à Comissão Eleitoral, quaisquer problemas com a documentação de seus candidatos/as. Caso a chapa não cumpra esse prazo, o seu registro será recusado pela Comissão Eleitoral;

2.12 - Terminado o prazo de inscrição, cada chapa indicará um membro para acompanhar os trabalhos da Comissão Eleitoral.

Informamos ainda que o processo de votação ocorrerá nos dias 17, 18, 19 de setembro de 2025.
De acordo com regimento eleitoral, observando o voto secreto e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais será adotada a eleição por meio virtual, organizada pela Comissão Eleitoral.

Brasília, 01 de agosto de 2025

Priscila Crispi
Ivan Richard
Halanna Andrade

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CAPITAL FEDERAL DO BRASIL – BENECAP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – 23ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Dr. WALTER PAES LANDIM RIBEIRO,Presidente da BENECAP, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 28º do Estatuto Social, convoca todos os sócios que se encontrarem no pleno exercício de suas prerrogativas, em número de 1.266 (mil duzentos e sessenta e seis), nesta data, para participarem da 23ª Assembléia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 12 de agosto de 2025, na sede da BENECAP na SCRS 508, Bloco "B", Loja nº 25, às 11:00 horas, em primeira convocação, com a presença de maioria absoluta dos membros, ou às 12:00 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de membros presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Venda de Imovéis.

Brasília, 02 de agosto de 2025.

Dr. Walter Paes Landim Ribeiro – Presidente

WALTER PAES LANDIM RIBEIRO
ADI - Presidente - CPF 044.611.852-49

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE